

VITOR MANUEL RAPOSO RAFAEL

**O PREÇO DA FELICIDADE NO
NEOPENTECOSTALISMO PORTUGUÊS**

Orientador: Prof. Doutor José Brissos-Lino

Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias

Faculdade de Ciências Sociais, Educação e Administração

Lisboa

2017

VITOR MANUEL RAPOSO RAFAEL

**O PREÇO DA FELICIDADE NO
NEOPENTECOSTALISMO PORTUGUÊS**

Dissertação defendida em provas públicas para a obtenção do Grau de Mestre em Ciência das Religiões conferido pela Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias, no dia 6 de Fevereiro, com o Despacho de Nomeação de Júri nº. 421/2017, mediante a seguinte composição do júri:

Presidente: Professor Doutor João de Almeida Santos

Arguente: Professor Doutor Jonatas Silva Meneses

Orientador: Professor Doutor José Brissos-Lino

Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias

Faculdade de Ciências Sociais, Educação e Administração

Lisboa

2017

Existem duas tragédias na vida. A primeira é a de não conseguir tudo o que desejamos. A segunda, é a de conseguirmos.

George Bernard Shaw

Agradecimentos

Ao meu orientador Prof. Doutor José Brissos-Lino cujas críticas, observações e sugestões, realizadas ao longo do período de orientação contribuíram para que este humilde trabalho chegasse ao fim.

À Prof. Doutora Helena Vilaça da Faculdade de Letras da Universidade do Porto, pelas sugestões e bibliografia enviada.

Ao Prof. Doutor Donizete Rodrigues da Universidade da Beira Interior, pela bibliografia enviada.

À Prof. Doutora Maria Isabel Gonçalves Tomás da Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da UNL, pelas sugestões enviadas sobre pesquisa de observação direta.

Ao Prof. Doutor Henrique Manuel Gouveia Pinto pelo desafio lançado para a elaboração desta tese.

Aos meus professores José Brissos-Lino, Paulo Mendes Pinto, Maria Filomena Barros, Rui Lomelino de Freitas, Porfírio Pinto, Eugénia Magalhães, Luís Machado de Abreu, Rui Miguel Duarte, Sérgio Vieira da Silva, António Faria por todo o extraordinário trabalho docente e apoio demonstrado ao longo de todo o Mestrado.

Por fim, agradeço à Susana e à Inês pela paciência, amor e carinho revelados durante todo o período de elaboração desta dissertação.

Resumo

Esta dissertação pretende estudar o "preço da Felicidade no Neopentecostalismo Português". Quando se fala de felicidade no contexto das instituições religiosas neopentecostais, qual o preço que os seus fiéis têm de pagar? Sendo um grupo que tem como uma das suas principais doutrinas a chamada Teologia da Prosperidade ou Evangelho da Prosperidade, pretende-se estudar o custo pessoal dos que frequentam essas igrejas sejam eles sociais, emocionais ou económicos. Pretende-se igualmente verificar o que propõem estas instituições religiosas aos seus fiéis como fatores indispensáveis para o usufruto de um estado de felicidade plenamente satisfatório.

Palavras-Chave: Felicidade, Neopentecostalismo, Teologia da Prosperidade, Confissão Positiva, Empreendedorismo

Abstract

This dissertation intends to study the "Cost of Happiness in Portuguese Neo-Pentecostalism". Speaking on happiness in the context of Neo-Pentecostal religious institutions, what is the price that their faithful have to pay? Being one of the main doctrines of this religious group the so-called Prosperity Theology or Prosperity Gospel, this dissertation intends to study the personal cost of those who attend these churches, namely social, emotional or economic. It is also intended to verify what these religious institutions propose to their faithful as indispensable factors for reaching a fully satisfactory state of happiness.

Keywords: Happiness, Neo-Pentecostalism, Theology of Prosperity, Positive Confession, Entrepreneurship

Abreviaturas e Símbolos

ACM	Alto Comissariado para as Migrações
APCT	Associação Portuguesa para o Controlo de Tiragem
APA	American Psychological Association
CADP	Convenção das Assembleias de Deus
DRE	Diário da República Eletrónico
IAPMEI	Agência para a Competitividade e Inovação, I. P.
IIGD	Igreja Internacional da Graça de Deus
IMPD	Igreja Mundial do Poder de Deus
INE	Instituto Nacional de Estatística
INSEJEC	Igreja Nacional do Senhor Jesus Cristo
IURD	Igreja Universal do Poder de Deus
LSE	The London School of Economics and Political Science
PRC	Pew Research Center
SNT	Sara Nossa Terra

Índice

Introdução	11
Parte I – Enquadramento Teórico.....	14
Capítulo 1 – Caracterização do Neopentecostalismo	14
1. Perspetiva histórica (origem e evolução)	14
1.1. O Pentecostalismo	14
1.1.1. A Primeira Onda	15
1.1.2. A Segunda Onda	16
1.1.3. A Terceira Onda.....	17
1.2. Análise Teológica (principais doutrinas e ênfases)	18
1.2.1. A Teologia da Prosperidade	18
1.2.2. A Confissão Positiva	21
1.2.3. As maldições hereditárias.....	22
1.3. A realidade Portuguesa.....	24
1.3.1. Maná-Igreja Cristã	25
1.3.2. Igreja Universal do Reino de Deus (IURD)	26
1.3.3. Igreja Nacional do Senhor Jesus Cristo.....	27
1.3.4. Igreja Internacional da Graça em Portugal.....	27
1.3.5. Igreja Mundial do Poder de Deus.....	27
1.3.6. Comunidade Evangélica Sara Nossa Terra	28
Capítulo 2 – A Felicidade.....	29
2. Conceito de Felicidade	29
2.1. Conceito neopentecostal de Felicidade	35
2.2. Abordagem sociopsicológica	39
2.2.1. O lado social.....	40
2.2.2. O lado psicológico.....	43
2.2.3. A realidade portuguesa.....	44
2.2.4. As relações entre a liderança e as audiências	47
2.2.5. O abuso emocional / espiritual	50
2.3. Religião e economia	55

2.3.1.	Economia e Felicidade	56
2.3.2.	Teologia e Economia.....	57
2.3.3.	Economia e Empreendedorismo.....	58
2.3.3.1.	Empreendedorismo nas igrejas neopentecostais	60
2.3.3.1.1.	Maná-Igreja Cristã	61
2.3.3.1.2.	Igreja Universal do Reino de Deus / Centro de Ajuda	64
2.3.3.1.3.	Igreja Internacional da Graça de Deus	68
2.3.3.1.4.	Igreja Mundial do Poder de Deus.....	70
2.4.	Influência do Pós-modernismo no Neopentecostalismo	72
2.4.1.	Desconstrucionismo	72
2.4.2.	Pluralidade Religiosa	73
2.4.2.1.	A influência do pensamento oriental.....	74
2.4.2.2.	O incremento do Mercado Religioso	75
2.4.3.	As mulheres na vida da igreja	76
2.4.3.1.	A mulher na liderança	76
2.4.3.2.	A mulher como empresária	78
Capítulo 3 – Representações sociais da Felicidade		80
3.	Representações sociais	80
3.1.	Representações sociais da felicidade no seio das Igrejas Neopentecostais	80
Parte II – Metodologia da Investigação.....		84
1.	Justificação	85
2.	Metodologia propriamente dita	86
2.1.	Recolha dos dados.....	87
2.1.1.	Pesquisa documental	88
2.1.2.	Observação.....	89
3.	Apresentação e Análise dos Dados	95
3.1.	Igreja Universal do Reino de Deus	96
3.1.1.	Pesquisa documental	96
3.1.2.	Observação direta.....	100
3.2.	Maná-Igreja Cristã	103
3.2.1.	Pesquisa documental	103
3.2.2.	Observação direta.....	106

3.3.	Resultados gerais.....	109
	Conclusão.....	112
	Referências Bibliográficas	120
	Anexos.....	i

Índice de Figuras

Figura 1 - Process map of spiritual abuse.....	51
--	----

Índice de Gráficos

Gráfico 1 - Respostas dos fiéis por áreas em percentagem – IURD.....	97
Gráfico 2 - Respostas dos fiéis por áreas/género – IURD.....	99
Gráfico 3 - Respostas dos fiéis por áreas em percentagem - Maná-Igreja Cristã	104
Gráfico 4 - Respostas dos fiéis por áreas/género - Maná-Igreja Cristã.....	105
Gráfico 5 - Respostas dos fiéis por grupo em percentagem - IURD / Maná-Igreja Cristã	110

Índice de Tabelas

Tabela 1 - Reuniões e Cultos das Igrejas Neopentecostais estudadas.....	95
Tabela 2 - Grelha de Observação – Práticas e comportamentos dos oficiantes na IURD.....	103
Tabela 3 - Grelha de Observação – Práticas e comportamentos dos oficiantes na Maná	109
Tabela 4 - Grelha de Observação – Práticas e comportamentos dos oficiantes na IURD / Maná ..	111

Introdução

Em Portugal, país largamente católico e especialmente a partir da década de oitenta, assistiu-se à emergência de novas igrejas cristãs, as chamadas igrejas neopentecostais. A Igreja Universal do Reino de Deus de origem brasileira e a Maná-Igreja Cristã, fundada por um português, são duas das maiores comunidades religiosas que têm vindo a aumentar a sua influência dentro do nosso espectro religioso. O que diferencia estas novas igrejas neopentecostais das pentecostais clássicas estabelecidas em Portugal desde 1913, é a adoção de novas doutrinas como a Teologia da Prosperidade e a Confissão Positiva, uma maior flexibilização nas suas normas de conduta e que é fruto de influência do fenómeno de secularização e a utilização massiva de meios de comunicação para uma maior divulgação da sua mensagem. Conforme observou, e muito bem, a socióloga Helena Vilaça, estes grupos religiosos introduzem uma novidade no campo religioso português que é a de orientarem-se por uma lógica de mercado, funcionando assim de uma maneira muito competitiva (VILAÇA, 2013, p.81-114).

Com o presente trabalho pretende-se estudar o "preço" da felicidade no seio das igrejas Neopentecostais portuguesas. Quando se fala de felicidade no contexto dessas instituições religiosas, qual o preço que os seus fiéis se dispõem a pagar pelo seu bem-estar? Quais os seus custos pessoais, sejam eles sociais, emocionais ou económicos? Pretende-se igualmente verificar aqui o que propõem estas instituições religiosas aos seus fiéis como fatores indispensáveis para o usufruto de um estado de felicidade plenamente satisfatório.

Na primeira parte do enquadramento teórico iremos descrever, dentro de uma perspetiva histórica, as origens do Neopentecostalismo e as suas principais doutrinas. Reportando à realidade portuguesa, será igualmente dada um pequeno historial das principais igrejas neopentecostais sediadas aqui em Portugal.

Embora seja difícil definir o que é a felicidade, no capítulo segundo da primeira parte iremos abordar o tema da felicidade e de como estas igrejas cristãs a entendem. Para além da abordagem teológica da felicidade, tentaremos analisá-la igualmente dentro de uma perspetiva social e psicológica. A felicidade é possível dentro destes novos contextos comunitários religiosos? Psicologicamente falando, os fiéis que frequentam estas igrejas são mais felizes? Qual o contributo destas igrejas para o alívio de psicoses, da dor e da doença? Qual o

contributo e impacto do uso das técnicas da chamada “psicologia positiva”¹ por parte de muitos dirigentes destas igrejas no conjunto dos seus fiéis?

Considerando que estas igrejas se guiam por uma lógica de mercado, tentaremos verificar também as relações entre a religião e economia. Qual a abordagem destas comunidades perante os bens materiais, a riqueza, o consumo? O que dizem acerca do dinheiro? Perante cenários de crise financeira, que soluções propõem estas comunidades aos seus fiéis para a resolução desses problemas?

Iremos também analisar a influência do pós-Modernismo no Neopentecostalismo. Qual o impacto do secularismo nas doutrinas e na ética destas igrejas? Que dizem estas acerca do papel das mulheres na família, na igreja e no mercado de trabalho?

No terceiro capítulo falaremos das representações sociais da felicidade no seio das igrejas neopentecostais. Será que as conceções de felicidade dos fiéis se alteraram assim que ingressaram na igreja? É a comunidade de crentes que determina a construção da realidade do que é ser feliz? Qual a representação de felicidade que estes crentes constroem dentro da igreja? O que significa ser feliz?

Após revisão da literatura, na segunda parte deste trabalho que se refere à Metodologia da Investigação, tentar-se-á refutar ou confirmar junto dos fiéis destas igrejas um conjunto de cinco hipóteses a fim de se tentar perceber que preço estes estarão dispostos a pagar para alcançar a felicidade. As hipóteses são as seguintes:

- 1ª Hipótese: Os que têm problemas familiares ou conjugais, têm agora a garantia de poder suplantar esses problemas e de vir a alcançar uma maior felicidade se e só se mantiverem fiéis aos compromissos pedidos.
- 2ª Hipótese: Os que são rigorosamente fiéis aos seus compromissos institucionais têm mais saúde (psíquica, emocional e física) e conseqüentemente são os mais felizes.
- 3ª Hipótese: Os que são rigorosamente fiéis aos seus compromissos institucionais são os que mais sucessos têm na área empresarial, e os que mais possibilidades têm de obter riquezas materiais.

¹ A psicologia positiva dedica-se a estudar as emoções positivas (felicidade, prazer), os traços positivos do carácter (intimidade, integridade, altruísmo, sabedoria, etc.), relacionamentos positivos (amizade, confiança, vínculos afetivos saudáveis) e instituições sociais que melhoram o bem-estar subjetivo (escolas, empresas e comunidades). (VANDENBOS, 2015, p.810)

- 4ª Hipótese: Os mais felizes são aqueles que ofertam regularmente parte dos seus rendimentos à instituição.
- 5ª Hipótese: Os que são rigorosamente fiéis aos seus compromissos institucionais, são os que são mais felizes e os que têm mais sentimentos de bem-estar e de paz.

Além da recolha de dados obtida através da pesquisa documental, recorreu-se à observação direta a fim de se analisar as práticas e comportamentos dos dirigentes de algumas das igrejas neopentecostais aqui estudadas, com vista a apurar as metodologias utilizadas por estes no sentido de poderem ajudarem os seus fiéis a alcançar a felicidade e promover o seu bem-estar.

A norma utilizada para citações e referência bibliográfica para a presente dissertação é a NP 405-1 para documentos impressos e a NP 405-4, para documentos electrónicos.

Parte I – Enquadramento Teórico

Capítulo 1 – Caracterização do Neopentecostalismo

1. Perspetiva histórica (origem e evolução)

1.1. O Pentecostalismo

A palavra Pentecostal é derivada da palavra grega *pentēkosté* estando originalmente ligada à festa judaica das Colheitas e que era celebrada no quinquagésimo dia após a Páscoa. Para os cristãos, tal como descrito no livro dos Atos dos Apóstolos, o Pentecostes está associado à descida do carisma do Espírito Santo prometido pelo Senhor Ressuscitado. Nesse dia, após o derramamento do Espírito, os Apóstolos começaram miraculosamente a proclamar a mensagem aos povos de várias nações que se encontravam nessa altura em Jerusalém nas suas próprias línguas nativas (MCFARLAND et al., 2011, p.379).

Hoje em dia os Pentecostais que no seu conjunto agregam as denominações das igrejas pentecostais e que incluem aquelas influenciadas pelo movimento carismático, tanto protestantes, evangélicas e católica, são sem dúvida alguma o segmento de igrejas cristãs mais dinâmico e que mais têm crescido ultimamente, particularmente na América Latina e América do Norte (BARRETT, 1988, p.119-129). Segundo relatório do instituto norte-americano Pew Research Center publicado em dezembro de 2011 (PRC, 2011, p.17), os Pentecostais juntamente com os Carismáticos totalizam já um quarto do total dos que professam ser cristãos evangélicos em todo o mundo. O mesmo relatório, apontando o Brasil que ocupa o segundo lugar no maior número de pessoas que se confessam cristãs em todo o mundo (175 milhões), informa que os Pentecostais, juntamente com os que se identificam com o movimento Carismático, incluindo Católicos, são a maior percentagem face às igrejas mais tradicionais (dos cerca de 21% que se dizem Protestantes, 72% indicam que são Pentecostais). (PRC, 2011, p.45)

O termo Neopentecostalismo, tal como indicado pelo prefixo *neo*, é geralmente usado para diferenciar o novo Pentecostalismo ou Movimento Carismático do Pentecostalismo Moderno dito clássico ou denominacional cujo movimento ganhou destaque no início do Séc. XX. De acordo com alguns estudiosos a história do Pentecostalismo está subdividida em três fases ou ondas do Espírito.

1.1.1. A Primeira Onda

A Primeira Onda começou em abril de 1906 num pequeno edifício situado na Azusa Street em Los Angeles e é precisamente esta data que marca para muitos o início da renovação do Espírito Santo e que dará origem ao Pentecostalismo e à maioria das Assembleias de Deus.

Para os historiadores e teólogos ligados a este movimento religioso, a história do cristianismo está marcada por três grandes eventos. O primeiro é o início da institucionalização da Igreja iniciada no ano de 313 quando o imperador Constantino promulga o famoso Édito de Milão. O segundo, quando o monge agostiniano alemão Martinho Lutero inicia a Reforma Protestante em 1517 com a fixação das 95 teses na porta da Igreja do Castelo de Wittenberg. O terceiro e último evento foi o iniciado por um pequeno grupo de pessoas reunidas na Azusa Street e que dará início a um poderoso avivamento com manifestações dos carismas do Espírito Santo, especialmente a glossolalia ou o carisma de falar línguas e outros como a cura divina (LIARDON, 2006, p.10-11).

Na maioria das igrejas cristãs evangélicas até finais do século XIX era consensual a crença de que o carisma de falar línguas e o exercício de outros carismas do Espírito, tal como descritos no livro dos Atos dos Apóstolos e na primeira carta do Apóstolo Paulo à Igreja de Coríntio, foram manifestados e usados somente pelos cristãos da igreja primitiva. Mas os eventos ocorridos em 1906 levaram a que muitos cristãos repensassem as suas crenças sobre a doutrina dos carismas espirituais. A questão do falar línguas tem sido muito debatida ao longo dos tempos entre teólogos afetos tanto à maioria das igrejas históricas como às das igrejas pentecostais. José Brissos-Lino (2015, p.30-31) na sua recente tese de doutoramento observa que, após estudo cuidadoso ao capítulo dois dos Atos dos Apóstolos, as línguas faladas pelos discípulos que estavam reunidos no Cenáculo eram efetivamente idiomas conhecidos e compreendidos pelos estrangeiros conhecidos em Jerusalém. Estes pioneiros do movimento pentecostal estavam convencidos de que o facto de estarem de novo capacitados a falarem em idiomas conhecidos era um sinal para o arranque de uma nova fase da propagação do Evangelho a outras nações. Entretanto o que acabou por se verificar foi uma manifestação sobrenatural de falar línguas estranhas, mais conhecida por glossolalia.

Os pentecostais acreditam numa experiência individual conhecida por Batismo do Espírito Santo a qual é evidenciada em falar línguas e no acesso a outros carismas espirituais tais como a habilidade de profetizar, cura divina, palavras de sabedoria e discernimento de espíritos. Desde o início deste movimento e devido á forte ênfase que dão à propagação da sua fé através de grande esforço missionário, se tem assistido a um avanço extraordinário do pentecostalismo por todo o mundo.

1.1.2. A Segunda Onda

A Segunda onda do Pentecostalismo ou Movimento carismático inicia-se por volta de 1960. Até esta altura, o carisma das línguas e outros carismas espirituais que antes estavam circunscritos a determinadas denominações, como as Assembleias de Deus, passam também a ser usados noutras comunidades como as chamadas igrejas antigas ou tradicionais, inclusive alguns sectores da Igreja Católica. Num artigo publicado pela revista Time em abril de 1960, relata-se que o pastor Dennis Bennet da Igreja Episcopal em Van Nuys, Califórnia, anunciou à sua congregação que tinha sido batizado no Espírito Santo e falado em línguas. Embora noutras congregações históricas tenha havido registos de pessoas que tinham tido experiências semelhantes, este evento é geralmente indicado por muitos como o início do moderno movimento de renovação carismática (HYATT, 2002).

Também no lado católico, o Movimento da Renovação Carismática Católica tem início em Fevereiro de 1967 na Duquesne University em Pittsburgh, Pennsylvania, quando um grupo de estudantes universitários experimentaram o despertar do batismo do Espírito Santo através da influência dos Pentecostais protestantes (CSORDAS, 1997, p.4). Na base deste movimento está também a abertura do Concílio Vaticano II no seguimento do desejo do Papa XXIII em abrir a Igreja a um novo Pentecostes tal como foi expresso na sua bula papal "Humanae salutis". Após essa experiência inicial, o movimento espalhou-se rapidamente com vários grupos de oração carismáticos católicos.

Outro evento importante que ocorreu nesta segunda onda foi aquele que em 1977 reuniu cinquenta e dois mil Pentecostais carismáticos no estádio Arrowhead em Kansas City num encontro de cariz ecuménico. Metade desses participantes eram de origem católica enquanto a outra metade consistiu principalmente em luteranos, presbiterianos, episcopais, pentecostais denominacionais, batistas, metodistas e judeus messiânicos. Após este evento verificou-se a ocorrência de alguns cismas junto de algumas igrejas pentecostais

denominacionais dando origem a novas igrejas carismáticas independentes (HYATT; KIRKPATRICK, 2006, p 81).

1.1.3. A Terceira Onda

Finalmente a Terceira onda do Espírito que alguns associam ao Neopentecostalismo propriamente dito tem início nos finais da década de setenta do século passado. Deu origem a centenas de novas congregações independentes que formaram as suas próprias redes de igrejas afiliadas, como a Vineyard Christian Fellowship com base na Califórnia e que são distintas das denominações históricas pentecostais (PRC, 2011, p.69).

Apesar de este movimento ser multifacetado e descentralizado, visto vários dos seus proponentes terem teologias, crenças e práticas diferentes, o termo de “Terceira Onda” foi usado pela primeira vez por um teólogo americano, então professor no Seminário Teológico Fuller, C.Peter Wagner, para se referir à “pentecostalização” das igrejas Evangélicas, tidas como as mais conservadoras, que creem nos sinais e maravilhas do Espírito Santo, no carisma da cura pela fé, no exorcismo, etc. (HYATT, 2002). David Barrett editor da World Christian Encyclopedia define a terceira onda

“Estes são evangélicos e outros cristãos que, alheios ao pentecostalismo ou o movimento carismático, recentemente ficaram cheios (capacitados, cheios de poder) com o Espírito e que estão experimentando o ministério miraculoso e sobrenatural do Espírito (embora normalmente não reconheçam o batismo no Espírito separado da conversão), que exercem carismas do Espírito (com pouca ênfase em falar línguas, ou quase nunca usando este carisma ou que o acham desnecessário), e que enfatizam sinais e maravilhas, milagres sobrenaturais e encontros poderosos, mas que permanecem dentro da sua linha denominacional não-Pentecostal e que não se identificam nem como Pentecostais nem como Carismáticos” (BARRET, 2001).

Nos Estados Unidos, o contexto e noção de “Três Ondas” tem sido discutível. Noutras regiões do mundo, esta divisão torna-se menos plausível, conforme observa Michael J. McClymond, professor de Cristianismo Moderno da Universidade de Saint Louis. Na América Latina e em especial no Brasil, após a chegada do Pentecostalismo através da ação missionária de pregadores Suecos, assiste-se, na década de oitenta, a uma das maiores inovações do movimento Carismático (ROBECK, 2014, p.32,117). Igrejas como a Universal do Reino de Deus, Internacional da Graça de Deus, Comunidade Evangélica Sara Nossa Terra, Igreja Nacional do Senhor Jesus Cristo, Igreja Renascer em Cristo e a Igreja Mundial do Poder de Deus, todas elas fundadas por líderes carismáticos, são as principais igrejas neopentecostais no Brasil.

Estas igrejas partilham com as suas congéneres norte-americanas algumas características que são bem marcantes desta Terceira Onda, como sejam a utilização maciça de meios de comunicação sociais, forte liderança assente num líder carismático, participação ativa na vida política do país, pregação e difusão da Teologia da Prosperidade, sincretismo religioso, uso de práticas taumaturgicas e de exorcismos (MARIANO, 1994, p.24-44) e, ao contrário das igrejas pentecostais clássicas ou tradicionais, não incentivam ao ascetismo nem sequer estão rotuladas como seitas.

1.2. Análise Teológica (principais doutrinas e ênfases)

Conforme já referido, o Neopentecostalismo não é propriamente um movimento homogéneo pois verifica-se em muitas das igrejas caracterizadas como tais diferentes teologias, crenças e liturgias. No entanto, grosso modo, poder-se-á afirmar que a teologia neopentecostal foi influenciada pelo pensamento de dois pastores norte-americanos Essek William Kenyon (1867-1948) e Kenneth Hagin (1917-2003) que foram os impulsionadores da Confissão Positiva, conhecida vulgarmente como “Palavra da Fé”, “Movimento da Fé”, “Teologia da Prosperidade” ou “Evangelho da Saúde e da Prosperidade”.

1.2.1. A Teologia da Prosperidade

A Teologia da Prosperidade, ou Evangelho da Prosperidade centra-se basicamente à volta das palavras-chave Fé, Saúde, Riqueza, e Vitória. Aqui a fé é praticamente entendida como um poder que despoleta as forças espirituais e que transforma a palavra falada em realidade. Esta nova corrente doutrinária ensina que Deus quer que os crentes sejam materialmente prósperos, plenos de saúde e vitoriosos em tudo, aqui e agora. Talvez seja por isso mesmo que nestes últimos tempos esta teologia tenha atraído tantas pessoas junto das camadas sociais mais pobres, especialmente na América Latina, África e Ásia.

Num artigo publicado na revista *Ultimato* acerca da Teologia da Prosperidade, Wander Proença observa e muito corretamente, que

“Até bem pouco tempo atrás uma fatia respeitável da igreja cristã empurrava todas as bem-aventuranças para o céu e para a eternidade. Dizia-se então que era necessário suportar pacientemente o sofrimento presente [...] A Teologia da Prosperidade está trazendo o celeste porvir para o terrestre presente. Para comermos a melhor comida, para vestirmos as melhores roupas, para dirigir os melhores carros, para termos o melhor de todas as coisas, para adquirir muitas riquezas, para não adoecermos nunca,

para não sofrer qualquer acidente, para morrermos entre os 70 e 80 anos, para experimentarmos uma boa morte” (PROENÇA, 1999).

Jorge Tadeu, responsável máximo da Igreja Maná sediada em Lisboa, afirma ser da vontade de Deus que todos prosperem em todas as áreas da sua vida, seja física, mental ou espiritual. A salvação de Jesus não se circunscreve somente ao espírito das pessoas mas igualmente abarca a alma, corpo, a vida financeira e tudo o resto (TADEU, 2016, p.38-39). Advoga mesmo que a pobreza é uma maldição e não uma bênção porque Jesus, tendo-se tornado pobre, o fez para que todas as pessoas fossem ricas (2016, p.43).

Para justificar o facto de a humanidade estar em crise e em sofrimento, sujeita a doenças, desgraças, pobreza que assolam diariamente a vida de muitas pessoas, muitos destes líderes remetem a culpa, não diretamente aos homens e mulheres, mas a Satanás. Partindo da narrativa da génese humana, afirmam que quando Adão e Eva pecaram diante de Deus, eles ficaram escravos de Satanás, o verdadeiro causador de todos os males e sofrimento. Deus teve então misericórdia da Humanidade e enviou Jesus à terra a fim de propiciar a salvação. Cabe agora a cada um humilhar-se e submeter-se a Deus e fazer a Sua vontade. Só então se conseguirá libertar do poder das Trevas sendo que, a partir dessa altura, jamais poderá ser afetado pelas maldições que continuam a assolar o mundo (2016, p.44).

Certamente para muitas destas igrejas o ser abençoado não depende de Deus, mas da ação humana. Qual o segredo de como Deus nos abençoa financeiramente, pergunta Jorge Tadeu? “O dinheiro é uma semente. “Se você semear finanças, vai colher finanças (...) O tamanho da colheita não depende de Deus. Deus não vai determinar a quantidade de bênçãos financeiras que cada pessoa vai receber. Cada pessoa semeia de acordo com a sua fé, e a sua capacidade atual” (2016, p.83,86). Por isso, a prática veterotestamentária do dízimo, ou seja a entrega da décima parte dos rendimentos conforme instituído pela lei Mosaica, é fortemente incentivada. Segundo este pastor, o dízimo é literalmente o poder de Deus e o fiel ao praticá-lo está de fato a amarrar o Diabo e a libertar tudo aquilo que ele roubou (a prosperidade, a saúde).

“O Dizimo² é uma instituição muito poderosa de Deus. Dízimo é o poder de Deus. O Dízimo faz o seguinte: 1) amarra o Diabo (com corrente invisível, mas reais) para que ele não roube mais. 2) abre as portas da prisão onde o Diabo escondeu as coisas que roubou” (2016, p.103).

² Etimologicamente dízimo (latim decimus), significa a décima parte de algo. Historicamente eram pagos na forma de bens, e encontra suas origens no Sacerdócio Levítico judaico.

Uma das igrejas neopentecostais que tem tido maior representatividade tanto no Brasil como em Portugal, é a Igreja Universal do Reino de Deus. Edir Macedo, líder incontestável desta igreja, dono de um dos maiores impérios de comunicações como o Grupo Record e que inclui a TV Record e o jornal Folha Universal, foi já nomeado pela revista Forbes como um dos pastores mais ricos do Brasil (FORBES, 2016). Na sua primeira bibliografia publicada pela Editora Larouse do Brasil em 2007, respondendo à acusação da Igreja Católica e de algumas igrejas evangélicas da prática da “Teologia da Prosperidade” afirma

“A Igreja Católica sempre impregnou na cabeça das pessoas que riqueza é coisa do mal e que pobreza é boa. Eles querem que eu pregue a “teologia da miséria”? [...] O objetivo (de construir catedrais) é abrir a cabeça do pobre que dá oferta. Na sua casa, ele senta no sofá rasgado ou até no chão. Na Igreja ele é honrado. Tem o direito de sentar numa cadeira estofada, com ar-condicionado, usar um banheiro limpo. Recebe um atendimento exemplar. Eu quero mostrar que ele é capaz de conquistar coisas grandes, uma vida melhor. Algo como dizer: ‘Veja a grandeza de Deus. Sua casa é um barraco. Olha o que Deus pode fazer. A Igreja Universal também começou em um barraco, mas olha como está hoje. Você precisa investir nesse Deus’ (TAVOLARO; LEMOS, 2007, p.208,211).

Também as ofertas financeiras das pessoas à igreja são vistas como ajuda a si mesmas, não como ajuda à igreja em si. Segundo Edir Macedo, a Bíblia ensina que quem tudo dá, tudo recebe de Deus. É claramente um toma lá, dá cá. Se dermos a Deus, temos o direito de exigir dele, pois se “alguém faz um sacrifício financeiro, Deus fica sem opção. Ele (Deus) tem a obrigação de responder, porque é a sua promessa” (TAVOLARO; LEMOS, 2007, p.207,215). O crente é convidado a fazer prova de Deus, baseando-se na célebre passagem do livro de Malaquias 3:14

“Trazei todos os dízimos à casa do tesouro, para que haja mantimento na minha casa, e depois fazei prova de mim, diz o SENHOR dos Exércitos, se eu não vos abrir as janelas do céu e não derramar sobre vós uma bênção tal, que dela vos advenha a maior abundância”

Importante realçar que essa ideia de que, se alguém for fiel no compromisso de entrega dos seus dízimos e ofertas, tem o direito de exigir Deus bênçãos e prosperidade, não tem eco nas doutrinas da maioria das igrejas evangélicas tradicionais: o cristão está inteiramente dependente da graça de Deus, a qual precede a decisão humana e é concedida ao homem independentemente do mérito de cada um. Graça é “*um favor imerecido. A graça de Deus é estendida à humanidade pecadora ao prover salvação e perdão por meio de Jesus Cristo que não é merecido, e reter o julgamento que é merecido*” (MCKIM, 1996, p.120).

Toda esta teologia é geralmente bem aceite por uma franja de população mais carenciada e fragilizada socialmente. Leonildo Silveira campos, professor de Ciências da Religião e Filosofia, num estudo de carácter qualitativo, em busca do perfil dos que frequentam a IURD, ficou com a perceção que esta Teologia exerce uma forte atracção sobretudo sobre os que se declaram insatisfeitos com o seu atual emprego ou salário. Notou que alguns, não aceitando a sua atual situação, estavam a fazer “correntes de fé”, exigindo os seus direitos, como filhos de Deus (CAMPOS, 1997, p.162). Este autor é da opinião que as chamadas “correntes de fé” da IURD são, na verdade, uma certa sincretização das conhecidas novenas católicas, onde se tenta ir ao encontro de necessidades concretas das pessoas (CAMPOS 1997, p.122). Assim, o calendário litúrgico da grande parte destas igrejas vai-se segmentando ao longo da semana, incidindo sobre determinado tema como prosperidade, cura, terapias de amor, libertação, jejum das causas impossíveis, etc.

1.2.2. A Confissão Positiva

Num estudo efetuado por Ricardo Mariano sobre os Neopentecostais e Teologia da Prosperidade, o termo Confissão Positiva é literalmente associado à crença de que os cristãos detêm o poder - prometido nas Escrituras e adquirido através do sacrifício vicário de Jesus - de trazer à existência, para o bem ou para o mal, o que declaram, decretam, confessam ou determinam com a boca em alta voz (MARIANO, 1996, p.24-44). Conforme referido atrás, a doutrina da Confissão Positiva ou Palavra da Fé, tem a sua origem nos Estados Unidos sendo posteriormente muito difundida pelo mundo inteiro. Teve com seu principal impulsionador o pastor Kenneth Hagin que foi muito influenciado pelo pensamento de E.W.Kenyon, chegando mesmo a plagiar algumas das obras deste (MARIANO, 1996, p.29). Além de Hagin, surgiram nos Estados Unidos vários televangelistas³ que têm difundido grandemente a teologia da Palavra da Fé à escala mundial como Kenneth Copeland, Oral Roberts, Robert H. Schuller, Thomas Lee Osborn, Charles Capps e Benny Hinn entre outros.

A grande maioria destes televangelistas, incluindo Edir Macedo, R. R. Soares e Jorge Tadeu, tem ensinado que aquilo que é proferido ou falado com fé e em nome de Jesus torna-se realidade porque acreditam que o mundo espiritual determina tudo aquilo que acontece no mundo material. Edir Macedo, criticando algumas das crenças das chamadas igrejas

³ Televangelismo. Método de evangelização por pregação programada, utilizando a televisão e os seus meios técnicos audiovisuais, que teve origem nos Estados Unidos da América, nos anos 50 do século XX.

tradicionais sobre a cura divina, afirma categoricamente que é sempre da vontade de Deus curar

“A tradição religiosa ensina que devemos pedir todas as coisas "se for da vontade de Deus". Consequentemente, poucas pessoas têm experimentado milagres de cura. Parece contraditório, mas a realidade é que muitos cristãos, e até pastores, ensinam que “talvez não seja da vontade de Deus curar”. Isso é diabólico, falso, abominável. Para se ter uma vida plena e abundante, livres das enfermidades, é preciso que o cristão tenha consciência que o tempo dos milagres não passou. Sempre será da vontade de Deus curar, como parte da vida abundante prometida por Jesus.” (MACEDO, 2013)

Embora a causa da origem do mal, inclusive doenças e infortúnios neste mundo sejam sempre atribuídas ao Diabo, tem-se sempre a garantia de que a vontade de Deus é curar sempre (TADEU, 2008, p.6). Alguns vão mais longe nos seus ensinamentos ao afirmar que o segredo da fé verdadeira é compreender que Deus não vai curar as pessoas. Ele de facto já as curou conforme a hermenêutica que se faz do texto bíblico do livro de Isaías e que é geralmente associado ao sacrifício de Jesus na cruz

“Certamente, ele tomou sobre si as nossas enfermidades e as nossas dores levou sobre si; e nós o reputávamos por aflito, ferido de Deus e oprimido. Mas ele foi traspassado pelas nossas transgressões e moído pelas nossas iniquidades; o castigo que nos traz a paz estava sobre ele, e pelas suas pisaduras fomos sarados” (Isaías 53.4-5)

Assim, o doente tem apenas de vir a Deus e receber a cura (TADEU, 2008, p.30). Um outro texto bíblico preferido da Confissão Positiva encontra-se numa passagem do Livro dos Provérbios do Velho Testamento e que afirma que "A morte e a vida estão no poder da língua e aquele que a ama comerá o seu fruto". Assim, aquilo que semear com a língua, isto é, aquilo que se confessar com a boca orando com fé e acreditando que vai receber a cura divina, é o que se vai colher (TADEU, 2008, p.47-48).

1.2.3. As maldições hereditárias

Uma outra doutrina que tem sido ensinada pelos mais influentes líderes norte-americanos ligados ao Neopentecostalismo é a das maldições hereditárias. De acordo com os seus proponentes, este tipo de maldição é basicamente uma escravidão de carácter espiritual, a qual é transmitida de uma geração para a seguinte. Um dos suportes a esta doutrina é a

hermenêutica que se faz de alguns textos das Sagradas Escrituras, especialmente encontradas no Antigo Testamento.⁴

Toda a pessoa que esteja com algum problema relacionado com pornografia, depressão, alcoolismo, nervosismo, cancro, doenças hereditárias, pobreza, etc. o será porque algum dos seus antepassados vivenciou ou praticou aquele pecado e assim o transmitiu à sua descendência. Essa pessoa amaldiçoada terá então de orar a Deus pedindo-lhe que o ajude a identificar esse antepassado ou geração a fim de pedir perdão por ele e poder assim quebrar a maldição. No livro “Orixás, Caboclos e Guias – Deuses ou demônios”, o bispo Edir Macedo, explica “que o fato de a pessoa nunca ter tido envolvimento com os espíritos ou de ela professar uma religião cristã não impede que os demônios se apoderem dela. Em muitos casos, um espírito foi o "senhor" do corpo do pai ou da mãe que faleceu e procura agora se apossar do filho ou da filha para continuar a sua obra maligna” (MACEDO, 1997).

As maldições também podem ser ocasionadas por objetos que tenham sido usados em cultos satânicos. Estátuas ou alguma imagem de santo ou de divindade pagã, joias que se usem ou que estejam em casa com simbologia oculta, músicas, livros ou filmes cujos conteúdos sejam usados para atrair os demônios, tudo isto tem de ser destruído, caso contrário, poderão atrair maldições sobre pessoas e propagá-las aos seus descendentes.

Participações em rituais de feitiçaria ou palavras proferidas indevidamente poderão trazer igualmente maldições. Lembrar que, do mesmo modo que se pode proferir palavras de confissão positiva, também se pode proferir ou declarar palavras de teor negativo, tipo calúnias, negativismo, pessimismo e até de maldição a outrem.

Alguns dos mais influentes líderes cristãos norte-americanos da atualidade ligados à Palavra da Fé e Teologia da Prosperidade, como Tony Evans, Joyce Meyers, Joel Osteen, Creflo Dollar, Thomas Dexter Jakes, e Kenneth Copeland, têm ensinado e ajudado a propagar esta doutrina das Maldições Hereditárias. A Igreja Universal do Reino de Deus, aqui em Portugal, tem promovido, às sextas-feiras, as chamadas reuniões de Libertação em que são convidados todos aqueles que sejam vítimas de maldições hereditárias⁵. Recentemente, criou

⁴ "O SENHOR é longânimo e grande em beneficência, que perdoa a iniquidade e a transgressão, que o culpado não tem por inocente e visita a iniquidade dos pais sobre os filhos até à terceira e quarta geração." (Números 14:18), "Nossos pais pecaram e já não existem; nós levamos as suas maldades." (Lamentações 5.7)

⁵ UNIVERSAL - Tragédias familiares: coincidência ou maldição hereditária? [Em linha]. 2016. [consult. 2017-05-17]. Disponível em: <URL:<http://www.universal.org/noticia/2016/10/07/tragedias-familiares-coincidencia-ou-maldiuao-hereditaria-38028.html>>

as reuniões do “Tratamento de Luz” e que são orientadas especificamente para pessoas que tenham sido atingidas por pragas, invejas ou feitiços. Nessas reuniões, o dirigente coloca-se à disposição dos assistentes para o ensino de práticas corretas para quebra de maldições, não só dos presentes como de toda a sua linhagem familiar⁶.

1.3. A realidade Portuguesa

Em Portugal, país predominantemente católico, até à revolução de 25 de Abril de 1974 quando se restaurou a democracia e liberdade religiosa, as chamadas igrejas protestantes e pentecostais históricas já estavam implantadas há décadas. Será somente a partir da década de oitenta que aparecem as igrejas neopentecostais como a Igreja Maná, de origem portuguesa (1984), a Igreja Universal do Reino de Deus (1989), a Igreja Nacional do Senhor Jesus Cristo (1994), a Igreja Internacional da Graça (2001), a Comunidade Sara Nossa Terra (2001) e a Igreja Mundial do Poder de Deus (2008).

O forte crescimento económico causado pela admissão do país à União Europeia em 1985 permitiu a entrada de grandes contingentes de emigrantes que começaram a chegar, grande parte deles originários do Brasil, originou a rápida instalação e expansão aqui de muitas dessas igrejas neopentecostais (RODRIGUES, 2014, p.135,136). As igrejas brasileiras, as que são em maior número e mercê de grande esforço de proselitismo, têm tido enorme sucesso na conversão de pessoas imigrantes, especialmente negros africanos, católicos romanos e até ciganos. Entretanto nota-se, aqui em Portugal, uma grande competitividade entre os diversos grupos de origem brasileira e a Igreja Maná fundada pelo pastor português Jorge Tadeu. Donizete Rodrigues, doutorado em Antropologia Social pela Universidade de Coimbra e que tem publicado vários livros e artigos sobre o fenómeno religioso em Portugal e no estrangeiro, observa igualmente que estas igrejas têm como alvo público, tal como na América Latina, segmentos da sociedade que mais sofrem com a exclusão social como mulheres de meia-idade, domésticas, pessoas pobres e de baixa escolaridade, reformados, desempregados e imigrantes brasileiros e afro-portugueses, muitos deles em situação ilegal (RODRIGUES, 1999, p.110).

⁶ CENTRO DE AJUDA - Folha de Portugal. [Em linha]. Edição 621, Ano 12, 15 a 21 de novembro de 2015. [consult. 2017-05-17]. Disponível em: <URL:<http://centrodejuda.pt/publicacao/folha-de-portugal-edicao-621/>>

1.3.1. Maná-Igreja Cristã

A Maná-Igreja Cristã foi fundada pelo pastor Jorge Tadeu. Formado em Engenharia Civil, trabalhou na África do Sul onde se converteu numa igreja Pentecostal, a “Apostolic Faith Mission”, em Johannesburg (África do Sul). Após ter concluído o Centro de Treino Bíblico Rhema⁷, retorna a Portugal onde, de acordo com informação institucionalizada, funda em Setembro de 1984 a Igreja Maná. Hoje a Igreja, apostando num enorme esforço missionário e social, tem aproximadamente 9.000 Centros de Caridade e Religiosos localizados em mais de 40 Países, com mais de 17 mil colaboradores, espalhados pelo mundo⁸. Esta igreja, tal como a maioria das igrejas neopentecostais representadas em território nacional, não está integrada na Aliança Evangélica Portuguesa (que não a reconhece como evangélica) e que representa a quase totalidade das igrejas evangélicas em Portugal (ACM, 2016).

O grupo Maná, além de ser detentor de grandes infraestruturas no território nacional, conta com estúdios de estações de Rádio e de Televisão espalhadas por todo o mundo. Aqui no continente dispõe do canal KuriakosTV que emite através da operadora Vodafone vários conteúdos informativos e de entretenimento diferenciados e que pretende orientar às várias camadas etárias da população portuguesa⁹. A estratégia desta igreja é, através de emissão de conteúdos generalistas e de programações informativas, finanças, cultura, desporto e entretenimento, emitir também eventos de carácter religioso e proselitista. Das dezenas de programas emitidos por esta estação de TV não faltam aqueles cujos conteúdos vão diretos a muitos dos anseios de grande parte das suas audiências, como os que lidam com os temas da saúde, finanças, família, fé, e origem dos problemas.

A Maná-Igreja Cristã tem igualmente investido em plataformas móveis com o Maná Player que permite exibir conteúdos de TV e Rádio em direto, assim como disponibilizar material para leitura.

⁷ MANA-IGREJA CRISTA - Reportagem ao Apóstolo Jorge Tadeu. [Em linha]. 2016. [consult. 2017-05-20]. Disponível em: <URL:www.igrejamana.com/int/inicial3.php?p=35182&post=1>

⁸ MANA-IGREJA CRISTA - Apresentação. [Em linha]. [consult. 2017-05-20]. Disponível em:<URL:www.igrejamana.com/int/inicial3.php?p=24971&post=1>

⁹ KURIAKOSTV - O Novo Canal de televisão temático “Kuriakos TV”. [Em linha] [consult. 2017-05-21]. Disponível em: <URL:http://www.kuriakos-tv.com/sobrekuriakos>

1.3.2. Igreja Universal do Reino de Deus (IURD)

A Igreja Universal do Reino de Deus, também conhecida pelo acrónimo IURD, foi fundada pelo pastor Edir Macedo, no Brasil. No dia 17 de dezembro de 1989 é iniciada a primeira igreja na Estrada da Luz em Lisboa. Desde então a instituição tem crescido e hoje conta com cerca de 120 templos ou “Centros de Ajuda” espalhados por todo o país. Utiliza massivamente os meios de comunicação com um canal de televisão, a TVRecord distribuída pelas principais operadoras de telecomunicação, canais de rádio como a Rádio Positiva e o jornal Folha de Portugal¹⁰.

A história desta igreja tem sido um pouco atribulada aqui em Portugal onde a grande maioria das pessoas se declaram católicas, contando logo desde início com grande resistência por parte da hierarquia da Igreja Católica. Devido ao forte proselitismo desenvolvido por esta igreja e à sua prática de angariação de dinheiro através de dízimos e de donativos junto dos seus fiéis, desencadeou-se um grande debate social, político e religioso com grande impacto negativo junto dos meios de comunicação. Tentando livrar-se deste grande estigma associado ao nome da “Igreja Universal do Reino de Deus”, as igrejas passaram então a designar-se “Centro de Ajuda Espiritual” (RODRIGUES; SILVA, 2014, p.97-113).

Em Chelas, Lisboa, numa das áreas mais problemáticas onde existem bairros de habitação social, concentração de emigrantes de muitas origens, incluindo africanos e brasileiros, a IURD inaugura, em 2005, o seu Templo Maior e sede da Igreja em Portugal. Já numa segunda fase da sua implementação aqui em Portugal e, provavelmente, com o intuito de melhorar a sua imagem, a igreja através dos muitos Centros de Ajuda espalhados por todo o país tem desenvolvido enorme esforço de cariz social, seja na distribuição de alimentos e roupas aos mais carenciados, apoio a idosos (dispõe de um lar para a terceira-idade na Azambuja), trabalho de amparo e solidariedade a pessoas sem-abrigo e até ajuda a jovens com problemas de toxicodependência¹¹.

¹⁰ CENTRO DE AJUDA – A nossa História. [Em linha]. [consult. 2017-05-20]. Disponível em: <URL:<http://centrodejuda.pt/quem-somos/conheca-a-nossa-historia/>>

¹¹ CENTRO DE AJUDA – O que fazemos. [Em linha]. [consult. 2017-05-22]. Disponível em: <URL:<http://centrodejuda.pt/o-que-fazemos/>>

Na cidade da Maia, foi inaugurada, em 2013, um grande templo, sendo considerado um dos maiores da Europa e o terceiro a ser construído de raiz aqui em Portugal¹².

1.3.3. Igreja Nacional do Senhor Jesus Cristo

Fundada pela Apóstola Valnice Milhomens Coelho no Brasil em março de 1994, a Igreja Nacional do Senhor Jesus Cristo estabeleceu a sua primeira igreja na cidade de Almada em setembro do mesmo ano. Presentemente existem mais duas igrejas, uma na Tapada das Mercês e outra em Sobral de Monte Agraço¹³.

1.3.4. Igreja Internacional da Graça em Portugal

A Igreja Internacional da Graça de Deus foi fundada pelo missionário e televangelista brasileiro Romildo Ribeiro Soares no Brasil, e é fruto de uma dissidência da Igreja Universal do Reino de Deus, da qual era cofundador juntamente com o Bispo Edir Macedo e que de quem é cunhado (CAMPOS, 1997, p.344). Aqui em Portugal, com o nome de Igreja Internacional da Graça em Portugal, existem algumas igrejas desde 2001, principalmente na área de Lisboa e do Porto.

1.3.5. Igreja Mundial do Poder de Deus

Já com algumas congregações em Portugal desde 2008, a Igreja Mundial do Poder de Deus foi fundada no Brasil em 1998 pelo pastor e televangelista Valdemiro Santiago de Oliveira, também ele um ex-líder da Igreja Universal do Reino de Deus. Face ao seu enorme crescimento e expansão no Brasil, nestes últimos tempos tem sido uma forte ameaça ao império da Universal do bispo Edir Macedo¹⁴. Conta neste momento com cerca de 15 igrejas no território nacional com sede localizada em Lisboa¹⁵.

À semelhança de outras igrejas neopentecostais, aposta igualmente num forte proselitismo transmitindo cultos e eventos em direto da TV Mundial Brasileira bem como os ocorridos na sede nacional, palestras, locuções de rádio, tudo isto através da *internet* e 24

¹² PÚBLICO - Milhares de fiéis encheram a nova catedral que a IURD ergueu em Gaia. [Em linha]. [consult. 2017-05-22]. Disponível em: <URL:https://www.publico.pt/local/noticia/milhares-de-fieis-encheram-a-nova-catedral-que-a-iurd-ergueu-em-gaia-1617282>

¹³ INSEJEC – A história da Igreja. [Em linha] [consult. 2017-05-22]. Disponível em: <URL:http://insejec.pt/insejec/>

¹⁴ GOSPEL MAIS - Revista Época faz matéria especial sobre a Igreja Mundial do Poder de Deus e o Apóstolo Valdemiro Santiago. [Em linha] [consult. 2017-05-21]. Disponível em: <URL:https://noticias.gospel-mais.com.br/revista-epoca-igreja-mundial-do-poder-de-deus-apostolo-valdemiro-santiago.html>

¹⁵ IMPD - [Em linha] [consult. 2017-05-21]. Disponível em: <URL:http://www.impdportugal.eu>

horas por dia. A TV Mundial é igualmente emitida através das principais operadoras de telecomunicação portuguesas.

1.3.6. Comunidade Evangélica Sara Nossa Terra

A comunidade Evangélica Sara Nossa Terra, fundada no Brasil por Robson Rodovalho e Maria Lúcia Rodovalho em 1992, chegou aqui a Portugal em 2001 com o objetivo de avançar com o Reino de Deus aqui na Europa sobre a direção dos pastores Henrique e Mara Guimarães. Esta igreja, com sede na cidade da Amadora e com cerca de 1200 membros, conta já com cerca de onze igrejas no continente bem como algumas na Alemanha, Itália, Inglaterra, França e Espanha.

Detentora da rede de Televisão Génesis no Brasil, a igreja divulga também conteúdos televisivos através da *internet* (Streaming¹⁶) aqui em Portugal e para toda a Europa pela Rede Génesis Europa.¹⁷

¹⁶ Streaming. Receção de ficheiros multimédia (música, imagem, filme) de forma ininterrupta através da internet, em que os dados são processados pelo computador que os recebe à medida que vão sendo enviados.

Capítulo 2 – A Felicidade

2. Conceito de Felicidade

Felicidade vem originalmente do termo grego, “eudaimonia”. Dizia-se de uma pessoa feliz alguém que prosperasse ou que experimentasse alguma boa fortuna, que parecesse estar desfrutando do favor especial duma divindade, daí ser feliz, afortunado (DANKER, 2001). As primeiras inquirições acerca do que é a felicidade, do que é ser feliz iniciaram-se com os primeiros filósofos gregos, principalmente partir da revolução socrática. Desde então, até aos dias de hoje, a felicidade tem sido objeto de reflexão sem que se tenha conseguido explicar a natureza de algo tão indefinível e abstrato. Já Kant dizia que “o conceito de felicidade é tão indeterminado que, se bem que todo o homem a deseje alcançar, ele nunca pode dizer ao certo e de acordo consigo mesmo, o que é que propriamente deseja e quer” (KANT, 2007. p.54)

Desde que há memória, o ser humano sempre teve envolvido nessa demanda da felicidade, de algo que lhe preenchesse os seus mais profundos desejos de plenitude e bem-estar. Mas como alcançar a felicidade? O que nos faz feliz? Será a posse de determinados objetos? Será, face aos sofrimentos aqui vividos, a esperança do paraíso? Será o relacionamento com determinadas pessoas, conosco próprios ou, por exemplo, com Deus? Será o êxito? Será ter plena saúde, ter beleza? O prazer, a virtude ou o amor? Se muitos dos filósofos argumentavam que o exercício de bem pensar pode proporcionar uma vida feliz, e aí vemos o lado prático da filosofia, também a religião tem apresentado as suas propostas.

O cristianismo localizou primeiramente a felicidade no jardim do Éden, entretanto perdido. Segundo o relato bíblico no livro do Génesis, capítulo 2, Deus criou o homem e a mulher à sua imagem e semelhança e colocou-os num local paradisíaco, pleno de delícias:

"E plantou o SENHOR Deus um jardim no Éden, da banda do Oriente, e pôs ali o homem que tinha formado. E o SENHOR Deus fez brotar da terra toda árvore agradável à vista e boa para comida, e a árvore da vida no meio do jardim, e a árvore da ciência do bem e do mal. E saía um rio do Éden para regar o jardim; e dali se dividia e se torna em quatro braços. (...) E tomou o SENHOR Deus o homem e o pôs no jardim do Éden para o lavrar e o guardar."

Servindo-se certamente de antropomorfismos, o narrador bíblico apresenta o hábito do próprio Deus de, ao final do entardecer, caminhar no pomar da várzea ao encontro de Adão e Eva, até que, causado por um ato de desobediência, se dá a expulsão deste casal primordial

do paraíso, condenado agora ao sofrimento das amarguras e dores da vida. Mas este paraíso perdido não deixará de fazer parte do ideário e esperança dos homens e mulheres que almejam um dia poder estar face a face com Deus.

Nas escrituras hebraicas a palavra usada para descrever melhor a felicidade é “*ashrê*”, e que é muitas vezes traduzida por bem-aventurado, ser abençoado. Esta palavra é usada para descrever o estado de felicidade daqueles que, por exemplo, vivem sabiamente de acordo com os desígnios de Deus, conforme atestado no saltério hebraico - comumente conhecido pelo livro dos Salmos - e no livro dos Provérbios. De acordo com a Tradição Deuteronomista¹⁸ (século VII a.C.), a felicidade depende da escolha "*Bem-aventurada (feliz) é a nação cujo Deus é o Senhor, o povo que ele escolheu para sua herança.*" (Salmo 33:12) ou dos ensinamentos de Deus "*Bem-aventurado (feliz) é o homem a quem tu repreendes, ó Senhor, e a quem ensinas a tua lei*" (Salmo 94:12). O crente deve temer a Deus "*Louvai ao Senhor. Bem-aventurado (feliz) o homem que teme ao Senhor, que em seus mandamentos tem grande prazer!*" (Salmo 112:1). O seu comportamento deve ser irrepreensível "*Bem-aventurados (felizes) os que trilham com integridade o seu caminho, os que andam na lei do Senhor!*" (Salmo 119: 1), deve obedecer à Torá e não seguir o conselho dos ímpios "*Bem-aventurado (feliz) o homem que não anda segundo o conselho dos ímpios, nem se detém no caminho dos pecadores, nem se assenta na roda dos escarnecedores;*" (Salmo 1:1), deve observar e praticar a justiça "*Bem-aventurados (felizes) os que observam o direito, que praticam a justiça em todos os tempos.*" (Salmo 106: 3). É também feliz o que tem muitos filhos como um presente de Deus na sua juventude "*Bem-aventurado (feliz) o homem que enche deles (de filhos) a sua aljava; não serão confundidos, quando falarem com os seus inimigos à porta.*" (Salmo 127: 5) e o que executa o julgamento de Deus contra os inimigos do povo escolhido, conforme citação do Salmo 137:8 "*Ah! filha da Babilónia, devastadora; feliz aquela que te retribuir consoante nos fizeste a nós;*" (BOTTERWECK, 1977, p.461).

Anos mais tarde, com a pregação do reino ou do domínio de Deus pregado por Jesus, a esperança da felicidade vai certamente sofrer uma evolução. O famoso sermão da Montanha, relatado no evangelho de Mateus, capítulo 5.1:11, e considerado por muitos como

¹⁸ Segundo os estudiosos, o Pentateuco seria resultado de quatro principais fontes ou tradições: Javista (J), Eloísta (E), Sacerdotal (P) e Deuteronomista (D). Cada uma delas surgiu em épocas e locais diferentes. A Tradição Deuteronomista (D) limita-se ao último livro do Pentateuco, o Deuterónimo, que é, em grande parte, uma recapitulação da história a partir do Horeb. Repete, em parte, as leis dos outros livros. Mostra que a história reflete o amor de Javé para com o seu povo escolhido. PAULUS - O Pentateuco. [consult. 2017-04-11]. Disponível em: <URL:https://www.paulus.com.br/portal/colonista/nilo-luza/pentateuco.html>

um resumo dos ensinamentos de Jesus acerca do reino de Deus, inicia-se com uma série de oito bem-aventuranças:

«Bem-aventurados os mendigos pelo espírito porque deles é o reino dos céus; Bem-aventurados os que estão de luto, porque eles serão reconfortados; Bem-aventurados os gentis, porque eles herdarão a terra; Bem-aventurados os esfomeados e os sedentos de justiça, porque eles serão saciados. Bem-aventurados os misericordiosos, porque eles serão alvo de misericórdia; Bem-aventurados os puros de coração, porque eles verão a Deus; Bem-aventurados os que fazem a paz, porque eles serão chamados filhos de Deus; Bem-aventurados os perseguidos por causa da justiça, porque deles é o reino dos céus; Bem-aventurados sois vós quando vos insultarem e perseguirem e disserem, mentindo, toda a maldade a vosso respeito por minha causa. Alegrai-vos e regozijai-vos, porque a vossa recompensa nos céus é grande.»¹⁹

Tanto no texto de Mateus como no encontrado em Lucas 6:20-23, onde este sermão é apresentado numa forma reduzida, os redatores, ao invés da palavra grega “eudaimonia” utilizam a palavra “makarismos”, traduzida correntemente por felizes, abençoados, bem-aventurados. Os bem-aventurados ou felizes já não estão agora com os olhos postos num paraíso situado algures no futuro, mas podem agora em qualquer lugar, onde o reino de Deus estiver a irromper, serem reconfortados, consolados, e experimentar a beatitude.

Os exegetas do Novo Testamento são quase todos unânimes na afirmação de que o tema principal dos discursos e ensinamentos de Jesus foi o reino de Deus, o qual era bem conhecido pelos seus contemporâneos. Sabe-se que, entre as diversas fações político-religiosas existentes em Israel, havia diferentes convicções e esperanças acerca desse reino de Deus, sendo que alguns criam que Deus estaria muito presto a inaugurar o Seu governo aqui na Terra, restaurando e livrando a sua nação do jugo pesado do império Romano. Não existem dúvidas de que Jesus despertou nessas pessoas a esperança da eminência desse reino de felicidade e bem-aventurança conforme predito pelos antigos profetas de Deus (DUNN, 2003, p. 391-392).

Segundo os evangelhos, “*Jesus deu a volta a toda a Galileia, ensinando nas sinagogas deles e anunciando a boa-nova do reino e curando toda a doença e toda a enfermidade do povo*” (Mateus 4:23). Contrariamente ao seu precursor João Baptista, Jesus não entende a vinda do reino de Deus como Juízo nem ensina aos homens que cumpram os seus deveres morais, mas anuncia-lhes a chegada desse reino com milagres e, conforme já exposto nos seus ensinamentos do Sermão da Montanha, propondo um programa de

¹⁹ Esta citação da Bíblia Sagrada foi retirada da BÍBLIA - Tradução do grego, apresentação e notas de Frederico Lourenço. Volume I, Novo Testamento, Os Quatro Evangelhos. Lisboa: Editora Quitzal, 2016.

felicidade. É verdade que Jesus se centra nos pobres e enfermos, que não se escandalizam com a sua mensagem e nem negam o seu caminho do reino. Não deixa de ser evidente que esta escandalosa e nova mensagem, que se centra nos pobres e enfermos, é repudiada por aqueles que queriam manter os seus privilégios, nos que têm riquezas e poder. Estes milagres de Jesus que anunciam a presença do reino são assim uma espécie de expansão das bem-aventuranças e que mostram que o reino de Deus não se expandia através do dinheiro e do poder dos fortes, mas através da sua ação no meio dos mais desfavorecidos (PIKAZA, 2013, p.154-155).

Mas Jesus também confere ao reino de Deus uma dimensão subjetiva e íntima afirmando que «*O reino de Deus não vem de maneira observável. As pessoas não afirmarão “Ei-lo aqui ou “Ei-lo ali”. Pois o reino de Deus está dentro de vós.*» (Lucas 17:20-21). Segundo a cultura judaica de então, o vocábulo coração, no hebraico "leb," ou "lebab", era o mais completo para indicar todas as faculdades humanas, como os sentimentos e o intelecto, apontando para o homem interior. Se o termo grego “entós humon” significa sem ambiguidades “dentro de vós”, esse reino igualmente imanente implicaria também o domínio e transformação interior do ser humano, tanto da sua parte subjetiva como cognitiva, remetendo todos os seus súbditos para uma práxis assente numa ética radical em que prevalece o amor a Deus e ao próximo, inclusive aos seus inimigos (Mateus 6:38-48). A verdadeira felicidade humana teria assim um suporte, não na riqueza e posses de bens materiais nem sequer no exercício de poder, mas tão-somente na prática do amor pregada por Jesus. O que causa uma certa ambiguidade é que esta revolução que Jesus preconiza, inverte totalmente os valores da sociedade de então. Não são os ricos e poderosos que são felizes e bem-aventurados, mas os pobres, os insignificantes e ostracizados da sociedade. É a eles, a esses que são os verdadeiramente felizes, que Jesus delega o início dessa revolução silenciosa do reino de Deus, que começa de baixo para cima.

O curto ministério de Jesus aqui na terra gorou também por completo as expectativas que muitos tinham acerca dele, principalmente as messiânicas e políticas. Esse prometido reino de felicidade afinal não se concretizou como se esperava. Após a sua ressurreição, os seus discípulos começaram a colocar as suas esperanças na parusia, evento que pensavam que ocorreria no decorrer de uma geração com a segunda vinda de Jesus e final estabelecimento do reino de Deus aqui na terra. Como tal não aconteceu uma vez mais, remeteram as suas esperanças para um futuro distante, quando Deus no final dos tempos, os haveria de

ressuscitar para uma vida plena de delícias e eterna felicidade. Mas os cristãos irão ao longo dos séculos seguintes pensar e experienciar diferentes conceitos de felicidade.

Nos primeiros três séculos, a igreja cristã já separada do judaísmo e perseguida pelo poder do império romano, vai reinterpretar as beatitudes do Sermão da Montanha de Jesus como recomendação a uma aceitação ativa ao sofrimento, apoiando-se na promessa do próprio Cristo de recompensas na vida vindoura (McMAHON, 2009, p.97). Passados quase cem anos após o Édito de Milão emitido pelo Imperador Constantino e que acabava com as perseguições aos cristãos, Roma é saqueada pelos visigodos no ano de 410 d.C. Este evento foi tido por muitos como a causa de o império ter abandonado os cultos imperiais pagãos antigos em detrimento do cristianismo. Contrapondo-se a essa ideia de que Deus tenha tido alguma culpa no sucedido, Agostinho escreve a sua magistral obra ‘De Civitate Dei’ (a Cidade de Deus), onde descreverá o mundo dividido em duas realidades, a mundana, dos homens e a celeste, de Deus. Para Agostinho, a felicidade é somente objeto da cidade celeste e não se alcança nesta vida temporal, sendo só reservada aos justos e quando tiverem alcançado a imortalidade no Paraíso, isto é, após a morte (SANTO AGOSTINHO, 1993, p.1311).

Ao longo de toda a idade média, já longe dos períodos iniciais de perseguição e do martírio, os cristãos começaram a venerar os santos e as suas relíquias pedindo a intercessão destes em seu favor diante Deus para alcançar a Sua Graça na esperança de uma vida eterna feliz junto com os anjos e a Virgem Maria. Gregório, o Grande, numa das suas maiores obras, “Diálogos”, afirmava que alguém que orasse diante das relíquias de um santo obteria mais méritos pela sua fé porque esses mártires estavam presentes para ouvir as orações. Também o próprio Agostinho de Hipona no seu último livro da Cidade de Deus, ressalva que os santos são invocados como intercessores porque já estão no local para onde todos os cristãos esperam um dia estar, isto é, diante do trono de Deus (CUNNINGHAM, 2005, p.24). A Igreja disponibilizaria assim mecanismos para garantir o acesso à felicidade, não nesta vida, mas no além, através de práticas ascéticas, das boas obras e da mediação dos Santos e da Virgem Maria.

Com a Reforma Protestante iniciada por Lutero no séc. XVI, a salvação ou a felicidade eterna já não se focará nas obras, nos méritos ou esforços humanos, mas dependerá tão-somente da fé. Igualmente o livre exame das Sagradas Escrituras, a defesa do sacerdócio universal dos cristãos, a liberdade de expressão e o direito de associação defendidos por Lutero e por outros reformadores, irão contribuir para que mais tarde surjam novas divisões

entre as igrejas reformadas, algumas com posições teológicas e maneiras de conceber a felicidade bem diferentes entre elas.

A vida quotidiana de grande parte da população ocidental, sustentada por uma relação extremamente desigual entre os servos por um lado e os senhores e a hierarquia religiosa por outro, não era nada fácil. A própria atividade laboral a que o povo estava sujeito era bastante árdua e não era tida como fator que contribuísse para a felicidade da maior parte das suas famílias. Com o pensamento de João Calvino, teólogo cristão francês e contemporâneo de Lutero, começa a assistir-se a uma mudança de mentalidade social que vai permitir identificar o esforço laboral e acumulação de capital como atividades que dignificam o ser humano e que eram tidas como sinal da graça de Deus (WEBER, 2010, p.136). O trabalho deste reformador permite no mundo anglo-saxão e norte da Europa um avanço bem-sucedido nas condições sociais e na economia, cujos resultados práticos resultam da combinação de três grandes valores característicos de Calvino: a vocação como chamada divina, o trabalho e o bem-estar. A cobrança de juros foi permitida com moderação com o fim de se formar capital, a indústria têxtil foi promovida e muitos desempregados encontraram trabalho, contribuindo assim para o seu progresso e bem-estar (McKIM, 2014, p.19).

Junto de algumas comunidades cristãs protestantes e principalmente a partir do século XVII, começa já a sentir-se que a felicidade pode também ser possível e experimentada já aqui na terra. De acordo com o importante trabalho de Max Weber de “A Ética Protestante e o Espírito do Capitalismo”, vai emergir um certo capitalismo que se foi desenvolvendo, primeiramente no norte da Europa e depois nos Estados Unidos e que foi influenciado pela teologia e ética de alguns grupos protestantes calvinistas, como os Puritanos e Batistas. Inicialmente esta ética, assente num rígido código moral, disciplina, trabalho árduo e de racionalização pela ascese, não tinha como objetivo a obtenção de lucros por si só, mas tornar possível o uso de bens adquiridos para o bem-estar de todos. Max sustenta que essa ética justificaria assim o capitalismo ao sugerir que Deus se agradaria com a prosperidade material dos seus eleitos, a qual contribuiria igualmente para a felicidade do homem (WEBER, 2010, p.181-183).

É certo que, no limiar do séc. XX e com a secularização cada vez mais marcante no seio das sociedades ocidentais mais avançadas, se gerou um capitalismo que já nada tem a ver com aquele guiado pela ética das primeiras comunidades protestantes calvinistas. Se é verdade que a religião teve influência no desenvolvimento da economia, despoletando mecanismos

que promovessem sociedades preocupadas com o bem-estar e felicidade humana, também é igualmente verdade que a própria religião pode ser condicionada pela sociedade, especialmente aquelas que se sustentam fortemente por uma economia de mercado altamente individualista e capitalizada.

2.1. Conceito neopentecostal de Felicidade

Contrariamente ao Pentecostalismo Clássico surgido do início do séc. XX, que era caracterizado por um forte ascetismo que rejeitava os valores do mundo e que aguardava a plena felicidade no Paraíso, os modernos movimentos neopentecostais tendem a antecipar o céu já aqui na terra e agora. Com a premissa de que o plano de Deus para todos os seres humanos é torná-los felizes, saudáveis e prósperos em tudo, proclamam que a felicidade está realmente ao alcance de todos quantos têm fé inabalável nas promessas de Deus. Muitos acreditam que, após a sua conversão, Deus os abençoará dando-lhes prosperidade, mais dinheiro e posses materiais e que a sua fé nas promessas divinas lhes facultará uma vida plena de alegria e de saúde, tanto física, mental e emocional. Por vezes observa-se que, no processo de conversão a essas igrejas, muitas pessoas alteram os seus comportamentos deixando muitos dos seus “vícios mundanos” como o tabaco, as drogas, o jogo, as ‘más’ companhias, a prostituição. Como resultado, verificam-se tanto mudanças subjetivas significativas ao nível das emoções que levam a sentimentos de paz, de bem-estar, como físicas assistindo-se a melhorias do estado de saúde. No plano financeiro, em virtude das mudanças de hábitos de consumo, poderão ocorrer situações de aforro e conseqüente melhoria da qualidade de vida. Todos estes fatores poderão sustentar a tese de que os neófilos poderão experimentar, pelo menos numa fase inicial, estados positivos de saúde, prosperidade e felicidade.

Sendo a felicidade um conceito de difícil definição e por ser também fortemente subjetivo, infere-se que, pelo menos conceptualmente, a mesma varia de pessoa para pessoa. Semanticamente falando, a definição de felicidade balançará quase sempre sobre uma tensão entre ser e ter. Podemos encontrar maior felicidade ou bem-estar subjetivo²⁰ através da virtude, da ética ou através da satisfação dos nossos sentidos, da posse de bens materiais e até

²⁰ O Bem-Estar Subjetivo refere-se ao estudo científico de como as pessoas avaliam as suas vidas. O campo do bem-estar subjetivo (SWB) refere-se ao estudo científico da felicidade e satisfação com a vida. SWB consiste em componentes emocionais e cognitivos. O bem-estar emocional é refletido em experiências frequentes de emoções agradáveis e experiências infrequentes de emoções desagradáveis. A componente cognitiva do SWB refere-se a uma avaliação global da vida, muitas vezes avaliada como satisfação com a vida. Os componentes cognitivos e emocionais são muitas vezes correlacionados de modo que as pessoas com alta satisfação de vida tendem a relatar mais emoções agradáveis do que aqueles com baixa satisfação de vida. (DIENER, 2009, p.167)

da saúde. Sobre uma perspectiva teológica e lembrando Agostinho no seu Diálogo sobre a Felicidade, quase todas as confissões religiões cristãs, incluindo as de cariz neopentecostal, expõem de alguma maneira nos seus credos ou declarações de fé que só em Deus é que podemos encontrar a verdade e a felicidade que o ser humano tanto procura incessantemente (SANTO AGOSTINHO, 2014, p.34).

Apesar da literatura disponibilizada pelas diversas igrejas neopentecostais existentes em Portugal ser pouca e muito esparsa, seja através de conteúdos publicados nos seus respetivos sítios²¹, seja através de alguns livros de autoria atribuída aos seus líderes carismáticos, conseguiu-se obter alguma informação acerca de como essas igrejas, ou melhor, os seus dirigentes, entendem a felicidade, a sua proveniência e a maneira de a alcançar. A felicidade, conforme já referido atrás, é geralmente entendida para o ser humano numa perspectiva holística. Sendo o homem e a mulher constituídos pela tricotomia corpo, alma e espírito, é desejo de Deus que todos sejam felizes, tanto física, emocional e espiritualmente. Mas, apesar de todos afirmarem ser o plano de Deus facultar plena felicidade a todo o ser humano na sua completude, essa mesma não é cedida de qualquer maneira. Existe de facto uma certa metodologia para se alcançar a felicidade; ela tem de certa maneira um preço ou custo, como veremos a seguir.

Para Edir Macedo, da Igreja Universal do Reino de Deus, a verdadeira felicidade só pode vir do Espírito de Deus, pois só ele *“faz com que o nosso corpo se transforme numa fonte de água viva (...) e enquanto a pessoa não o receber, não será feliz. Ela pode até ser até ser a pessoa mais rica e poderosa do mundo, mas ela não será feliz (...) jamais alguém poderá ser feliz se não tiver o Espírito de Deus, o Espírito da vida”* (MACEDO, 2016). Noutras publicações da sua autoria, correlaciona a posse da felicidade à obediência e ao esforço do crente. O esforço humano, apontando certamente para a realização do trabalho e consequente acumulação de capital, é incentivado porque o mesmo irá contribuir para a sua prosperidade e bem-estar.

"A garantia da felicidade está na obediência daquele que crê incondicionalmente. Obediência e esforço, pois «do trabalho de suas mãos comerás», isto é, ele tem de se esforçar, se dedicar, fazer o seu melhor, mas sem ansiedade, sabendo que o resultado positivo não virá da força de seu braço, mas da força de sua fé. Com sua vida inteiramente nas mãos de Deus, tudo irá bem e você será feliz" (MACEDO, 2014)

²¹ Página ou conjunto de páginas da Internet

Também, segundo a doutrina da IURD, a felicidade só está ao alcance daqueles que assumem e cumprem rigorosamente o compromisso de entrega mensal dos dízimos. Se alguém não o faz, está em estado desobediência e de insubmissão a Deus, roubando-O e atraindo sobre si a maldição.

"Quando a pessoa usa os dízimos em benefício próprio, consciente ou inconscientemente, está assumindo o lugar de Deus na sua vida. Daí o fato de ela jamais conseguir a felicidade neste mundo. E o pior, carrega sobre si a maldição." (MACEDO, 2012)

Numa outra citação, Edir Macedo afirma que “*A felicidade não está na conquista financeira, num diploma, em construir uma família, a felicidade só começa quando se faz uma parceria com Deus. É a partir dessa união com Deus que a pessoa começa a sua caminhada feliz*” (MACEDO, 2012). É interessante notar aqui que a felicidade é obtida somente quando firmada numa parceria com Deus, desassociando-a das posses materiais, dos estudos e até mesmo dos laços familiares. A parceria será a de fidelidade nas ofertas e nos dízimos, porque ao entregar-se obedientemente parte daquilo que Deus dá, pouco a pouco Ele não poderá deixar de dar tudo o resto em abundância (MACEDO, 2016)

Também Jorge Tadeu, da Maná-Igreja Cristã, a infelicidade é causada pelo Diabo, o devorador, aquele que rouba a felicidade e a vida abundante que Deus quer que todos tenham e que foi providenciada por Jesus na Cruz (TADEU, 2016, p.100). Embora ensine que a felicidade plena, absoluta e eterna só é acedida no Paraíso de Deus, aqui na terra é ainda possível levar-se uma vida feliz, com bem-estar, livre de doenças e com prosperidade financeira.

“Quando uma pessoa entrega a sua vida a Jesus, e O recebe como Seu Rei, o Seu Dono, o Seu Salvador, essa pessoa fica fora do domínio de Satanás. A pessoa sai do reinado de Satanás e entra no Reinado de Deus. E isso trás benefícios de longa duração - Salvação Eterna = viver para sempre com Deus no Paraíso, onde não há mais lágrimas, nem dor, nem doenças, etc., mas um êxtase eterno e permanente. Mas trás também benefícios imediatos, já aqui na terra. Passa a ter direito a ser curado e viver com saúde, a ser liberto da pobreza e viver com prosperidade material, a ser feliz, etc.” (TADEU, 2016, p.69)

Segundo Jorge Tadeu, “Deus é a fonte” dos cristãos e bastará usar os Seus métodos para suprir todas as necessidades e, para tal, estabeleceu vários tipos de “*sementes financeiras*” ou “*leis das sementes que funcionarão em todas as áreas da vida*”. Se alguém necessita de um salário maior, de ter um poder de compra maior, um maior padrão de vida que lhe proporcione maior bem-estar e felicidade, o segredo está naquilo que se semeia, isto é,

na quantidade dos seus donativos e ofertas: “*Semeie mais para colher mais*” (TADEU, 2016, p.119-125).

Para o missionário R.R. Soares, da Igreja Internacional da Graça de Deus, a felicidade depende do poder da confissão, neste caso positiva. As palavras que proferirmos da nossa boca com fé, determinam a nossa saúde, paz, prosperidade e felicidade.

“Também descobriremos que somos hoje, exatamente aquilo que, algum tempo atrás, consciente ou inconscientemente, havíamos declarado que seríamos, e que seremos num futuro próximo tudo que agora estamos declarando. A verdade é que podemos, a partir deste momento, ser o que quisermos. Somos nós que fazemos a diferença e que escrevemos o nosso futuro. Sem dúvida, são as nossas palavras que nos governam, que nos dão saúde, paz, prosperidade e felicidade. São também as nossas palavras que nos fazem derrotados, doentes ou miseráveis”²²

Joel Osteen, um dos maiores representantes da Teologia da Prosperidade, líder de uma das maiores igrejas nos Estados Unidos e com vendas milhões de livros em todo o mundo, insiste na importância de declarar positivamente o favor de Deus, de se mudar as atitudes e pensamentos negativos frente às adversidades e problemas da vida. A simples declaração de que em Deus o crente é mais do que vencedor, que ultrapassará todos os obstáculos, que será abençoado em todas as áreas da sua vida, fará certamente mudar o fiel da balança de uma vida derrotada para uma vida vencedora. O crente nasce para ter uma vida liberta de obstáculos: se acreditarmos, tudo é possível ao que crê; inquestionavelmente uma autoimagem saudável é um dos fatores-chave para o sucesso e felicidade de qualquer pessoa (OSTEEN, 2004, p.35,43,56).

Importa aqui referir que nalgumas congregações neopentecostais e até em grandes livrarias do país é muito frequente encontrar muita literatura cristã classificada de “autoajuda” na busca de sucesso profissional, de prosperidade financeira e de felicidade. Kate Bowler, professora de História do Cristianismo na América do Norte, num dos seus livros mais famosos, fala acerca de como o recurso às técnicas de autoajuda, alicerçado no poder da mente humana, alterou profundamente a posição tradicional cristã da total dependência em Deus para o alcance da felicidade aqui na terra. A felicidade está agora dependente de uma série de técnicas e procedimentos a serem minuciosamente seguidos pelos crentes, passando o alcance da felicidade a depender corretamente do uso da fé, das palavras proferidas e do poder mental de cada um.

²² CURSO FÉ – As Palavras. [Em linha]. [consult. 2017-05-24]. Disponível em: <URL:<http://cursofe.ongrace.com>>, Lição 9

“O cristianismo, infundido com o poder da mente, permitiu àqueles que sofrem um maior acesso a Deus. Os princípios divinos concedem a cada pessoa a admissão às ternas misericórdias de Deus. A ênfase na prática era irresistível. As verdades são “técnicas” à espera de serem “aplicadas”. A autoestima, a saúde, as finanças ou o próprio poder divino tornam-se bens transferíveis que requerem passagem segura de Deus para o crente ou de um para outro crente. Quer por meio da oração, do hipnotismo, do uso de placebos ou do poder da sugestão, os crentes cultivam práticas e técnicas religiosas para subjugar, focalizar ou ativar os seus poderes ocultos. Este novo tipo de pensamento ampliou as noções cristãs de poder espiritual, transformando o evangelho numa ferramenta poderosa para alcançar a saúde e riqueza” (BOWLER, 2013).

2.2. Abordagem sociopsicológica

Apesar da crise económica que se tem vindo a sentir nestes últimos anos, ocorrida aliás no contexto da crise da dívida pública da Zona Euro e que afetou principalmente os países europeus meridionais (Portugal, Espanha, Itália, Grécia, incluindo a Irlanda), numa grande sondagem publicada pelo Jornal Expresso, em Novembro de 2013, sobre o estado anímico nacional²³, a maioria dos Portugueses considera-se feliz. Este inquérito surpreende pela positiva atendendo ao facto de, mesmo apesar das dificuldades das famílias, da falta de emprego, de muitos ainda não verem a “luz no fundo do túnel”, os portugueses ainda assim se afirmarem felizes. Numa releitura sobre esta sondagem e evidenciando a importância das relações sociais na vida dos Portugueses, Brissos-Lino afirma que

“No que toca aos portugueses parece que a sua base de felicidade assenta essencialmente nas relações sociais, em especial a família e os amigos, pelo que a dinâmica afetiva se sobrepõe em relevância, tanto à perspectiva hedónica como ao sentido da vida. Apesar disso o sentimento de pertença estará também numa posição privilegiada. A socialização e as relações humanas – família, filhos, amigos – assumem um valor primeiro em matéria de felicidade. As relações mais horizontais como a família mais alargada e os amigos, são reconhecidas como fatores vitais para a felicidade dos portugueses. Os afetos das relações familiares e de amizade são assim altamente valorizados, constituindo o negativo do problema crescente da solidão nas sociedades ocidentais, face ao aumento da esperança média de vida e à forma como as famílias estão organizadas, que permite a uma percentagem elevada de idosos viverem sozinhos” (BRISSOS-LINO, 2016).

Por outro lado, nessa mesma sondagem publicada pelo Expresso, dos 62% dos inqueridos do sexo masculino e 81% do sexo feminino que responderam afirmativamente serem crentes nalguma Religião, 67% afirmaram que o facto de serem crentes contribuiu para

²³ EXPRESSO - Felizes e otimistas, apesar da crise. Edição: 2141. Caderno: Revista. Data: Sábado, 9 de novembro de 2013.

atingir a felicidade²⁴. Um outro estudo levado a cabo pelo IPAM - The Marketing School, revela que a maioria dos portugueses católicos é-o por tradição familiar e não por convicção. Ainda, de acordo com o IPAM, 72,6% dos crentes inquiridos garante frequentar locais de culto, como igrejas, sendo que desses, uma grande fatia (45,8%) diz que o faz uma vez por semana. Também 66,3% dos inquiridos que disseram que rezavam ou meditavam com alguma regularidade disse que o faziam numa base diária²⁵.

Anselmo Borges, no seu recente livro “Deus Religiões (In)Felicidade”, afirma que o que as pessoas procuram na religião não é nada mais do que a “*A felicidade, o Sentido último, a salvação, a realização plena dos seus desejos, numa vida eternamente feliz*.” mas também contrapõe que “*a religião, é ela também um misto de bem e mal, de graça e desgraça, de felicidade e infelicidade, de bondade sem limites e de horror sem sim*”. Declara ainda que muitas vezes “*as religiões e as pessoas religiosas contribuíram e contribuem para a felicidade na luta pela justiça, no respeito pelos direitos humanos*” (BORGES, 2016, p.230).

A abordagem sociopsicológica da felicidade nos grupos de pessoas ligadas às igrejas neopentecostais aqui em Portugal poderá ser feita, tanto pelo lado social, em que se procurará analisar o contributo destas igrejas enquanto instituições para o bem-estar dos crentes, como pelo lado psicológico, verificando em que medida a influência da religião afeta a felicidade dos mesmos.

2.2.1. O lado social

Sabe-se que, desde o surgimento do Iluminismo no séc. XVIII, se tem vindo a assistir, no mundo Ocidental, à perda gradual de influência que as igrejas detinham diretamente sobre as sociedades europeias e a um avanço cada vez mais forte da secularização no seio dessas mesmas sociedades. Em Portugal, país onde mais de 80% da população se confessa como Católica²⁶, só após a revolução de 25 de Abril se vê consagrada na nova Constituição de 1976 a garantia da liberdade religiosa sem aceção de confissões e sem quaisquer limites específicos. Com a adesão à Comunidade Europeia em 1986, assiste-se a um

²⁴ EXPRESSO - Afinal somos felizes. [Em linha]. 20-03-2014. [consult. 2017-06-01]. Disponível em: <URL: <http://expresso.sapo.pt/multimedia/afinal-somos-felizes=f861622>>

²⁵ OBSERVADOR - Maioria dos portugueses é católica por tradição familiar e não por convicção. [Em linha]. (12/5/2015). [consult. 2017-06-03]. Disponível em: <URL:<http://observador.pt/2015/05/12/maioria-dos-portugueses-sao-catolicos-tradicao-familiar-nao-conviccao/>>

²⁶ INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA – Censos 2011. [Em linha]. [consult. 2017-06-04]. Disponível em: <URL:<http://censos.ine.pt>>

grande fluxo migratório do Brasil e das ex-colónias, o que contribuiu para o surgimento de novas igrejas ou expansão das que já cá existiam, designadamente as carismáticas e neopentecostais. Apesar da quase hegemonia da Igreja Católica, este fenómeno deu origem a uma pluralidade de novas crenças, contribuindo assim para uma maior relativização das mesmas e avanço da secularização.

No caso dos imigrantes brasileiros, uma das maiores comunidades aqui em Portugal, grande parte das igrejas evangélicas e especialmente as neopentecostais, desempenharam um papel bastante importante na ajuda a todos esses trabalhadores imigrantes a manter a sua identidade étnico-religiosa. A maioria deles, constituídos por jovens e muitos deles em situação ilegal, têm baixo nível de escolaridade e trabalham predominantemente na economia informal (construção civil, serviço doméstico, limpezas nos escritórios de empresas, restauração e cafés). Aproveitando esse fluxo migratório, os pastores e missionários destas igrejas neopentecostais também vieram para Portugal, iniciando fortes ações proselitistas, primeiramente junto dos seus compatriotas, depois junto de outros grupos étnicos africanos e católicos portugueses (RODRIGUES, 2014, p.141).

A Igreja Universal do Reino de Deus, ou os “Centros de Ajuda”, de longe a maior igreja neopentecostal aqui em Portugal com cerca de 120 Centros de Ajuda espalhados por todo o país e constituída maioritariamente por pessoas oriundas do Brasil, tem conseguido substituir algumas lacunas do Estado na área de apoio social, contribuindo assim para o bem-estar de muitas populações carenciadas. Sendo a área social um dos pilares desta instituição, existem equipas espalhadas por todo o país que têm intervindo e ajudado de diversas formas vários segmentos da população mais desprotegidos, inclusive visitas a estabelecimentos prisionais, apoiando os presidiários e respetivas famílias. Desenvolvem também outras atividades como apoio a empresários e lares de Idosos²⁷. Também os meios de comunicação utilizados por esta igreja têm sido um fator de coesão social entre os seus membros. A publicação semanal gratuita “Folha de Portugal”, cuja tiragem média de 71000 exemplares ultrapassa em muito a média de jornais e periódicos nacionais, tem uma apresentação e

²⁷ CENTRO DE AJUDA - Trabalho social, um dos grandes pilares do Centro de Ajuda. [Em linha]. [consult. 2017-06-07]. Disponível em: <URL:<https://centrodejuda.pt/noticias/nacional/trabalho-social-um-dos-grandes-pilares-do-centro-de-ajuda>>

conteúdos bastante atualizados com conselhos práticos para ajudar a solucionar muitos dos problemas que afetam as pessoas - saúde física e mental, finanças, negócios, ambiente, etc.²⁸

Também a Maná-Igreja Cristã, com cerca de 100 igrejas espalhadas pelo território nacional e através do seu Serviço Social e Caritativo, tem disponibilizado apoio social com o propósito de auxiliar a sociedade como um todo. Esses apoios vão desde o proporcionar de “*melhores oportunidades profissionais a homens e mulheres de negócios, mediante instrução técnica e espiritual*”, desenvolver “*atividades em lares de idosos, prisões, casas de acolhimento de crianças e ajuda a mães solteiras, entre outras*” e oferecer “*gratuitamente cursos de formação académica em diversas áreas, como por exemplo, informática, internet e afins*”²⁹. Para Helena Vilaça, socióloga das religiões, em tempos de crise estas igrejas “*têm uma grande capacidade de adaptação aos tempos atuais*”, uma vez que “*estão muito atentas às necessidades locais, construindo templos próximos das populações que mais necessitam*”³⁰. Não é incomum a construção de mega igrejas em áreas problemáticas onde existem bairros de habitação social, concentração de emigrantes de origens africanas e brasileiras. A título de exemplo, a Igreja Universal do Reino de Deus inaugurou a sua sede aqui em Portugal, o Templo Maior, precisamente na Zona de Chelas e perto de umas das zonas mais estigmatizadas de Lisboa, a Zona J.

Muitas destas igrejas, como a Igreja Mundial do Poder de Deus, mantêm as portas abertas vários dias da semana, tendo algumas delas serviços de atendimento permanente.³¹ Muitas vezes, em tempos de crise e desespero e perante falta de recursos financeiros para acesso a ajuda profissionalizada, estas pessoas encontram aqui ajuda por parte destas instituições, tentando resolver os seus problemas dentro de uma abordagem pessoal. Os pedidos de ajuda vão desde os de foro psicológico, relacional (afetiva) até aos de ordem financeira. Outro aspeto importante é a existência de cultos especializados para cada tipo de problema, resolução de problemas urgentes, milagres impossíveis, problemas financeiros, atraindo assim determinado público que procura solução para os seus problemas.

²⁸ CENTRO DE AJUDA - Folha de Portugal. [Em linha]. [consult. 2017-06-07]. Disponível em: <URL:https://centrodeajuda.pt/multimedia/biblioteca>

²⁹ MANA-IGREJA CRISTÃ - Apresentação. [Em linha]. [consult. 2017-06-07]. Disponível em: <URL:http://www.igrejamana.com/int/inicial3.php?p=24971&post=1>

³⁰ SOL - Dispara número de igrejas não católicas em Portugal. [Em linha]. 23/9/2013. [consult. 2017-06-07]. Disponível em: <URL:http://sol.sapo.pt/artigo/86160/dispara-n-mero-de-igrejas-nao-catolicas-em-portugal>

³¹ CENTRO DE AJUDA - Aconselhamento, Linha do Amigo. [Em linha]. [consult. 2017-06-07]. Disponível em: <URL:https://centrodeajuda.pt/o-que-fazemos/aconselhamento/>

Como na maioria das igrejas protestantes clássicas, estes espaços promovem o conceito de família alargada: a família de “Deus” é mais importante do que a dos laços familiares biológicos. Para algumas pessoas que vêm de famílias disfuncionais, também à semelhança de outras igrejas cristãs, estas igrejas neopentecostais dispõem de mecanismos que procuram dar resposta aos diversos problemas que as afetam, alocando recursos humanos para um pronto atendimento e orientação.

2.2.2. O lado psicológico

Relações entre saúde mental e religião nem sempre foram pacíficas. Desde as famosas teses de Sigmund Freud no início do século XX, que associava a religião a uma neurose, descrevendo-a como uma neurose obsessiva universal, uma vez que esta exige que o indivíduo sacrifique à divindade os seus prazeres instintivos (FREUD, 1996), até quase ao final do mesmo século a espiritualidade e a prática religiosa das pessoas eram praticamente ignoradas na prática clínica. Conforme observa Brissos-Lino, a atual abordagem da psiquiatria e psicologia mudou significativamente nestes últimos anos, uma vez que recentes investigações têm vindo a demonstrar que pessoas religiosas nem sempre eram consideradas neuróticas ou instáveis e que *“indivíduos com uma fé religiosa profunda na realidade pareciam lidar melhor com stresses da vida, recuperar-se mais rapidamente de depressão e apresentar menos ansiedade e outras emoções negativas que as pessoas menos religiosas”* (BRISSOS-LINO, 2015)

Em pesquisa efetuada nos Estados Unidos e em que se compara a vida religiosa e a felicidade dos protestantes norte-americanos entre os que envolvidos com o movimento carismático e os que não estão, a investigadora de sociologia da religião da Hui-Tzu Grace Chou chegou a algumas conclusões bastante interessantes. As igrejas afetadas ao movimento carismático, que são as que estão com maiores índices de crescimento e que têm maior esforço de proselitismo, são aquelas que têm maiores práticas de adoração e de oração; o clero encontra-se entre aqueles que mais satisfeitos estão com o seu ministério e os seus membros, os que se consideram mais felizes. Alguns estudos revelam que as pessoas dessas igrejas carismáticas relatam que a experiência religiosa teve um grande efeito positivo nas suas atitudes, qualidades pessoais e comportamento, além de verem a sua saúde mental afetada. A pesquisa também revelou que um maior estreitamento da relação com Deus, algo que estas igrejas carismáticas enfatizam, tem também um grande impacto no bem-estar psicológico dos crentes: aumentou-lhes a autoestima, reduziu o sentimento de culpa – o que não acontece em

muitas das igrejas mais conservadoras e legalistas³² – e reforçou-lhes o sentimento de que com fé em Deus, tudo pode ser possível. Estes crentes estão entre os que sofrem menos de depressão, que mais satisfações têm com o seu estado de saúde e que se dizem estar mais felizes com as suas vidas (CHOU, 2008).

As pessoas afiliadas a instituições religiosas estão mais satisfeitas com as suas vidas porque frequentam regularmente os seus serviços religiosos, construindo redes sociais mais íntimas nas suas congregações. Estes estudos realizados por Robert D. Putnam e Chaeyoon Lim, professores assistentes de sociologia da Universidade de Wisconsin-Madison, revelam também que as experiências sociais das congregações religiosas promovem sentimentos de felicidade e de satisfação com a vida. O sentido da felicidade aumenta até naqueles que comparecem ocasionalmente nos locais de culto. A participação ativa em congregações religiosas - e não a mera presença física num local religioso, além de promover fortes relacionamentos, induz maiores sentimentos de felicidade. Os dados recolhidos expõem de fato uma forte correlação entre religião, felicidade e saúde, tanto física como psicológica (LIM; PUTNAM, 2010).

2.2.3. A realidade portuguesa

Quanto à realidade portuguesa, não se dispõem infelizmente de muitos estudos psicológicos sobre experiências religiosas e crenças, principalmente dentro das igrejas neopentecostais nacionais. Não existirão quaisquer dúvidas de que, para aqueles que se encontram em posições de fragilidade física, emocional e psíquica, a oferta de soluções por parte dos líderes destas igrejas para todos os tipos de problemas, sejam elas de saúde, libertação de vícios, casamento, família, negócios, constitui um forte atrativo e motivo de esperança para a resolução imediata dos seus problemas e, conseqüentemente, para o alcance da felicidade e bem-estar.

Dois casos bastante interessantes para estudo são os das reuniões que a Igreja Universal do Reino de Deus realiza todas as sextas-feiras às 21 horas, intitulada “Tratamento de Luz” e ao domingo às 9.30 horas, denominado “Tratamento da Água Consagrada”. O “Tratamento de Luz” é dirigida pelo pastor especialista Aldo Guimarães e a reunião é dirigida a pessoas que tenham sido atingidas por pragas, invejas ou feitiços/magias e que “*por esse*

³² Sobre o sentimento de culpa, recomendo a leitura do livro "Culpa e graça" do psiquiatra suíço Paul Tournier. TOURNIER, Paul - Culpa e graça: uma análise do sentimento de culpa e o ensino do evangelho. ABU EDITORA, 1985.

motivo, não conseguem ter sucesso numa ou várias áreas da sua vida. A família, os negócios, a vida familiar, a saúde, podem ser completamente destruídas devido a invejas ou pragas”³³. Não é invulgar que a sala do antigo cinema Império fique quase lotada com as centenas de pessoas que ali acorrem semanalmente a esta reunião. O especialista ressalva que o tratamento é para todos, independentemente do estatuto social ou da religião que professem e que se for feito do “jeito que ele indicar”, é inteiramente garantido e isento de qualquer tipo de pagamento. No auditório, após o som de uma campainha, o Especialista pega num projetor de luz e direciona-o para a audiência, fila após fila. Não é raro verem-se várias pessoas levantando folhas de papel com uma descrição sumária de todos os problemas que as afligem e esperando ser libertas de todos eles. O especialista realça sempre que, para que o tratamento funcione corretamente, todo o que a quem ele recorre deve ter fé inabalável e nunca duvidar. Existe também a possibilidade de marcação de “consulta” individualizada com o especialista para quem deseje ser tratado. Nos vídeo promocionais dos “Tratamentos de Luz” disponibilizado pelo Centro de Ajuda (IURD) no YouTube, muitas das pessoas entrevistadas garantem ter saído do local com sensações de “paz”, “alegria”, “muita força” e “amor”³⁴. Estes tipos de eventos são muito idênticos aos emitidos regularmente através da “Record TV Europa” no programa “Ponto de Luz” e que a IURD disponibiliza via satélite para a Europa através da TV cabo. O formato dos conteúdos deste tipo de emissão é constituído em grande parte pelos testemunhos de pessoas que afirmam terem sido curadas de problemas físicos, dependências de drogas, financeiros, etc.³⁵ Já o “Tratamento da Água Consagrada” é específico para resolução de problemas graves de saúde, brigas de família, separação, desemprego, vítimas de inveja, insónias e depressão. As pessoas são convidadas a ir à reunião levando uma garrafa de água a qual será consagrada pelo dirigente da reunião. Também neste encontro, o dirigente ressalva que através da fé, tudo pode mudar. Aqui também são inúmeros os testemunhos de pessoas que se dizem curadas e libertadas após terem bebido dessa água abençoada³⁶.

³³ CENTRO DE AJUDA - A sua vida não anda para a frente? [Em linha]. [consult. 2017-06-08]. Disponível em: <URL:https://centrodeajuda.pt/noticias/a-sua-vida-nao-anda-para-a-frente/>

³⁴ CENTRO DE AJUDA - Tratamento de Luz | Matéria Especial. [Em linha]. [consult. 2017-06-09]. Disponível em: <URL https://www.youtube.com/watch?v=jL_mmzJQmdQ>

³⁵ RECORDTV EUROPA - Guia TV Europa. [Em linha]. [consult. 2017-06-10]. Disponível em: <URL https://www.recordeuropa.com/guia-tv/>

³⁶ CENTRO DE AJUDA - A Água dos Milagres. [Em linha]. [consult. 2017-06-10]. Disponível em: <URL https://centrodeajuda.pt/evento/a-agua-dos-milagres/>

Outras igrejas neopentecostais portuguesas usam outras metodologias para oferta de libertação imediata de problemas. A Maná-Igreja Cristã, às segundas-feiras pelas 21h, tem a reunião "A Origem dos Problemas" onde é apresentado e exposto o livro com o mesmo nome da autoria do Apóstolo³⁷ Jorge Tadeu. Aqui as pessoas, além de serem esclarecidas sobre a origem dos problemas, que é nada menos do que o Diabo, devem seguir minuciosamente todos os passos descritos no livro, entre eles, livrarem-se de todos os objetos relacionados com o culto de imagens, deixarem de todas as práticas de ocultismo (feitiçaria, bruxaria, magia branca, astrologia, espiritismo), maledicência, etc. Na Igreja Mundial do Poder de Deus com a sede em Lisboa, o Bispo oficiante recorre a óleos consagrados a Deus, expondo-os perante a plateia para que possam ser focados por todos quantos têm problemas de saúde e males espirituais. Segundo o sítio da igreja, geralmente ocorrem muitos milagres de cura e libertação de maldições³⁸.

Convém aqui sublinhar o papel muito importante do recurso ao “testemunho” de pessoas que tenham tido, parcial ou totalmente, resolvidos os seus problemas no decorrer dessas reuniões. Para muitos que estão a assistir, quer presencialmente, quer através dos meios de comunicação e que se encontram aflitos e fragilizados com algum problema, estes testemunhos encarnam certamente muitas das suas crenças, valores e esperanças. Se realmente Deus pode fazer operar esses milagres na vida daquelas pessoas, também o pode fazer a outros, conforme comumente enfatizado pelos pastores e dirigentes. Um caso muito interessante na apresentação de testemunhos é aquele apresentado pela Igreja Mundial do Poder de Deus que, através do seu canal de televisão IMPD TV³⁹, divulga muitas pessoas em direto relatando libertações e curas de doenças efetuadas através do seu Apóstolo Valdemiro Santiago e sempre acompanhadas de relatórios médicos que têm como finalidade confirmar essas curas. O impacto é ainda maior se o testemunho for contado na primeira pessoa do líder, até porque na grande maioria dos casos, como estes expõem uma vida saudável, tanto física

³⁷ Derivado de uma palavra grega que significa "enviado", o termo apóstolo é usado no Novo Testamento para se referir a uma classe de cristãos missionários com papéis de liderança proeminentes na Igreja primitiva. A extensão desta classe não é descrita de forma consistente em todo o Novo Testamento. O evangelista Lucas, por exemplo, geralmente limita o uso do título 'apóstolo' somente a doze pessoas separadas da categoria mais ampla de discípulos de Jesus para usá-lo como símbolo escatológico das doze tribos de Israel (MCFARLAND et al., 2011, p.27).

³⁸ IMPD - Óleo Consagrado. [Em linha]. 19-09-2016. [consult. 2017-06-07]. Disponível em: <URL:<http://www.impdportugal.eu/2016/09/19/oleo-consagrado/>>

³⁹ IMPD - Programação ao vivo. [Em linha]. [consult. 2017-06-07]. Disponível em: <URL:<https://www.impd.org.br/>>

como material e famílias funcionais, as audiências tenderão mais facilmente a tê-lo como modelo a admirar e a seguir.

Também não é raro observar que, quem dirige este tipo de reuniões, socorre-se de práticas que potenciam o alívio de cargas emocionais negativas, seja, por exemplo, de “ordenar” ou expulsar as maldições, as invejas, os maus-olhados, ou seja, de efetuar uma limpeza completa das causas dos problemas. Assim, muitas destas pessoas saem destes encontros com a sua autoestima aumentada e cheias de intensas emoções positivas (PALOUTZIAN, 2005, p.237), tais como amor, alegria, esperança, gratidão, confiança, perdão, compaixão. Certamente, decorrente da confiança depositada nos líderes que orientam as sessões de libertação, essas terapias poderão ter efeitos benéficos na evolução do estado psicológico das pessoas fragilizadas e em tudo semelhantes ao efeito placebo.

No plano dos relacionamentos, algumas destas igrejas também investem outros recursos que vão ao encontro de necessidades específica como é o caso da vida amorosa. A “Terapia do amor” da Igreja Universal, dirigida especificamente a pessoas que procuram ajuda para encontrar futuros compromissos matrimoniais ou para resolver conflitos familiares, tem sido para muitos uma oportunidade de resolver problemas passionais como a solidão, o ciúme, abuso sexual, violência no lar, etc. Além poderem assistir às reuniões, os interessados em resolver estes tipo de problemas podem marcar consultas com atendimento personalizado através de contacto telefónico⁴⁰.

2.2.4. As relações entre a liderança e as audiências

Uma questão que deve ser também analisada são as relações existentes entre os membros dessas igrejas neopentecostais e os seus líderes, quais as implicações no seu desenvolvimento psicológico, bem-estar geral e melhoramento da qualidade de vida. Grosso modo, estas igrejas têm uma forte estrutura hierárquica em que no vértice da pirâmide está o fundador da igreja geralmente com o título de Bispo ou Apóstolo. A restante estrutura varia desde bispos, passando por pastores, diáconos, obreiros, até chegar às bases que constituem a esmagadora maioria dos membros da igreja. Conforme já referido, tirando as estruturas dirigentes, estas igrejas são constituídas maioritariamente por pessoas oriundas de classes sociais mais baixas, muitas com famílias disfuncionais e com baixa literacia. Muitos também são imigrantes vindos especialmente dos países lusófonos e encontram nestas igrejas grande

⁴⁰ TERAPIA DO AMOR - [Em linha]. [consult. 2017-06-10]. Disponível em: <URL:<http://terapiadoamor.pt/>>

apoio social (RODRIGUES, 2014, p.141). Perante este cenário social fragilizado, muitas destas pessoas têm, desde início, uma forte dependência dos seus líderes, até porque, não raras vezes, estes líderes são tidos como verdadeiros porta-vozes de Deus e com autoridade quase incontestada. Algumas destas igrejas, como a Maná-Igreja Cristã, têm o conceito de “Cobertura Espiritual” em que os fiéis, até mesmo igrejas agregadas, ficam sobre a proteção e orientação do líder ou fundador da congregação que os cobre espiritualmente e zela pela vida deles, protegendo-os de todo o mal e guiando-os nos caminhos de Deus.⁴¹

Este tipo de “chapéu-de-chuva” institucional, em que o crente tem a ajuda e proteção espiritual de uma liderança que o guia e ajuda em muitas das tomadas de decisões da sua vida do dia-a-dia, pode trazer para muitos a sensação de inclusão, segurança e conforto. Ao longo de toda a história da Igreja cristã, tem sido um facto indiscutível que geralmente a primeira pessoa a quem o membro de uma igreja recorre para lidar com os mais variados problemas e questões é aos seus líderes. São eles que orientam a sua congregação quando são procurados para pedir ajuda nas situações de crise, nos problemas relacionados com o cônjuge, família, saúde, trabalho e até com o luto e a morte.

Em quase todas as igrejas neopentecostais sediadas aqui em Portugal, o controlo da vida religiosa está praticamente centralizado na pessoa do seu líder máximo e fundador, cuja autoridade é considerada inquestionável. Certamente devido ao grande crescimento destas igrejas, cujos membros ultrapassam por vezes a ordem de grandeza dos milhares, haverá diferentes graus de relacionamento entre estes e as respetivas chefias. Alguns estudiosos do fenómeno religioso neopentecostal têm vindo a observar que, ao contrário das igrejas mais conservadoras e tradicionais onde se observa uma fixação mais regular dos seus membros, nas igrejas neopentecostais existe muita transitabilidade de pessoas visto que muitas destas as procuram para as soluções imediatas dos seus problemas e bem-estar (CAMPOS, 1997, p.161). Focando-nos essencialmente os chamados “membros” ou “fiéis”, ou seja, nas pessoas que atendem e participam regularmente na vida destas igrejas, pode-se afirmar que regra geral, existe um ambiente de sujeição passiva por parte destes ao seu líder. Embora a maioria das igrejas evangélicas históricas, incluindo as pentecostais clássicas, defendam a doutrina do Sacerdócio Universal dos crentes, isto é, todo o crente tem acesso direto a Deus, dispensando qualquer intermediário terreno, nestas igrejas o líder é tido pelos restantes como alguém que

⁴¹ MANA-IGREJA CRISTÃ - Cobertura Espiritual. [Em linha]. [consult. 2017-06-10]. Disponível em: <URL:<http://www.igrejamana.com/int/inicial3.php?p=28106&post=1>>

tem um carisma especial e por quem Deus transmite a Sua vontade e direção para toda a igreja.

Esta relação entre pastores e igreja tem também os seus momentos de crise. Por vezes, esta autoridade inquestionável pode levar a conflitos e até a decepções. Uma das pessoas ligadas ao movimento carismático católico brasileiro, o mediático padre Fábio de Melo, escreve num dos seus maiores êxitos editoriais que *“O contexto religioso pode ser altamente perigoso para a subjetividade. A autoridade religiosa, quando não exercida com responsabilidade, pode ser geradora de clausura e dependência. (...) Geralmente, o relacionamento que se estabelece a partir da espiritualidade é de muita confiança. É evidente que muitas pessoas foram orientadas por líderes religiosos que, no exercício de uma autoridade responsável, favoreceram o amadurecimento dos seus fiéis”* (MELO, 2017, p.72). Nestas igrejas neopentecostais, muitos líderes assumem-se com autoridade profética com a qual pretendem legitimar o poder que declaram possuir para realizar milagres, sejam eles de cura, financeiros ou até espirituais/psicológicos. Não é raro o líder reforçar com autoridade perante a audiência que o processo de cura, livramento, de enriquecimento dará sempre resultado positivo, mas só e só se for efetuado sob determinadas condições. Nestas reuniões também não são raros o recurso a chavões de teor positivo ou até mesmo a técnicas de pensamento positivo, autoajuda em que o líder tenta levantar a autoestima e incentivar as pessoas a terem disposição para vencer. Tudo é possível desde que todos orem com fé, creiam nas promessas de Deus e tenham uma mente positiva, evitando assim as atitudes pessimistas tão comuns em muitas dessas pessoas. Por outro lado, também existe o recurso a um dos princípios mais importantes da Teologia da Prosperidade, o da retribuição, ou seja, a ideia de que, se eu sou fiel da Deus, então Ele me abençoará com riquezas, saúde e felicidade.

Num primeiro estágio de contacto entre a liderança e as pessoas que procuram ajuda, normalmente existe um ambiente de empatia e de confiança total entre ambas as partes, até porque o líder é muitas vezes visto como alguém que é ungido por Deus e tido com autoridade. Pessoas em casos de desespero e com sentimento de esperança aceitam com mais facilidade muitas das condições impostas pelo pastor para o livramento dos seus problemas, que vão desde a necessidade imperiosa de se libertar de certos vícios, hábitos, atitudes e modos de vida considerados nefastos até à exigência de certos compromissos financeiros como a entrega dos dízimos e ofertas para Deus. O Bispo Edir Macedo da Igreja Universal é categórico sobre esta matéria: se não se pagar a décima parte dos rendimentos a Deus, jamais

se poderão alcançar dele as bênçãos sem medida, tanto física, espiritual ou financeira. Quando se paga o dízimo, Deus fica obrigado a cumprir a sua parte de nos livrar de toda a sorte de desgraças e sofrimentos, abrindo-lhes a porta para uma vida plena de gozo e felicidade (MACEDO, 2006, p.56), isto porque muitas destas igrejas advogam aquilo que se conhece por “materialização da fé”, isto é, a fé para ser eficaz tem que ser usada de forma sacrificial, materializando-se de “*forma extraordinária em obras, atitudes, renuncia, entrega, sacrifício, dor, obediência, perseverança*”. Só assim “*torna-se capaz de vencer, de SUPERAR ABSOLUTAMENTE TUDO!*” (FREITAS, 2014).

2.2.5. O abuso emocional / espiritual

O famoso dicionário APA Dictionary of Psychology define o abuso emocional como “*Nonphysical abuse: a pattern of behavior in which one person deliberately and repeatedly subjects another to nonphysical acts that are detrimental to behavioral and affective functioning and overall mental well-being*” (VANDENBOS, 2015, p.362). Definido em termos de comportamento, o abuso emocional ocorre dentro de um quadro de desequilíbrio de poder, quando uma ou mais pessoas tentam exercer o controlo psicológico sobre outra. Não havendo aqui qualquer tipo de agressão física, este tipo de abuso nem sempre é intencional ou consciente por quem o pratica, apesar de existirem casos onde de facto isso acontece. No caso de instituições religiosas, muitas vezes as pessoas abusadas percecionam este tipo de abuso como uma espécie de cuidado por parte dos líderes, talvez atendendo à falta de experiência ou até devido ao reconhecimento da autoridade exercida pelo líder como divinamente mandatada. Já o termo de abuso espiritual é mais difícil de definir visto que, quando empregue por alguém, pode ter vários significados dependendo do contexto. Grosso modo o abuso espiritual é a coerção e controlo de um indivíduo por outro dentro de um contexto espiritual, experienciado pelas suas vítimas como um ataque pessoal profundamente emocional (OAKLEY; KINMOND, 2013, p.21).

O processo de abuso espiritual, segundo quadro exposto e construído por Lisa Oakley, professora sénior de Psicologia e líder do Programa para o Curso de Estudos sobre Abuso da Manchester Metropolitan University, poderá ter diversos estágios consoante as experiências individuais dos participantes envolvidos no estudo (OAKLEY; KINMOND, 2013, p.83-88).

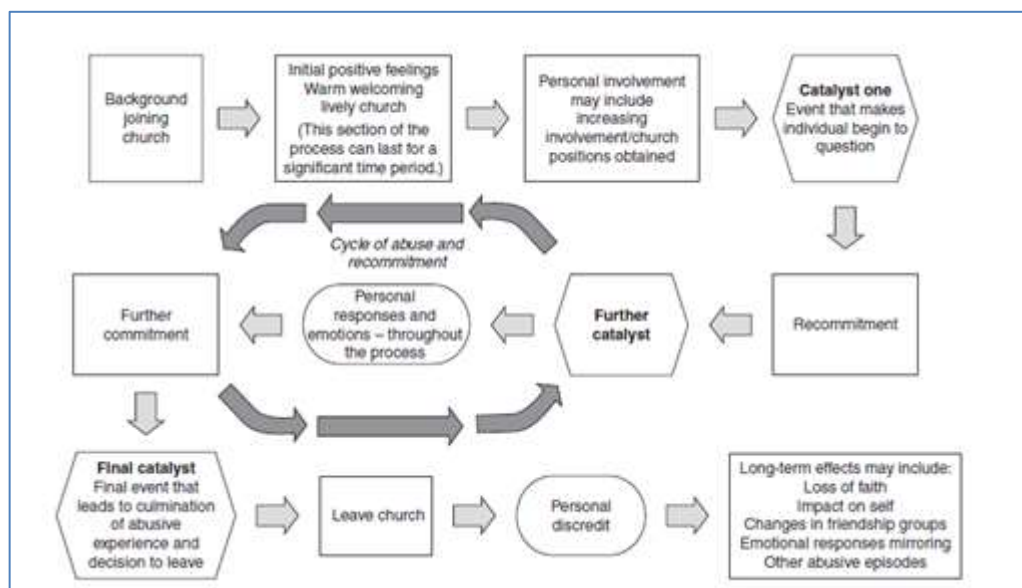


Figura 1 - Process map of spiritual abuse

Inicialmente o processo de abuso começa com um período de experiência positiva, o qual poderá durar anos. Segue-se uma fase em que as pessoas começam a ter um maior envolvimento com a vida da igreja e será nesta fase que o abuso se começa a manifestar. Segue-se um acumular de respostas pessoais e emotivas como reação aos abusos praticados, os quais incluem sentimentos de desconfiança e de autocensura. Em momentos posteriores poderão ocorrer o que esta investigadora chama de “momentos catalisadores”, isto é, eventos abusivos que fazem com que as pessoas questionem acerca da situação abusiva e que as levam eventualmente a tomar a decisão de sair da instituição. O último estágio é aquele em que a pessoa deixa a igreja e é geralmente acompanhado por vezes de calúnias pessoais e descrédito por parte da instituição. Os indivíduos afetados descobrem que perderam amigos, podendo enveredar por um processo de isolamento e de seguida vivenciar uma série de emoções como reação a todo este processo. Entre os efeitos a longo prazo contam-se a instauração de sentimentos de desconfiança, problemas na formação de novas relações, impacto na fé pessoal e na frequência a igrejas.

Um aspeto que importa referir, são os casos das pessoas que veem as suas expectativas e esperanças goradas face às promessas de livramento e de felicidade por parte destas instituições religiosas. As reações vão desde situações de aceitação temporária da situação, uma vez que normalmente lhes é incutida a justificação por parte das lideranças de que tal acontece devido, ou à falta de fé ou à falta de compromissos inicialmente assumidos,

até a situações extremas de rutura. É certo que estes processos, alguns até dolorosos, variam de grau de intensidade de acordo com as experiências emocionais e subjetivas de cada pessoa. Um livro publicado pela jornalista e escritora brasileira Marília de Camargo César, “Feridos em nome de Deus”⁴², expõe alguns testemunhos negativos de pessoas que frequentaram igrejas neopentecostais e que se sentiram abusadas, tanto espiritual, psicológica, física e até financeiramente. Embora o trabalho se debruce particularmente sobre casos ocorridos no Brasil, não deixa de ser interessante para o presente estudo uma vez que algumas das instituições religiosas visadas são as mesmas que operam aqui em Portugal.

Antes de mais importa, desde já, ressaltar que nem todo o trabalho desenvolvido pelos pastores e líderes das igrejas, particularmente nas suas relações com os fiéis, resulta em experiências negativas para com os últimos. Como em qualquer instituição, ou seja, nas estruturas que regulamentam o comportamento de indivíduos que pertencem a determinada comunidade, existem diversos níveis de interação entre pessoas e há certamente casos positivos de relacionamentos entre pastores e as suas igrejas. O problema muitas vezes é que o exercício de liderança por parte de alguns pastores é feito com falta de preparação para tal. Seria expectável que numa instituição religiosa o pastor, além de sólida formação teológica, tivesse adquirido um sólido conjunto de competências pastorais, éticas e relacionais para o acompanhamento da sua igreja.

Outros casos a analisar relacionados com o abuso espiritual são aqueles que reportam curas não alcançadas e que são muitas vezes, conforme já referido, apontados pelos líderes com consequência da falta de fé em Deus. A jornalista Marília descreve uma situação de uma pessoa que tinha uma doença rara e incurável a quem lhe foi sugerido que deixasse de tomar a medicação obrigatória prescrita pelo seu médico. Durante os cinco anos que frequentou a igreja neopentecostal, além de a terem sujeitado a várias sessões de libertação, foi-lhe ensinado a que, pela fé, deixasse de tomar a medicação e a “tomar posse” da sua cura. Sentiu durante muito tempo o conforto e apoio de muitos dos seus irmãos que repetitivamente lhe diziam que já estava curada e isso certamente lhe dava forças para continuar. Ela fez inclusive um jejum parcial durante 210 dias convicta de que Deus realmente a iria curar e nos momentos críticos que atravessou, conta que os pastores lhe diziam que era satanás que lhe estava a pregar rasteiras. Deixou a medicação, atravessando um período curto relativamente feliz, mas no final, o milagre que ela tanto esperava, não aconteceu (CÉSAR,

⁴² CÉSAR, Marília de Camargo - Feridos em nome de Deus. São Paulo: Mundo Cristão, 2013

2013, p.43). Um outro caso extremo desta vez ocorrido aqui em Portugal e reportado no antigo jornal “Tal & Qual”, em agosto de 1991, foi o da morte de uma criança de oito anos que terá ocorrido porque o pastor sugeriu à mãe da criança de que o seu filho deveria deixar de tomar a medicação, certamente alimentando nela a esperança que Deus o iria curar (ROMEIRO, 2005, p.132).

A experiência religiosa de muitas pessoas por vezes pode ser emocionalmente traumática. Os conhecidos casos de abuso espiritual ou emocional por parte de muitos pastores não são assim tão raros no seio destas igrejas. Um dos fatores que contribuem para a ocorrência deste fenómeno é certamente o que está ligado à autoridade e consequente culto de personalidade focado na figura do líder fundador da igreja ou até mesmo do pastor local. Normalmente os membros destas igrejas veem os seus líderes instituídos de autoridade divina e quase como que intermediários entre eles e Deus. Como a sua palavra não pode e nem deve ser contestada, isso certamente poderá contribuir para a ocorrência de abusos de poder. Mas como explicar que este fenómeno possa ainda ocorrer com alguma frequência no seio de sociedades tão evoluídas como a nossa, inseridas no seio da chamada civilização Ocidental? Não haverá aqui também alguma corresponsabilização por parte dos fiéis das igrejas para que tal ocorra? Num país predominantemente católico e cuja igreja assenta numa estrutura de governo hierárquico, não é difícil assumir que esta postura de submissão dos fiéis perante a autoridade religiosa possa transitar pacificamente para igrejas neopentecostais, visto que nestas impera praticamente o mesmo modelo. Talvez para muitos este fenómeno de sujeição perante as autoridades, e psicologicamente falando, seja explicado pela tese de Freud que defendia que ao longo da vida adulta o ser humano vai sempre transferindo responsabilidades e decisões, neste caso para a figura de um pastor, como que se regredisse à dependência infantil que tinha para com os pais (CÉSAR, 2013, p.48).

Um conhecido pastor norte-americano, Ronald M. Enroth, também ele ligado à sociologia da religião, tendo estudado o fenómeno de pessoas que saem das igrejas de maneira traumática, identificou algumas formas de abuso que podem ser fomentadas por parte de alguns líderes religiosos (ENROTH, 1992, p.2).

- **Liderança Autocrática.** Se o líder é visto como um homem de Deus e guiado por Ele de uma maneira especial, assumindo uma autoridade inquestionável, a qual jamais deve ser posta em causa, o governo da igreja é em tudo semelhante a uma teocracia. Por vezes, essa autoridade é designada de “Cobertura Espiritual”, em que os fiéis se

sujeitam ao líder praticamente todas as áreas da sua vida. Normalmente este tipo de liderança pode contribuir para que sejam criadas condições o surgimento de um ambiente de temor e de medo entre os fiéis, principalmente quando tentam divergir cultura vigente sob pena de poderem vir a ser disciplinados e por vezes excluídos.

- **Elitismo espiritual.** Como não poderia deixar de ser, em cada igreja existem diversos níveis de “espiritualidade” entre si. Cada igreja, dependendo do nível de cultura religiosa, tentará destacar os fiéis que mais se comprometem com a organização, os mais dedicados e submissos à liderança, os mais espirituais, os que têm maior intimidade com Deus, os que têm mais conhecimentos da bíblia, cedendo a estes lugares de destaque na organização. Estas situações podem gerar complexos de inferioridade, perda de autoestima e sentimentos de frustração nalgumas pessoas quando, por exemplo, se veem persistentemente perante estados de saúde debilitados ou perante situações financeiras precárias. É possível que possam ser vistos por aqueles que são mais “espirituais”, os que têm mais fé e sucesso, como membros de segunda classe e rotulados de inferiores na sua progressão espiritual.
- **Controlo da vida.** É natural que em igrejas com uma liderança autoritária se instaure um forte clima de controlo entre os seus membros. O problema acentua-se mais ainda quando esse controlo extravasa o perímetro institucional, entrando na vida privada de cada um. O que agora passa a ser mais importante é a vivência comunitária, a sua coesão e alcance dos objetivos delineados pelo líder que passa a controlar toda instituição. Poderá existir uma espécie de regulamentação por exemplo, do namoro, da vida familiar, da maneira de se vestir, de participar ou não em eventos culturais, sobre os diversos tipos de entretenimento, etc. Essa interferência direta da instituição na vida privada dos seus membros pode gerar medos e psicoses nalgumas pessoas, principalmente naqueles que não conseguem ter uma integração considerada correta por parte das lideranças.
- **Rejeição de discordâncias.** Este problema das discordâncias pode ser problemático para determinado tipo de pessoas, especialmente aqueles que têm um nível de cultura igual ou superior e que gostam de inquerir e de colocar questões. Em igrejas que tenham um líder muito autoritário, a existir alguém que queira debater salutarmente

questões relacionadas com a vida interna da instituição, pode ser automaticamente rotulada de rebelde, insubmisso, isto porque este tipo de “pecado” é considerado muito grave, mais do que, por exemplo, questões morais ou éticas. Também este tipo de situação pode levar essas pessoas a sentirem-se rejeitados e ostracizados.

- **Saídas traumáticas.** Este estágio das saídas de membros considerado traumático, ocorre quando a pessoa sai da igreja sancionada pela liderança por questões graves. São os casos de quando alguém é acusado de rebeldia, de falta de visão, de ser inconformista com as normas da instituição. Normalmente estes atos vão vistos como uma espécie de purga e limpeza divina, expondo assim quem é ou não fiel ao sistema. Infelizmente para os que ficam, estes casos ficam como referência para o que poderá ocorrer caso incorram em rebeldia e até poderão até ser advertidos para que não entrem em comunhão com essas pessoas.

Embora este fenómeno do abuso espiritual e emocional no seio das igrejas não esteja ainda muito estudado no nosso país, ele ocorre certamente com alguma frequência. Na maioria dos casos estas vítimas de abuso remetem-se ao silêncio, abandonando a instituição religiosa com uma visão muito distorcida acerca delas próprias e do mundo que as cercam, sendo que muitas delas ficam marcadas emocional, psicológica e espiritualmente (OAKLEY; KINMOND, 2013, p.89).

2.3. Religião e economia

O surgimento em força das igrejas neopentecostais, particularmente a partir da década de setenta do século XX, está certamente associado ao rápido incremento do processo de globalização da economia mundial que se tem vindo a sentir desde então. Desde o fim da segunda guerra mundial e particularmente com a queda do muro de Berlim, se tem assistido a um processo de rápida expansão e homogeneização da economia, da política e da cultura ocidental por todo o mundo. A acompanhar todo este processo está a propagação do neoliberalismo, doutrina que impõe um conjunto de ideias políticas e económicas que defendem, entre outras, a não participação do Estado na economia e o levantamento total das restrições do comércio a fim de promover o crescimento da economia e do desenvolvimento social. O corolário destas políticas de diminuição da intervenção do estado na sociedade tem sido a flexibilização dos mercados de trabalho, a privatização de empresas que pertenciam ao Estado, levantamento do protecionismo económico e diminuição da carga tributária. Ao se

acompanhar o avanço da globalização da economia e neoliberalismo em todo o mundo, tem-se verificado um incremento de adesões de cristãos ao evangelho da prosperidade. É uma grande coincidência que essas teologias da prosperidade tenham crescido substancialmente a partir da década de 80 na América Latina, ao mesmo tempo que esses países estavam debaixo da pressão do Fundo Monetário Internacional (FMI) e da Organização Mundial do Comércio (WTO) para que adotassem as políticas económicas neoliberais (GRAU, 2004, p.28-29).

2.3.1. Economia e Felicidade

Embora a grande maioria dos teólogos cristãos sempre tenham sido claros acerca das limitações dos bens materiais e das riquezas para o aumento da felicidade conforme exposto nas escrituras, visto que a mesma só pode ser encontrada em Deus, nestes últimos tempos muitos economistas têm dado um importante contributo para a definição daquilo que é a “Felicidade Cristã”. A frase muito conhecida de que “o dinheiro não compra a felicidade” certamente é bastante reducionista quando se trata de interpretar o bem-estar subjetivo das pessoas visto que, dependendo do contexto em que é empregue, muitas vezes o incremento dos rendimentos das pessoas pode contribuir até certo limite para o aumento da felicidade dos indivíduos. Estudos levados a cabo junto de populações com elevados níveis de rendimentos, nos Estados Unidos, durante um período de 35 anos, têm confirmado aquilo que se designa pelo “paradoxo da felicidade”, ou seja, até certo nível, a taxa de indivíduos que se dizem felizes não tem aumentado proporcionalmente com o aumento do Produto Interno Bruto, notando-se a estagnação da mesma.

Uma vez que é muito difícil medir a subjetividade das pessoas e que indivíduos em diferentes lugares ou culturas se expressam de maneiras diferentes, hoje é consensual que essas informações recolhidas sobre a felicidade se correlacionam bem umas com as outras seguindo alguns padrões regulares (COOPER, 2014, p.549-563). Os economistas têm tentado saber o porquê de o sentimento de felicidade estagnar em economias em que as pessoas têm visto aumentar o seu nível de riqueza. A resposta poderá não ter tanto a ver com o processo de crescimento da economia. Talvez o ser humano tenha dentro de si um desejo insaciável por tudo aquilo que é novidade, o que leva a que se requeira um fluxo constante de novos e melhores produtos no mercado a fim de manterem o seu nível de felicidade. Outros pensam que o nível de estagnação se deve a uma competição por *status* social. As pessoas competem de certa maneira umas com as outras, comparando-se entre si por aquilo que têm e o que desejam ter, afim alimentar temporariamente o seu ego e sentimento de bem-estar. O desejo

de ter novos bens, seja um carro, uma nova marca de roupa famosa, algo que as faça exibir e sentir que têm igual ou de maior *status* comparativamente aos outros, é algo que pode contribuir para que muitos se sintam mais felizes. É possível que o benefício dessas novas aquisições materiais seja menor do que seria se ninguém se importasse com o *status* social (COOPER, 2014, p.549-563).

Talvez uma solução possível de compromisso entre economia e felicidade, entre riqueza e bem-estar, esteja numa sociedade que ajude a implementar políticas de combate à pobreza e à exclusão, numa distribuição de rendimentos mais equitativa, melhoria do nível de qualificações académicas da população, criação de empresas competitivas e de empregos qualificados, num eficiente combate à corrupção e no aumento de níveis de confiança no estado e nas empresas, conforme defendido por Gabriel Leite Mota, o primeiro doutorado português em Economia da Felicidade. Concordando que *“os economistas já descobriram que a riqueza consegue gerar felicidade mas que vai perdendo potência à medida que somos cada vez mais ricos”*, defende que *“a partir de certos patamares de riqueza nacional, precisamos de calibrar as políticas públicas para que a riqueza criada seja bem utilizada e eficaz a criar felicidade.”* (MOTA, 2013)

2.3.2. Teologia e Economia

A posição de grande parte dos teólogos cristãos acerca da riqueza e dos bens materiais é a de que a felicidade somente pode ser encontrada em Deus, apontando as limitações do crescimento da riqueza material para o contributo da felicidade e alertando igualmente para o perigo do sentimento de inveja e de procura de *status*. A mensagem de Jesus acerca das riquezas e dinheiro, conforme narrada nos evangelhos, é bastante clara. Embora ele se tivesse envolvido com o uso do dinheiro e permitisse até que outros o apoiassem monetariamente (Lucas 8:3), são conhecidas as suas advertências acerca de alguém poder tornar-se escravo das riquezas: *“Ninguém pode ser escravo de dois senhores. Ou odiará a um e amará o outro, ou dedicar-se-á a um e desprezará o outro. Não podeis servir como escravos a Deus e ao dinheiro”* (Mateus 6:24). O Evangelista Lucas acusa até os fariseus, um dos grupos religiosos judaico, como *“amigos do dinheiro”* (Lucas 16:14). No Evangelho de Marcos vemos Jesus a enviar os seus discípulos sem dinheiro (Marcos 6:8) e até a expulsar do Templo aqueles que se dedicavam à atividade cambista, com o sentido profético de *“limpar”* o santuário de Deus (Marcos 11:15-19). São ainda conhecidas outras passagens em que Jesus

confronta os que tinham riquezas, dizendo de como seria difícil a alguém que fosse rico entrar no Reino dos Céus (Lucas 18:24, Marcos 10:17-27).

Na conhecida oração ensinada por Jesus aos seus discípulos, o Pai Nosso, as necessidades humanas são supridas numa ótica comunitária, solidária e diariamente: “*O pão nosso de cada dia nos dá hoje*” (Mateus 6:9-13). Noutra passagem, Jesus condena aqueles que acumulam as riquezas e que se esquecem da fragilidade da vida humana. (Lucas 12:16-21). Não é certo afirmar que Jesus tenha sido totalmente contra as posses materiais e riqueza, mas sim contra o acumular e mau uso da mesma. Vivendo numa sociedade onde a esmagadora maioria das pessoas eram pobres, oprimidas e confrontada com a abismal riqueza de muitos poucos, não é difícil compreender a posição de Jesus perante as riquezas.

2.3.3. Economia e Empreendedorismo

Com a implementação de políticas neoliberais aqui em Portugal em 2011, com vista à redução do défice anual, corte nas despesas públicas e aumento de receitas de impostos - condições essas impostas pelo FMI, Banco Central Europeu e União Europeia - assistiu-se a uma progressiva diminuição do nível de vida da população portuguesa. Segundo o Inquérito às Condições de Vida e Rendimentos realizado pelo Instituto Nacional de Estatística (INE) em 2016, quase dois milhões de portugueses (19%) está classificada como em risco de pobreza, vivendo com pouco mais do que 439 euros por mês⁴³. Com a perda progressiva do protecionismo do estado em políticas de emprego e aumento do índice de desempregados, nestes últimos tempos tem-se tentado diminuir essa mesma taxa através da estimulação à criação de pequenas e médias empresas, recorrendo-se a práticas de empreendedorismo.

Importa aqui falar do fenómeno do empreendedorismo visto como muitos, não só como uma solução contra os problemas de desemprego e económicos, mas porque muitas das igrejas neopentecostais têm apoiado e absorvido muitas das práticas e ideias ligadas a esta doutrina fortemente orientada para uma sociedade de consumo. De acordo com o Guia Prático do Empreendedor editado pelo Ministério da Economia, “*Empreender é, acima de tudo, uma questão de atitude de alguém que preza a sua independência e realização pessoal*” e que “*é capaz de identificar ideias inovadoras, que respondem a necessidades do mercado, e tem as*

⁴³ INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA - O risco de pobreza reduziu-se, em 2015, para 19,0% - 2016. [Em linha]. 15-12-2016. [consult. 2017-06-13]. Disponível em: <URL:https://www.ine.pt/xportal/xmain?xpid=INE&xpgid=ine_destaques&DESTAQUESdest_boui=250505009&DESTAQUESmodo=2>

competências para transformar essas ideias em negócios de sucesso.”⁴⁴ Não estando em causa o papel da inovação e criatividade dos empreendedores na criação de valor que pode contribuir para o crescimento da economia, há que ter em conta que este modelo subsiste no contexto de um mercado altamente competitivo e exigente, em que se desloca de um modelo coletivo, cooperativista para um individualista, e que procura transformar cada indivíduo numa empresa ou “num empresário de si mesmo”, em que só sobrevivem os mais fortes e os mais bem preparados. Se antes, perante cenários de crise microeconómica e elevados índices de desemprego, se atribuíam ao Estado a culpa pelas más políticas de empregabilidade, agora o ónus da culpa recai exclusivamente sobre o indivíduo: o sucesso ou o fracasso no mercado dependerá única e exclusivamente do desempenho e esforço pessoal do empreendedor (SOEIRO; CAMPOS, 2016, p.49).

Um artigo publicado pela Universidade Harvard Business Review⁴⁵ no qual é apresentado um estudo conduzido por Mitchell J. Neubert, da Baylor University, acerca da conexão entre a fé e a propensão para iniciar negócios, conduziu a conclusões muito interessantes. Os Empreendedores americanos têm o hábito de rezar com mais frequência crendo que têm com Deus uma relação pessoal e o sentimento de serem cuidados por ele. O estudo sugere

- Que a religiosidade está positivamente correlacionada à ambição pessoal, inovação e prosperidade.
- Que, uma vez que os empreendedores/empresários estão mais expostos a incertezas, riscos e desafios, têm uma maior necessidade de rezar mais em busca de auxílio. O individualismo e a autonomia associados ao empreendedorismo refletem-se na ideia de uma relação mais pessoal e direta com Deus.
- Que a experiência religiosa, influenciada talvez pelos seus pares e pelos líderes das igrejas, fornecem capital social. Pode ser uma fonte de clientes, investidores, funcionários, incentivo e até de ideias.
- Que a experiência religiosa proporciona igualmente “capital espiritual” conduzindo a maiores taxas de inovação, maiores receitas e número de empregados. Os

⁴⁴ IAPMEI - Manual e Guia Prático do Empreendedor. [consult. 2017-06-14]. [Em linha]. Disponível em: <URL:https://www.iapmei.pt/PRODUTOS-E-SERVICOS/Empreendedorismo-Inovacao/Empreendedorismo/Guia-pratico-do-Empreendedor.aspx>

⁴⁵ HARVARD BUSINESS REVIEW - Entrepreneurs Feel Closer to God Than the Rest of Us Do. [Em linha]. 2013. [consult. 2017-06-14]. Disponível em: <URL:https://hbr.org/2013/10/entrepreneurs-feel-closer-to-god-than-the-rest-of-us-do>

relacionamentos entre os membros da congregação, promovem o encorajamento e apoio mútuos em momentos de crise, assim como fortalecimento dos seus valores morais e de justiça.

Em Portugal, de acordo com inquérito realizado em 2015, somente 16% dos portugueses consideraram a sociedade favorável ao empreendedorismo. Segundo alguns talvez isso se explique pelo facto de, regra geral, os portugueses – pelo menos nas faixas etárias mais avançadas - terem uma cultura avessa ao risco apesar de uma grande percentagem assumir a possibilidade de serem vir a ser empreendedores (39%)⁴⁶.

2.3.3.1. Empreendedorismo nas igrejas neopentecostais

As igrejas neopentecostais aqui em Portugal, também elas consistentes com a lógica do mercado assente na lei da oferta e procura, têm procurado satisfazer as necessidades dos seus fiéis em todas as áreas das suas vidas, transformando quase tudo em bens de consumo religioso. Em reuniões especializadas para o efeito, oferecem soluções para resolução de problemas financeiros, inclusive cursos e palestras para quem quiser abrir uma empresa por conta própria. Estas igrejas oferecem àqueles que querem iniciar o seu “batismo” nas ondas turbulentas do neocapitalismo, estratégias de como sobreviver num mercado altamente competitivo e agressivo, em que só os mais aptos sobrevivem. Se ser empreendedor pressupõe correr imensos riscos e até perdas, para aqueles que se comprometem com estas igrejas, a vitória é sempre garantida porque estes procuram estabelecer com Deus uma parceria: Deus é o seu sócio e se o empreendedor for fiel aos seus compromissos para com ele, certamente irá prosperar em tudo.

Em muitas destas igrejas neopentecostais, dependendo muito de como o líder ou pastor se vê a si próprio, muitos deles apresentam-se aos seus fiéis como empresários e empreendedores de sucesso e como modelo a ser imitado, disponibilizando uma prestação de serviços, de preferência quase sempre inovadores, a fim de rapidamente atenderem às necessidades mais imediatas dos membros da sua igreja. Obviamente que aqui os que atendem aos serviços religiosos são vistos numa ótica de clientes: dentro do vasto supermercado religioso existente, muitos deles procuram o “produto” mais adequado para si e, de preferências, com garantias dadas de sucesso.

⁴⁶ DINHEIRO VIVO - Estudo. Portugal é um país de empreendedores? [Em linha]. 7-4-2016. [consult. 2017-06-17]. Disponível em: <URL:<https://www.dinheirovivo.pt/outras/fazedores-portugal-e-um-pais-de-empreendedores>>

Também outro aspeto que pode ser relevante é o facto que, enquanto nas chamadas igrejas pentecostais clássicas a vida da igreja é ela mesmo uma vida comunitária de irmãos que procuram assistir-se mutuamente nas suas necessidades (mesmo fazendo-o longe do paradigma paleocristão em que *“não havia uma só pessoa necessitada entre eles, pois os que possuíam terras ou casas as vendiam, traziam o dinheiro da venda e o depositavam aos pés dos apóstolos, que por sua vez, o repartiam conforme a necessidade de cada um”*, Atos dos Apóstolos 4:34-35), nestas igrejas neopentecostais existe a sensação de se estar perante um grupo de empreendedores, que dá preeminência ao individual, ao enriquecimento pessoal e à busca de soluções para a resolução dos problemas com base no autocontrolo e autoconfiança de cada um.

2.3.3.1.1. Maná-Igreja Cristã

Jorge Tadeu, fundador e líder da Maná-Igreja Cristã e autor do livro *“Acerca de Finanças”* inicia assim o primeiro capítulo: *“Nunca siga os conselhos de uma pessoa que seja um fracasso na vida. Há pessoas que são um fracasso na vida financeira e andam dizendo aos outros, como serem prósperos”*. Este livro de referência, no dizer do autor, deve ser usado para esclarecer e orientar todos os que *“estão aflitos e que têm contas para pagar, os homens de negócio que têm impostos para pagar”*. Jesus, que foi o homem mais bem-sucedido em toda a terra, é aquele que pode ajudar a todos a ter sucesso e vitória financeira, bastando para tal que faça aquilo que ele diz (TADEU, 2016, p.5-6). Podem-se resumir alguns dos pensamentos de Jorge Tadeu acerca do Dinheiro e da vida financeira dos seus fiéis.

- **O Dinheiro é muito espiritual.** Sempre se utiliza dinheiro com as pessoas que amamos e com as coisas de que gostamos. A premissa é que, se alguém acha que dar dinheiro a Deus é mau, então é porque não ama a Deus. Somente os que dão dinheiro para a Igreja é que amam Deus e a sua obra (TADEU, 2016, p.7-12)
- **Dinheiro não é bom nem mau.** O dinheiro, se usado por uma pessoa boa, torna-o bom porque é usado para fazer o bem. Ser rico e ter muito dinheiro não é pecado, até porque *“Deus é a pessoa mais rica de todo o universo e é o dono de todas as riquezas”* (TADEU, 2016, p.14). Deus é contra toda a pobreza, mas não contra a riqueza.
- **É da vontade de Deus que todos prosperem.** Prosperidade é ter todas as necessidades supridas por Deus. É vontade de Deus que todos prosperem em todas as áreas, seja física, material, mental e espiritualmente. Pobreza não é um sinal de

humildade. A prosperidade é condicional: se queremos ser prósperos, primeiro temos de obedecer a Deus (TADEU, 2016, p.37-50)

- **Para se colher, primeiro tem de se semear.** O grande segredo para que Deus abençoe alguém financeiramente está na lei de “semear e colher”. Baseando-se na parábola do Semeador contada por Jesus nos três evangelhos sinópticos, o autor afirma que, no Reino de Deus, todas as coisas funcionam segundo esse princípio: semear primeiro, esperar que cresça e depois colher. O dinheiro é literalmente semente. Se demos pouco dinheiro, ofertas para Deus, iremos colher pouco: “*o tamanho da colheita não depende de Deus*”, depende da pessoa. Existem vários tipos de sementes financeiras: dízimos, ofertas, ofertas especiais e, por último, ajudar os pobres, as viúvas (TADEU, 2016, p.83-88).

Interessante a afirmação de Jorge Tadeu de que o “Dízimo é o Poder de Deus”. Ao darmos o dízimo, amarramos o Diabo para que ele não roube mais e abrimos as portas da prisão onde ele escondeu as coisas que roubou (subentenda-se as coisas positivas como emprego, clientes que pagam as contas, funcionários honestos, etc.) (TADEU, 2016, p.103-106). São vários os testemunhos de fiéis, publicados no sítio da Maná-Igreja Cristã e difundidos no canal KuriakosTV, que relatam que desde que começaram a semear os dízimos e ofertas na igreja (a igreja é o solo fértil) foram surpreendidos por verem todas as suas necessidades supridas e receberem mais do que aquilo que esperavam⁴⁷.

Esta instituição oferece suporte e apoio a empresários e empreendedores através do Departamento Internacional de Homens de Negócio que, segundo informação disponibilizada no sítio da igreja, “*foi fundado com base na Visão do Apóstolo Jorge Tadeu, que consiste em unificar todo o empresário, no sentido de criar um espírito empreendedor e de êxito na área dos negócios. Desenvolvemos projetos e organizamos eventos, a nível Nacional e Internacional, direcionados para os empresários, de forma a incentivar a formação e reciclagem de conhecimentos técnicos, fomentar a visão empresarial, desenvolver técnica de vendas e marketing, melhorando assim os resultados de um negócio. Promovemos Feiras de Negócios, Clubes Executivos, Workshops e Seminários.*”⁴⁸ O empresário regista-se preenchendo um vasto formulário onde consta, além de informação pessoal, dados acerca do

⁴⁷ MANA-IGREJA CRISTÃ - Semeou tudo o que tinha. [Em linha]. [consult. 2017-06-16]. Disponível em: <URL:-
<http://igrejamana.com/int/inicial3.php?p=26295&post=1#>>

⁴⁸ MANA-IGREJA CRISTÃ - Homens de Negócios. [Em linha]. [consult. 2017-06-16]. Disponível em: <URL:-
<http://www.igrejamana.com/int/inicial3.php?p=28645&post=1>>

seu ramo de negócio, volume de vendas, número de empregados e se pretende a ajuda direta da igreja na promoção do seu negócio através da vasta rede de igrejas Manás espalhadas por todo o mundo. Através da rede da Maná-Igreja Cristã, a ManáNetworking, é permitido ao empresário criar parcerias e sociedades, efetuar investimentos e contactos, promover vendas, internacionalizar os seus produtos, adquirir terrenos, Branding (gestão de marcas) e Merchandising (técnicas de planeamento e promoção de produtos). Também, através do canal da instituição, KuriakosTV, é possível emitir anúncios publicitários de qualquer empresa com o intuito de maximizar as vendas dos seus negócios. Existem ainda outros tipos de apoio direcionados a pequenos e médios empresários, como o programa televisivo “Clube Executivo” que é transmitido todas as segundas feiras pelas 22 horas através do canal KuriakosTV e várias publicações, entre as quais o livro “Mapa Orçamental” cujo objetivo é ajudar a planear, executar e gerir a vida financeira do empresário⁴⁹.

Como se pôde verificar, existe aqui uma total e interessante sinergia entre a atividade económica e a vivência religiosa dos empresários associados a esta instituição. A Igreja dando total apoio aos seus empresários, seja através do ensino de técnicas de empreendedorismo, no auxílio na gestão orçamental ou da divulgação dos seus negócios, está certamente a contribuir para que haja uma melhoria das condições financeiras de empresas já existentes e na criação de novas oportunidades de negócios. Muitos destes empresários acabarão também de recrutar funcionários junto dos agregados da própria instituição religiosa, contribuindo assim para maiores índices de empregabilidade e de bem-estar.

Como, não poderia deixar de ser, existem para os empresários algumas contrapartidas. Em mensagem dirigida aos empresários a Maná-Igreja Cristã é bem claro acerca da “chamada” ou vocação de todo o empresário congregado, que é o de financiar e ajudar o Apóstolo (Jorge Tadeu) a cumprir a sua chamada, a de conquistar novos territórios com o Poder do Evangelho⁵⁰. São realizados com alguma regularidade reuniões de empresários em várias zonas do país e até mesmo no estrangeiro em que, para além de ser um espaço habitual de contactos para a concretização de novos negócios, troca de experiências e de convívio entre os participantes, existe uma parte espiritual assistida por um pastor ou Bispo da igreja. Regra geral nessas ocasiões são lembrados pelo Bispo oficiante os compromissos

⁴⁹ MANA-IGREJA CRISTÃ - Mapa Orçamental. [Em linha]. [consult. 2017-06-16]. Disponível em: <URL:http://www.igrejamana.com/int/inicial5.php?p=29570&post=1>

⁵⁰ MANA-IGREJA CRISTÃ - Folheto-Homens de Negocio Maná. [Em linha]. [consult. 2017-06-20]. Disponível em: <URL:http://www.igrejamana.com/int/imagens/2015/nova_dinamica_hn_out/folheto_homens_negocio_nov15.pdf>

e fidelidade de cada empresário para com Deus e com a Igreja. Os relatos de testemunhos de sucesso e de encorajamento fazem também da liturgia desses cultos especialmente preparados para os homens e mulheres de negócio.

2.3.3.1.2. Igreja Universal do Reino de Deus / Centro de Ajuda

Num artigo publicado na revista Forbes acerca dos pastores mais ricos do Brasil em 2013, o jornalista Anderson Antunes inicia o mesmo com estas palavras “*A religião sempre foi um negócio lucrativo. E, se por acaso você for um pregador evangélico brasileiro, as hipóteses de acertar na lotaria celestial são realmente muito altas*”⁵¹. Segundo a revista, no top da lista e com uma fortuna avaliada em 980 milhões de dólares, está Edir Macedo fundador da Igreja Universal do Poder de Deus. Dono de um imenso império financeiro que inclui, além de uma vasta rede de templos espalhados por todo o mundo, o controlo da Rede Record, a segunda maior emissora brasileira, o canal de notícias Record News, várias publicadoras, empresas e outros investimentos. Em Portugal adquiriram, em 1992, o antigo cinema Império e construíram recentemente na cidade do Porto (2010) um templo de raiz avaliado em 16 milhões de euros⁵²

Numa entrevista à revista Veja e quando questionado acerca da relação entre fé e dinheiro, Edir Macedo responde que “*O dinheiro é uma necessidade do homem. Na Bíblia, ele aparece como uma ferramenta, com a mesma função que o serrote tem para o carpinteiro e a enxada, para ao lavrador. “Sem o dinheiro é impossível viver. O próprio Jesus tinha o seu tesoureiro, Judas Iscariotes. Achar que o dinheiro é um mal não faz sentido. (...) Dizer que o dinheiro é sempre um mal não é verdade. Ele pode ajudar as pessoas. Eu, por exemplo, uso o dinheiro para o bem, coloco-o a serviço de Deus. Quando usado (...) por alguém que tem Deus no coração, não há motivo para não gostar do dinheiro, pois ele é veículo de felicidade*” (MACEDO, 1990).

O Bispo Edir Macedo tem referido que “*o dinheiro é uma ferramenta sagrada usada na obra de Deus*” defendendo assim a sacralização do mesmo. Se Deus é o dono de todas as coisas, os crentes são seus sócios nos Seus empreendimentos (MACEDO, 2000, p.54) porque

⁵¹ FORBES - The Richest Pastors In Brazil. [Em linha]. Forbes, Jan 17, 2013. [consult. 2017-06-20]. Disponível em: <URL:https://www.forbes.com/sites/andersonantunes/2013/01/17/the-richest-pastors-in-brazil/#5fbbc12c5b-1e>

⁵² PÚBLICO - Primeiro templo construído de raiz pela IURD na Europa fica no Porto e abre em abril. [Em linha]. 04/03/2010. [consult. 2017-06-21]. Disponível em: <URL:http://www.publico.pt/local-porto/jornal//primeiro-templo-construido-de-raiz-pela-iurd-na-europa-fica-no-porto-e-abre-em-abril-18920691>

é da Sua vontade que todos os seus filhos sejam abençoados e prósperos. Uma vez que o Diabo e os seus colaboradores não desejam que os crentes sejam abençoados, para todos aqueles que se encontram oprimidos financeiramente só lhes resta uma saída, o de iniciar uma verdadeira batalha espiritual contra esses que se opõem ao seu sucesso espiritual. Obviamente que a vitória só estará garantida depois de o crente fiel e regularmente seguir os passos em que Deus o promete abençoar financeiramente, ou seja entregando os dízimos e as ofertas na igreja. Deste modo, Deus repreenderá o Diabo, que até aqui impedia o crente de prosperar, não só financeiramente, mas em todas as áreas da sua vida. Macedo é bastante explícito sobre a entrega dos dízimos: o crente deve entregar os dízimos de tudo quanto lhe vier às mãos, seja o salário bruto, venda de uma casa, apartamento ou terreno, juros recebidos através de investimentos bancários e heranças (MACEDO, 2003, p.115-117). Assim que sejam entregues fielmente os dízimos e ofertas, Deus fica na obrigação de cumprir a Sua palavra conforme prometido, *”repreendendo os espíritos devoradores que desgraçam a vida do homem, atuando nas doenças, nos acidentes, nos vícios, na degradação social e em todos os sectores da atividade humana, fazendo com que o homem sofra eternamente”* (MACEDO, 2000, p.56).

Num outro livro da sua autoria acerca do significado dos dízimos e das ofertas, Edir Macedo, afirma categoricamente que *“o dinheiro é o sangue da Igreja”*. A oferta simboliza Jesus, o qual se ofereceu a Deus a fim de reconciliar todas as pessoas com o criador. Quando alguém efetua uma oferta está repetindo simbolicamente no altar do templo o que Deus fez ao dar parte de si (o Seu filho). Fica aqui exposta a tese de que o dinheiro ofertado para Deus é como que um *“sacrifício aceitável e aprazível para Deus”* e que *“Deus, que sacrificou o Seu próprio Filho, deseja que sejamos diante d'Ele sacrifícios vivos e agradáveis”*, sendo-Lhe também agradáveis as ofertas sacrificiais financeiras (MACEDO, 2004). Nestes últimos tempos esta igreja tem incorporado progressivamente algumas práticas judaizantes nos seus ensinamentos e na liturgia indo ao extremo de ter construído recentemente, na cidade de São Paulo, o Templo de Salomão, o qual pretende ser fielmente uma réplica do magnífico e luxuoso templo construído pelo rei Salomão no Séc. XI a.C. A ideia de sacrifício remete assim para a prática ancestral de rituais prescritos na lei Judaica em que eram abatidos animais, aspergido o seu sangue e queimada a gordura no altar do Templo tendo em vista a remissão dos pecados cometidos a fim de agradar a Deus. (Livro do Levítico, capítulo 1).

Um outro aspeto interessante acerca da entrega das ofertas na liturgia é o facto de se dar preferência a que elas sejam feitas presencialmente e colocadas fisicamente sobre o Altar. Este aspeto deve-se à forte cultura existente de interação entre os fiéis nos rituais e ofertas porque é na Igreja, tal como na antiga liturgia judaica do Templo em Jerusalém, que a presença de Deus se faz sentir com mais força e intimidade. Segundo o representante máximo da igreja em Portugal, o Bispo Júlio Freitas, *“o lugar mais Santo do Centro de Ajuda é o Altar, porque representa Deus, existe Fogo no Altar! Estando no Altar vêm inspirações, ideias que ajudam a todos. Quando a pessoa coloca a oferta no Altar, ela está a separar a vida dela, está a sair do reino do inferno e a entregar-se ao Reino de Deus. Se a pessoa não recebeu o Espírito Santo é porque não houve uma entrega total, é necessário abrir mão de qualquer interesse pessoal”* (FREITAS, 2013). O Altar é assim como que uma ponte que une a fé sacrificial a Deus, onde se materializa a fé por meio dos sacrifícios (por vezes dolorosos, em que o fiel se entrega totalmente a Deus), pois estes representam aquele que os apresenta perante Deus.

Outra modalidade de apresentar o sacrifício, talvez de uma forma mais eficaz, é o que a IURD chama de “Fogueira Santa”⁵³. Para todos quantos desejem uma resposta rápida e definitiva para problemas impossíveis, incluindo financeiros, em todas as igrejas espalhadas por todo o mundo, os Bispos recolhem os sacrifícios de todos os que queiram participar na “Fogueira Santa”, levando os pedidos até ao Templo de Salomão onde os apresentam a Deus e os queimam. Estes sacrifícios económicos poderão ser entregues em qualquer igreja em envelopes designados para o efeito conjuntamente com os pedidos⁵⁴.

À semelhança de outras igrejas neopentecostais, existem reuniões específicas e orientadas para a área financeira. Todas as segundas-feiras realiza-se o encontro “Congresso para o Sucesso”, as quais pretendem oferecer *“orientações práticas a pessoas que estão a enfrentar problemas económicos, que vivem com um salário abaixo das suas habilitações, que estão desempregadas, têm casos na Justiça ou problemas de documentação.”* É igualmente disponibilizada orientação e ajuda a pessoas que desejam alcançar sucesso

⁵³ A Fogueira Santa, que inicialmente era feita no Monte Sinai, no Egito, ultimamente tem sido feita no Templo de Salomão em São Paulo, Brasil.

⁵⁴ UNIVERSAL - Como eu faço para participar da Fogueira Santa do Monte Sinai? [Em linha]. 28-11-2016. [consult. 2017-06-22]. Disponível em: <URL:<http://www.universal.org/noticia/2016/11/28/como-eu-faco-para-participar-da-fogueira-santa-do-monte-sinai-38513.html>>

profissional.⁵⁵ A nível empresarial, existem também as reuniões “Conquistas Financeiras” e “Encontros Empresariais”. Estes últimos, são orientados para empresários e comerciantes, trabalhadores em nome individual dentro de qualquer ramo de atividade, crença ou etnia. Além de palestras especializadas em técnicas de mercado, empreendedorismo, são também locais onde os empresários podem divulgar os seus serviços e produtos e estabelecer parcerias⁵⁶. Esta instituição tem conseguido aliar várias das técnicas de empreendedorismo à vivência e prática religiosa da igreja. Existem vários especialistas financeiros e colaboradores na área bancária dentro da instituição que oferecem serviços de consultoria, formação, *coaching*⁵⁷, *networking*⁵⁸, *coworking*⁵⁹ aos empresários que necessitem de ajuda. Aqui a chave do sucesso é ter uma parceria com Deus, porque a prosperidade só vem quando o empresário “*coloca toda a sua vida nas mãos do Senhor Jesus*” e apresentar as suas empresas no altar do sacrifício⁶⁰.

Recentemente foi notícia o lançamento do livro “50 Tons para o Sucesso” da autoria do Bispo da Igreja Universal J. Edington sobre conselhos práticos para uma vida próspera. Grande parte da orientação encontrada no livro é direcionada para empreendedores e para aqueles que desejarem ter sucesso nos seus negócios. Dicas de como ultrapassar o medo de fracassar, valorização do tempo, de ter pensamentos positivos, de ter atitudes e objetivos corretos, de ser uma pessoa agradecida, de ter alvos bem definidos, de ter fé trespassam todo o livro, sempre apontando também para uma dimensão espiritual, para a ideia de que, para se obter sucesso tem igualmente de se dar: o grau de sucesso está na proporção daquilo que se dá (EDINGTON, 2016, p 47).

O sociólogo da religião Ricardo Mariano, que tem levado a cabo importantes estudos sobre as igrejas neopentecostais brasileiras, em entrevista ao Instituto Humanitas Unisinos efetuou uma análise ao crescimento desta igreja, bem como aquilo que pensa das relações do dinheiro com a Igreja Universal do Reino de Deus.

⁵⁵ CENTRO DE AJUDA - Congresso para o Sucesso. [consult. 2017-06-22]. [Em linha]. Disponível em: <URL:https://centrodejuda.pt/o-que-fazemos/agenda-semanal/segunda-feira/>

⁵⁶ CENTRO DE AJUDA - Encontro Empresarial nas ilhas Madeira e Açores. [Em linha]. [consult. 2017-06-22]. Disponível em: <URL:https://centrodejuda.pt/noticias/encontro-empresarial-nas-ilhas-madeira-e-acoresh/>

⁵⁷ Coaching. Processo que visa o desenvolvimento de competências profissionais ou pessoais

⁵⁸ Networking (em inglês) é uma expressão que representa uma rede de contatos (de cunho) profissional. Diz respeito às pessoas que um indivíduo conhece e aos relacionamentos pessoais, comerciais e profissionais que mantém com elas.

⁵⁹ Coworking. Utilização partilhada de espaços e recursos, como escritórios e equipamentos, por parte de pessoas que trabalham como independentes ou para diferentes empregadores

⁶⁰ CENTRO DE AJUDA - Um conselho infalível para o sucesso. [Em linha]. [consult. 2017-06-22]. Disponível em: <URL:https://centrodejuda.pt/noticias/um-conselho-infalivel-para-o-sucesso/>

“Segundo Edir Macedo (fundador da IURD), (...) sem dinheiro nada é possível de ser feito, não se pode evangelizar, comprar templos, pagar os salários dos pastores. A questão é que os mecanismos, estratégias e práticas de arrecadação da Igreja Universal são muito polêmicos, inclusive nos próprios meios evangélicos. Além disso, todo culto da Igreja Universal parece ter como principal finalidade a arrecadação. Todo culto tem uma estrutura única, o pastor geralmente prega fazendo referência a um personagem bíblico que estabeleceu uma relação de troca com Deus. O descarrego é o famoso ritual de libertação. São exorcismos coletivos realizados no culto geralmente de sexta-feira em que se faz a libertação de demónios. Essa é uma das principais obras da Igreja e dos cristãos, segundo Edir Macedo. Os fiéis, por sua vez, entram nessa relação de troca com Deus, intermediada pela Igreja, visando bênçãos ou retribuição divina. Essa é a lógica desses cultos e da pregação da Igreja.”⁶¹

2.3.3.1.3. Igreja Internacional da Graça de Deus

Para a Igreja Internacional da Graça de Deus do Missionário Romildo Ribeiro Soares⁶², fortemente influenciada pela doutrina da Confissão Positiva, todos os problemas, incluindo os financeiros, têm igualmente origem no Diabo. Para que esses problemas possam desaparecer a única coisa que se deve fazer é determinar, isto é, ordenar ao “*Diabo que tire de nós as suas garras e desapareça das nossas vidas, do nosso dinheiro e das nossas famílias*” (SOARES, 2013, p.28). Ricardo Mariano no seu estudo sobre o protagonismo do Diabo nos cultos Neopentecostais afirma que, uma vez liberto do demónio, a prosperidade material, o sucesso profissional, a vitória nos empreendimentos terrenos e a felicidade pessoal/familiar são prometidas aos cristãos pela fé. Existe assim como que uma guerra espiritual que não fica somente circunscrita entre a entidade divina e o Diabo, mas que tem a participação humana, ainda que estes muitas vezes não tenham consciência disso. Por isso é dever do cristão envolver-se ativamente no combate às trevas a fim realizar a obra divina e reverter as obras do mal (MARIANO, 2003).

Nesta igreja a relação entre fé e riqueza é francamente positiva e compatível. Em primeiro lugar, a riqueza é uma dádiva gratuita de Deus conforme a interpretação que dão ao texto bíblico de Eclesiastes 5:19 “*E a todo o homem, a quem Deus deu riquezas e bens, e lhe deu poder para delas comer e tomar a sua porção, e gozar do seu trabalho, isto é dom de Deus.*”. Em segundo lugar, Deus tem prazer na prosperidade dos seus servos (Salmos 35:25).

⁶¹ INSTITUTO HUMANITAS UNISINOS - "O dinheiro é o sangue da Igreja". Entrevista especial com Ricardo Mariano. [Em linha]. 31-08-2009 [consult. 2017-06-23]. Disponível em: <URL:http://www.ihu.unisinos.br/entrevistas/25337-o-dinheiro-e-o-sangue-da-igreja-entrevista-especial-com-ricardo-mariano>

⁶² Romildo Ribeiro Soares é citado também pela revista Forbes como um dos pastores mais ricos do Brasil. FORBES - The Richest Pastors In Brazil. [Em linha]. Forbes, Jan 17, 2013. [consult. 2017-06-23]. Disponível em: <URL:https://www.forbes.com/sites/andersonantunes/2013/01/17/the-richest-pastors-in-brazil/#5fbbc12c5b1e>

Por último, a prosperidade é um sinal de obediência, não sendo possível haver riqueza se não houver fidelidade da parte do fiel no cumprimento das suas obrigações⁶³. A mensagem do próprio R.R. Soares sobre esta matéria é bem clara, o deixar de ser fiel às ordens de Deus de entregar os dízimos é comparável a um roubo, o que levará, os que assim o praticam, a serem amaldiçoados bem como às suas famílias.

“A omissão (das entregas dos dízimos) fechará a mão abençoadora do Altíssimo. Com isso, você se verá cercado de coisas ruins das quais já foi liberto, porque a maldição virá sobre você e sua família”

Por outro lado, a entrega regular dos dízimos e ofertas, inclusive as que foram objeto de voto ou promessa, irá fazer com que o Espírito Santo realize grandes obras na vida daquele que oferta. O local específico para a entrega dos mesmos é na “Casa do Tesouro”, ou seja, na igreja⁶⁴.

Existem também as chamadas “Campanhas da Prosperidade” que são cultos em que se decretam (ou ordenam) libertações financeiras. São sete dias de “guerra espiritual” em que se determina e se ora pela obtenção das bênçãos. Geralmente os crentes escrevem especificamente determinados pedidos, crendo firmemente que no domingo seguinte (ao sétimo dia) darão testemunho das bênçãos alcançadas em nome de Jesus⁶⁵.

Esta instituição oferece ainda um amplo apoio a empresários através da USEM, União dos Servos Empresários, cujo Diretor Geral é o Missionário R. R. Soares. De acordo com texto disponível sítio institucional, a sua missão é “*dar suporte espiritual a empresários, empreendedores e profissionais liberais buscando o seu crescimento e realização profissional, familiar e espiritual*”. Tal como outras organizações do género, são promovidas palestras de “motivação”, encontros entre empresários, Network e cultos religiosos especificamente para empreendedores⁶⁶. A igreja aposta igualmente numa intensa atividade de formação pessoal cujo objetivo é ajudar os seus membros empresários a evoluir positivamente na sua vida profissional. Tópicos como a gestão das relações humanas, técnicas de liderança, escolha da carreira e vocação, atendimento dos clientes, gestão do tempo e de como se tornar

⁶³ IIGD - Prosperar é pecado? [Em linha]. [consult. 2017-06-23]. Disponível em: <URL:http://ongrace.com/portal/?coluna=prosperar-pecado>

⁶⁴ IIGD - Onde entregar os Dízimos e as Ofertas. [Em linha]. [consult. 2017-06-23]. Disponível em: <URL:http://ongrace.com/portal/?mensagem_missionario=onde-entregar-os-dizimos-e-as-ofertas>

⁶⁵ IIGD - Campanha da Prosperidade. [Em linha]. [consult. 2017-06-23]. Disponível em: <http://iigdpecuaria.blogspot.pt/>

⁶⁶ USEM - Sobre a USEM. [Em linha]. [consult. 2017-06-24]. Disponível em: <URL:http://portalusem.com.br/sobre-nos/>

um empreendedor de sucesso estão amplamente tratados e desenvolvidos através do pensamento de Ernest Berg, conhecido especialista em *coaching* e gestão de empresas⁶⁷.

Interessante observar que, mesmo em períodos de crise económica e em que se observa, por vezes, o encerramento de muitas pequenas e médias empresas, a igreja tem noticiado que muitos dos seus empresários têm conseguido alcançar o sucesso nesses tempos de crise. O sucesso para estes empresários deve-se ao facto de estes estarem unidos a Deus para alcançarem a prosperidade e à observância estrita de 10 passos, como seja, o ter um propósito, ambição, qualificação, disciplina, autoestima, inovação, perseverança, oportunidade, relacionamentos e estabelecimento de metas⁶⁸.

O outro objetivo da USEM é, nas palavras dos seus fundadores, “*contribuir e dar subsídios para que o evangelho chegue a todas as nações do mundo por meio de programas televisivos e/ou igrejas, cumprindo assim o “IDE” do Senhor Jesus*”, suporte este que inclui o famoso programa televisivo “Show da Fé”, apresentado por R. R. Soares e que é um dos programas de carácter religioso mais difundidos no Brasil e transmitido para mais de 160 nações.

Apesar da igreja constantemente passar a mensagem da garantia de sucesso a todos os seus empresários através de uma atitude de fé e de confiança, isso nem sempre se reflete na realidade no dia-a-dia. As taxas de sobrevivência destas pequenas e médias empresas, inseridas num mercado capitalista altamente competitivo, nem sempre são as melhores. A haver casos de insucessos, normalmente a igreja remete a responsabilidade para o próprio empresário, seja porque não teve a fé suficiente, talvez tenha duvidado e fraquejado ou não tenha sido fiel a Deus no cumprimento das suas obrigações de entrega dos dízimos e ofertas.

2.3.3.1.4. Igreja Mundial do Poder de Deus

Todas as segundas-feiras são realizadas na Igreja Mundial do Poder de Deus as chamadas reuniões do “Crescimento Financeiro”. Estas reuniões não diferem em muito das que são feitas na Igreja Universal do Reino de Deus.

⁶⁷ USEM - Coaching. [Em linha]. [consult. 2017-06-24]. Disponível em: <URL:<http://portalusem.com.br/categorias/coaching/>>

⁶⁸ IIGD - Os Dez Passos para a Prosperidade. [Em linha]. [consult. 2017-06-24]. Disponível em: <URL:<http://ongrace.com/portal/?noticia=os-10-passos-para-a-prosperidade>>

O líder inicia o culto com oração invocativa da presença de Deus acompanhado pela congregação quase em êxtase. Após um breve sermão, que normalmente é baseado em passagens bíblicas que relatam promessas de prosperidade que Deus fez (e que cumpriu) aos antigos Patriarcas e reis de Israel, inicia-se a distribuição aos fiéis do que eles chamam de símbolos de fé, que pode ser pão e água benzida, incluindo o óleo santo. Por acreditarem ter poderes curativos, a água e o pão consagrados são geralmente consumidos no local de culto. Estes “símbolos” podem também ser levados pelos fiéis para, ao longo da semana, poderem ser usados contra dores de cabeça, doenças prolongadas e até purificar o corpo. De seguida, são pedidas com grande clamor as bênçãos e prosperidade financeira para todos os presentes, muitos deles sem emprego, sem recursos financeiros e com fracos negócios. O líder enfaticamente declara que a grande maioria dos problemas financeiros e de miséria se devem precisamente ao Diabo, sendo por isso necessário expulsá-lo em nome de Jesus. Assiste-se neste momento a um ritual de auto exorcismo, em que os fiéis colocam as mãos na cabeça a fim de expulsarem de si todos os pensamentos negativos e influências demoníacas, consumindo-se de seguida o pão e a água. No final, o líder apela á entrega dos dízimos e ofertas. “*Quem pouco dá pouco recebe, mas quem muito dá, muito recebe*” diz o Bispo. As bênçãos recebidas de Deus são afinal proporcionais aos compromissos financeiros dos crentes. O culto finaliza em fila indiana, com os fiéis a entregarem os donativos no altar e a receberem do Bispo o óleo consagrado para obterem a cura, libertação, prosperidade e vitória⁶⁹.

Através da TV Mundial, são emitidos programas generalistas, alguns com conteúdos de apoio a pequenos e médios empresários. É o caso do programa “Ponto de Encontro” apresentado pelo pastor brasileiro Denniz Munhoz, líder da IMPD nos Estados Unidos. Assuntos como o empreendedorismo, criatividade, como iniciar uma *startup*⁷⁰, de como abrir um negócio, são abordados no sentido de ajudar todos os que desejem prosperar e melhorar os seus rendimentos⁷¹.

⁶⁹ Culto “Segunda-feira do Crescimento Financeiro” assistido presencialmente na sede da Igreja Mundial do Poder de Deus em Lisboa, no dia 27 de Março de 2017.

⁷⁰ No conceito empresarial, startups são empresas que estão na sua primeira fase de desenvolvimento e consideradas inovadoras.

⁷¹ IMPD - Como abrir o meu próprio Negócio. [Em linha]. [consult. 2017-06-26]. Disponível em: <URL:https://www.impd.org.br/noticias/380>

Existe ainda um reportório imenso de testemunhos de pessoas relatando os milagres de Deus nas suas vidas, em que receberam prosperidade financeira nos seus negócios, de empresários que evitaram falências, doutros que arranjam empregos⁷².

Contra algumas críticas externas de que têm sido alvos, de extorquirem dinheiro às pessoas, de darem dinheiro a pastores “ladroes”, a igreja tem defendido que isso é um estratagemma do Diabo, o qual atua nas mentes dos crentes com o intuito de evitar que eles sejam prósperos, que não sejam abençoados e que roubem a Deus⁷³.

2.4. Influência do Pós-modernismo no Neopentecostalismo

O termo “pós-modernismo” ou “pós-modernidade”, muitas vezes usado como se referindo a um período posterior à modernidade, é, em certa medida, difícil de definir, uma vez que as várias disciplinas, como a psicologia, a arte, a sociologia, a filosofia e até mesmo a teologia, apresentam de cada uma delas as suas próprias definições. Pelo menos é consensual que aquilo que a chamamos a idade Moderna e que se inicia no século XVIII é o movimento que irá defender o uso da razão, do conhecimento e da ciência como guias para o progresso, a paz e a felicidade de todo o ser humano.

Entretanto no século XX, após a ocorrência das duas Guerras Mundiais, do Holocausto, do detonar das duas bombas atômicas no Japão, do Gulag soviético, muitos começaram a colocar em dúvida a capacidade do ser humano, através da razão, conhecimento e ciência, em trazer progresso, respostas e soluções para os problemas das pessoas. Iniciou-se assim o período a que chamamos o “pós-modernismo” ou “pós-modernidade”. Da mesma maneira que o Iluminismo colocou em causa a influência da Religião na condução dos desígnios humanos, o pós-Modernismo precipitou a dissolução da crença na razão e de muitos sistemas totalitários. Uma vez que se gerou um certo ceticismo em relação à possibilidade de alcançar conhecimentos absolutos, incluindo teológicos, abre-se nesta fase o caminho para o relativismo. A verdade passa a ver vista agora como relativa, não universal, já que todas as formas de conhecimento absoluto quer religiosa ou científica, redundarão sempre em expressões fundamentalistas.

2.4.1. Desconstrucionismo

⁷² IMPD - Milagres/Financeiro. [Em linha]. [consult. 2017-06-26]. Disponível em: <URL:https://www.impd.org.-br/milagres/categorias/6>

⁷³ IMPD - Roubar a Deus? [Em linha]. [consult. 2017-06-26]. Disponível em: <URL:https://www.impdamerica.com/pr.-dennis-munhoz.html>

Também no campo da teologia se começou a considerar as metanarrativas religiosas como inerentemente suspeitas. A ideia de desconstrucionismo, conceito aliás elaborado pelo filósofo francês Jacques Derrida nos anos 60 do séc. XX, trouxe consigo alguns pressupostos. O conhecimento objetivo não existe na sua forma pura, sendo que ninguém estará livre de pressupostos, preconceitos e de total imparcialidade (toda a nossa subjetividade é determinada pelo nosso contexto social e cultural). No campo da fenomenologia religiosa do mundo Ocidental, assiste-se ao surgimento de novas maneiras de abordar a espiritualidade. Contra certa maneira de viver a religião como experiência coletiva e institucional, surgem agora abordagens subjetivas e individuais. Assim, para muitas destas igrejas neopentecostais, o foco da sua teologia está claramente centrado num subjetivismo, na importância da experiência subjetiva de cada um. Com esta nova abordagem subjetiva do religioso, o acesso ao divino passa a ser visto mais como um relacionamento vertical, assistindo-se por vezes à hipervalorização do indivíduo em detrimento do coletivo.

Contrariamente ao que se assistiu nestes últimos tempos em grande maioria das igrejas cristãs evangélicas, onde se assistiu a uma grande oposição às ideias pós-modernas do desconstrucionismo e relativismo (muitas vezes através do renascer do fundamentalismo religioso que se alicerça fortemente no dogma e infabilidade das escrituras sagradas), nas igrejas neopentecostais o discurso religioso não é tanto dogmático, mas mais pragmático. Curioso que em muitas destas igrejas não se dê tanta importância à formação teológica dos seus líderes. Por exemplo, no caso da Igreja Universal do Reino de Deus, a formação teológica dos seus líderes pastores é muito básica e, conforme nos indica Ricardo Mariano, citando Edir Macedo “*a formação teológica, além de inútil, provavelmente dissiparia o tempo dos pastores, diminuiria seu fervor e os distanciaria dos interesses concretos e das necessidades imediatas dos fiéis. Ele não apenas extinguiu a faculdade teológica como, para demonstrar sua aversão à erudição teológica, publicou A libertação da teologia, livro em que critica o "cristianismo de muita teoria e pouca prática; muita teologia, pouco poder; muitos argumentos, pouca manifestação; muitas palavras, pouca fé. Perspetiva compartilhada por seu cunhado Soares (da Igreja Internacional da Graça de Deus), para o qual "os melhores pastores não saem dos seminários "* (MARIANO, 2004)

2.4.2. Pluralidade Religiosa

Outro ponto de influência do Pós-modernismo que influência e caracteriza as igrejas neopentecostais é a pluralidade religiosa. Se antes tínhamos grandes grupos mais ou menos

homogêneos de igrejas cristãs classificadas de acordo com determinada tradição religiosa (católica, protestante, evangélica), agora assiste-se ao surgimento igrejas cuja estrutura e organização se circunscreve à esfera do particular e do familiar. Assiste-se de facto ao fim do monopólio das igrejas tradicionais, abrindo-se assim uma porta para o reconhecimento de outras igrejas e confissões religiosas existentes no seio da sociedade. No mundo ocidental passa a ser consagrado o direito de escolha e de liberdade de todos poderem escolher a sua própria religião ou grupo religioso. O próprio estado, se antes privilegiava determinada confissão religiosa, passa agora a assumir-se como laico, assegurando assim total imparcialidade no que toca ao âmbito do religioso.

No caso português, com a Lei da Liberdade Religiosa de 2001⁷⁴, estabelece-se o princípio de igualdade e liberdade religiosa e regulamenta-se a relação do estado com as igrejas. Reconhecem-se somente as igrejas radicadas no nosso país há mais de trinta anos ou fundadas há mais de sessenta no estrangeiro (artigo 37º), ficando assim na altura negado o estatuto de pessoa jurídica à maioria das igrejas neopentecostais, situação que não impediu com que estas se expandissem por todo o território nacional.

2.4.2.1. A influência do pensamento oriental

Um dos aspetos que convém aqui realçar é o papel da influência das chamadas religiões orientais no pensamento de muitos cristãos da pós-modernidade. Assistiu-se nestes últimos anos a uma proliferação de literatura e de práticas de culturas orientais e que têm tido uma assinalável influência no pensamento pós-moderno religioso com a sua abordagem de tolerância e de diálogo inter-religioso. No hinduísmo e especialmente no Jainismo, encontram-se já conceitos de não absolutização da verdade e, epistemologicamente falando, todo o conhecimento é relativo. Gandhi afirmou certa vez que “O Hinduísmo não é uma religião exclusiva (...) Todos os homens devem adorar a Deus segundo a sua própria fé ou dharma e viver em paz com todas as outras religiões (...) Todo o propósito do Sanatana Dharma⁷⁵ é ajudar as pessoas a perceber a Verdade” (BURKETT, 2011, p.250). Uma parábola muito conhecida no Hinduísmo e no Jainismo é a do Elefante e dos Homens cegos. Relata a história de seis homens cegos que não tinham a mínima ideia do que era um elefante. Um dia

⁷⁴ DRE - Lei da Liberdade Religiosa, lei 16/2001. [Em linha]. [consult. 2017-06-28]. Disponível em: <URL:https://dre.pt/web/guest/legislacao-consolidada/-/lc/34483475/view?p_p_state=maximized>

⁷⁵ Sanatana Dharma (sânscrito) significa lei eterna e universal ou princípio que governa todos, independentemente de cultura, raça, religião, crença e práticas. Estas verdades sobre o princípio universal foram divinamente reveladas aos antigos sábios.

foram avisados por um aldeão de que estava um elefante na aldeia e resolveram assim ir ter com ele. Mesmo não o podendo ver, o primeiro cego, após apalpar o lado musculoso do elefante, chegou à conclusão de que ele era parecido com um muro. O segundo cego, após apalpar as pernas grossas e redondas do elefante, afirmou categoricamente: "Não, o elefante tem uma forma diferente. Ele parece-se com uma coluna. O terceiro abordou o elefante de uma forma diferente. Após apalpar a tromba, disse: "Vocês os dois estão enganados. O elefante parece-se com uma grande cobra." E, assim, cada um dos seis teve uma percepção diferente do mesmo elefante. Todos falavam de coisas bem diferentes, mas todos estavam a falar do mesmo elefante⁷⁶.

2.4.2.2. O incremento do Mercado Religioso

Outro aspeto a referir, é a constatação de um incremento da concorrência no mercado religioso e da atividade proselitista das diversas igrejas, complementado igualmente com o aumento de oferta de novos serviços e produtos religiosos que vão ao encontro das necessidades de alguns dos sectores mais frágeis da sociedade portuguesa. Também estas igrejas, na maioria de origem brasileira, vêm também alterar bastante a cultura vigente na maioria das igrejas tradicionais com os seus cultos mais participativos e alegres. Além possibilitarem aos seus membros mais ativos envolverem-se na vida interna da igreja, estes são também incentivados a interagirem com a sociedade profana. Um aspeto inovador, já referido atrás, é o surgimento de cultos ou reuniões especializados e orientados para a solução dos diversos problemas das pessoas, algo que não existia nas igrejas evangélicas clássicas. Ao optarem por modelos e estratégias empresariais, estas igrejas criam com sucesso novos paradigmas de instituições religiosas assentes na procura e oferta, explicando assim grande parte do sucesso e crescente expansionismo aqui em Portugal, como é o caso da IURD.

Outras das grandes vantagens destas igrejas é o seu pragmatismo. Destituídas assim do ensino de uma teologia dogmática, pelo menos como é ensinada e praticada pelas igrejas pentecostais clássicas e que remetem a felicidade para o futuro, estas igrejas estão também mais focadas no presente, no aqui, no agora. A felicidade e o bem-estar devem ser desejados em todas as dimensões da vida humana, seja física, mental ou emocional, contra uma certa aceitação passiva do sofrimento assumida pela teologia dita ortodoxa. De facto as igrejas que mais sucessos têm na competição religiosa são as que vão conseguindo adaptar a sua

⁷⁶ JAIN WORD - Elephant and the Blind Men. [Em linha]. Disponível em: <URL:<http://www.jainworld.com/education/stories25.asp>>

mensagem (o conteúdo, meios e transmissão) à vida material e cultural das pessoas (MARIANO, 2003). Conforme já exposto, não é incomum incorporar-se certas práticas alheias à liturgia da maior parte das igrejas evangélicas, como as praticadas nas igrejas Católicas ou nalguns cultos afro-brasileiros e que contribuem para que haja uma maior influência de pessoas nestas igrejas neopentecostais, principalmente as de origem brasileira.

Aqui em Portugal, como em grande parte dos países lusófonos onde predomina a religião Católica, estes deslocamentos de pessoas da comunidade tradicional e maioritária cristã para as igrejas neopentecostais, ao contrário do que se poderia pensar, pode gerar condições para que essas igrejas se possam autoavaliar acerca das causas desses fenómenos migratórios e assim poderem ser suscetíveis a mudanças que tenham por fundo o retorno às práticas salutares e éticas que promovem o bem-estar e felicidade das pessoas, tanto ao nível individual como coletivo.

2.4.3. As mulheres na vida da igreja

A posição da mulher nos círculos religiosos pentecostais e na maioria das igrejas protestantes históricas tem sido até agora aquela que é assumida pela tradição judaico-cristã, ou seja, o da sua sujeição e submissão ao seu marido. Reprimida ao longo dos séculos e remetida ao seu papel de mãe e educadora dos seus filhos, foi somente a partir dos finais do século XIX, início século XX que se tem vindo a assistir a uma real emancipação das mulheres em vários sectores da sociedade humana. Após se terem verificado enormes avanços do plano de igualdade de género na área da família, do trabalho e na educação (pelo menos nas sociedades Ocidentais), no plano religioso ainda se tem verificado bastante oposição no acesso das mulheres à liderança e ao ministério pastoral, tanto em comunidades Católicas como na maior parte das igrejas evangélicas mais tradicionais e onde vigora ainda o modelo patriarcal.

2.4.3.1. A mulher na liderança

A partir da Segunda Onda do Pentecostalismo⁷⁷ ou Movimento Carismático que se iniciou nos anos 60 nos Estados Unidos, abriram-se novas funções e vocações para as mulheres que estavam até aí indisponíveis nas instituições religiosas mais tradicionais. Apesar de este movimento ter despertado milhões de mulheres para uma maior participação na vida religiosa, incluindo o acesso a certos papéis de liderança, continuou-se ainda a verificar o

⁷⁷ Ver o ponto 1.1.2 A Segunda Onda

impedimento destas ao ministério pastoral, restrito unicamente aos homens. Os papéis de missionárias, evangelistas, líderes de departamentos de oração, de escolas bíblicas ou até mesmo de pastoras, são somente permitidos desde que estejam casadas com o líder ou em posição de subalternidade (KELLER; RUETHER, 2006, p.457-460).

No panorama das igrejas neopentecostais estudadas o assunto da ordenação das mulheres não é consensual, até porque a opinião dos seus líderes fundadores sobre o tema é o que normalmente prevalece.

- **Igreja Universal do Poder de Deus.** Nesta igreja com estrutura altamente hierarquizada, os homens têm a supremacia total. No entanto, a mulher tem desempenhado um papel fundamental na organização interna desta igreja, seja como Obreira, como Conselheira (quando casada com um pastor) e, nestes últimos tempos, como pastora (RODRIGUES, 1999, p.33).
- **Igreja Mundial do Poder de Deus.** As mulheres podem tornar-se pastoras desde que os seus maridos atinjam o posto de Bispo. Caso estejam casadas com um Pastor, terão o título de missionárias. Curiosamente só existe uma Bispa, que é a mulher do fundador da Igreja, o Apóstolo Valdemiro Santiago. As mulheres podem assim chegar a bispas, pastoras ou missionárias consoante o posto do marido, mas sempre em posição inferior.
- **Maná-Igreja Cristã.** Aqui as mulheres devem sujeitar-se em amor aos seus maridos, mas existem pastoras, normalmente casadas com pastores e bispos.
- **Igreja Internacional da Graça de Deus.** A posição desta igreja sobre o papel da mulher na igreja é talvez a mais conservadora, quase idêntica à das Igrejas tradicionais. A mulher deve ser sujeita ao seu marido. “*A Bíblia condena a mulher querer dirigir ou governar a casa no lugar do marido. Na igreja, o marido é um membro como outro qualquer e a mulher idem*”⁷⁸
- **Igreja Nacional do Senhor Jesus Cristo.** Esta igreja neopentecostal é talvez a única cuja líder e fundadora é uma mulher, a Apóstola Valnice Milhomens. É considerada

⁷⁸ IIGD - Mulher pastora. [Em linha]. [consult. 2017-06-30]. Disponível em: <URL:http://ongrace.com/portal-/?missionario_responde=mulher-pastora-15295>

pioneira do ministério feminino no Brasil e considera a ordenação feminina como uma evidência do amadurecimento da igreja nestes últimos tempos⁷⁹

2.4.3.2. A mulher como empresária

Apesar, conforme verificado no ponto anterior, da maioria das igrejas neopentecostais subscrever o modelo patriarcal, onde se advoga a sujeição da mulher ao seu marido e às autoridades instituídas na igreja, é permitido e até incentivado que estas entrem no mercado de trabalho e desenvolvam os seus próprios negócios (MACHADO, 2005). É correto afirmar que, grosso modo, o ideário neopentecostal acerca da mulher vai no sentido de preferir esta como uma boa esposa e mãe, gerindo bem a sua casa. O que se verifica é que em momentos de crise económica, a muitas famílias não lhes resta outra saída senão lançar as mulheres no mercado do trabalho afim contribuírem para o orçamento familiar. Perante este cenário, estas igrejas acabam de optar por uma postura pragmática, até porque isso contribuirá também para que a arrecadação de dízimos e ofertas por parte dos seus fiéis se mantenha estável e até em crescimento.

Na IURD é comum, através dos meios de comunicação que disponibiliza, relatar casos de sucessos de mulheres empresárias⁸⁰. Em plena crise económica e em que o desemprego atingia a sua maior taxa em 2013 (16,2%)⁸¹, o Jornal Folha de Portugal lança um artigo interessante acerca das mulheres empreendedoras, aconselhando a estas a “*ser objetivas e destemidas, ter garra, acreditar nas suas capacidades e ter autoconfiança*”, dando uma série de dicas e até incentivando as que estão desempregadas a criar o seu próprio negócio.⁸²

Também a Maná-Igreja Cristã, através do seu Clube Executivo, promove encontros de negócios tanto para homens como para mulheres. Estes encontros, como já referido, possibilitam o intercâmbio entre os empresários, criando assim oportunidades de negócio, o que para as mulheres é de certamente positivo já que lhes possibilita terem uma vida profissional bastante autonomizada.

⁷⁹ INSEJEC - Sobre Valnice Milhomens. [Em linha]. [consult. 2017-07-01]. Disponível em: <URL:<http://www.insejec.com.br/sobre-valnice/>>

⁸⁰ UNIVERSAL - A persistência leva ao sucesso [Em linha]. [consult. 2017-07-01]. Disponível em: <URL:<http://www.universal.org/noticia/2016/04/15/a-persistencia-leva-ao-sucesso-36321.html>>

⁸¹ PORDATA - Taxa de desemprego: total e por sexo em Portugal. [Em linha]. [consult. 2017-07-02]. Disponível em: <URL:[http://www.pordata.pt/Portugal/Taxa+de+desemprego+total+e+por+sexo+\(percentagem\)-550](http://www.pordata.pt/Portugal/Taxa+de+desemprego+total+e+por+sexo+(percentagem)-550)>

⁸² FOLHA DE PORTUGAL – Edição 518, Ano 10, 24 a 30 de novembro de 2013. [Em linha]. Disponível em: <URL:<https://issuu.com/iurd.pt/docs/jornal518>>

Já na Igreja Internacional da Graça de Deus de R. R. Soares, não se dá muito incentivo à mulher como empresária. Segundo esta igreja, *“a mulher tem um papel fundamental na formação da família, ela forma o caráter dos filhos e põe a família num lugar de honra, dentre outras coisas e deve aceitar isso como um lindo presente de Deus. Infelizmente a sociedade tem desvalorizado isso e, portanto, muitas mulheres deixam a sua função de lado”*, dando assim preferência a que a mulher se ocupe com a constituição da sua família, com a educação dos seus filhos⁸³.

⁸³ MENSAGEIRAS DA GRAÇA - Palestra: "Em Cima da Mesa". [Em linha]. 3-5-2013. [consult. 2017-07-04]. Disponível em: <URL:<https://blogdasmensageirasdagraca.wordpress.com/page/3/>>

Capítulo 3 – Representações sociais da Felicidade

3. Representações sociais

É reconhecido hoje em dia a importância do papel da sociologia no estudo dos grupos e análise dos comportamentos coletivos. A Ciência não é meramente objetiva; os próprios cientistas interpretam a ciência de acordo com as suas categorias mentais. Todo o ser humano comum vê diariamente o mundo que o cerca através das lentes dos seus preconceitos e as pessoas que fazem parte de um determinado grupo tendem a compartilhar pontos de vista comuns. De acordo com Lorenzi-Cioldi e Clémence, especialistas em Psicologia Social

“As representações sociais podem ser definidas como conhecimento comum sobre assuntos gerais (por exemplo, SIDA, computadores, género, saúde, inteligência, psicanálise, trabalho) que são o foco da conversação quotidiana. A teoria das representações sociais, originalmente desenvolvida por Serge Moscovici com base em análises interdisciplinares e históricas, baseou-se na premissa de que as pessoas usam mais do que um modo de raciocínio. Esta premissa tem as suas raízes na distinção importante de Emile Durkheim entre a representação coletiva e individual. Para Durkheim, as representações individuais eram estados internos que podem não ser compartilhados com outras pessoas. Para que eles fossem comunicados, tinham de ser transformados em pensamentos (palavras, imagens e símbolos) pela coletividade” (HOGG; TINDALE, 2001, p.311).

As Representações Sociais são assim “teorias” sobre saberes populares e do senso comum, elaboradas e partilhadas coletivamente com a finalidade de construir e interpretar o real. Por serem dinâmicas (mudam ao longo do tempo à medida que as situações e as bases de conhecimento mudam), levam os indivíduos a produzir comportamentos e interações com o meio, ações que, sem dúvida, modificam os dois (STREY, 2013, p.32). Elas dão também explicações e sentido à realidade, guiam os comportamentos, permitem que as pessoas construam uma identidade social e explicam e justificam as suas opiniões e comportamentos. Os indivíduos identificam-se assim com determinado grupo social através das Representações sociais, adquirindo conhecimentos socioculturais a fim de lhes facilitarem a comunicação com o meio em que se inserem.

3.1. Representações sociais da felicidade no seio das Igrejas Neopentecostais

Pesquisar as representações sociais da felicidade no seio das igrejas neopentecostais, ou seja, analisar o conhecimento comum acerca desse objeto social, não é certamente uma tarefa muito fácil. Sendo as igrejas elas mesmo consideradas como um grupo social, e que as

peessoas que estão agregadas a esses grupos compartilham regra geral os mesmos valores, padrões, ideologias e até experiências concretas, quando se fala de felicidade, e apesar do conceito da mesma remeter igualmente para o domínio do subjetivo, é possível que este objeto seja elaborado e partilhado de maneira diferente dentro de cada igreja. Entretanto algumas questões poderão ser colocadas a fim de se tentar compreender melhor as representações sociais da felicidade junto destas igrejas:

- As concepções de felicidade dos novos crentes alteraram-se assim que ingressam na igreja?
- É o meio profano que define o que é ser feliz ou será que é a comunidade de crentes (espaço sagrado) que determina a construção da realidade do que é ser feliz? Ou são ambos?
- Qual é a representação de felicidade que os crentes construíram dentro da igreja? O que significa ser feliz?

Sendo Portugal um país maioritariamente católico é provável que muitos dos neófilos das igrejas neopentecostais aqui sediadas tenham tido concepções de felicidade influenciadas pela doutrina Católica. O Catecismo da Igreja remete praticamente a Felicidade plena para Deus e no céu. No entanto, aqui na terra *“O caminho desta perfeição passa pela Cruz. Não há santidade sem renúncia e combate espiritual. O progresso espiritual implica a ascese e a mortificação, que conduzem gradualmente a viver na paz e na alegria das bem-aventuranças. (...) Vivemos ainda na «nossa morada terrena» (1), sujeita ao sofrimento à doença e à morte. A vida nova de filhos de Deus pode ser enfraquecida e até perdida pelo pecado”* (IGREJA CATÓLICA, 1999, p.267,369,500). Quanto às riquezas, o Catecismo afirma que *“O preceito do desapego das riquezas é obrigatório para entrar no Reino dos céus.”* (IGREJA CATÓLICA, 1999, p.611)

Outros neófilos que tenham transitado de igrejas pentecostais tradicionais possivelmente terão concepções de felicidade semelhantes às dos católicos. As igrejas evangélicas pentecostais portuguesas, mais conhecidas aqui como Assembleias de Deus, têm nas suas declarações de fé artigos que defendem a separação do crente do mundo e do que

nele há, cuja vida deve ser pautada por uma vida simples, isenta de vaidades e de extravagâncias⁸⁴.

Uma vez que uma das características que marcam as igrejas neopentecostais é claramente uma visão antiascética do mundo, não será de estranhar que muitos neófilos vejam nessas igrejas oportunidades de se romper com os sentimentos de conformismo e de resignação a que eram sujeitos enquanto membros de outras comunidades cristãs tradicionais.

O que é de revolucionário nestas igrejas neopentecostais é o romper com o velho paradigma de que a felicidade não se alcança aqui nesta terra, pelo menos plenamente. O imaginário coletivo projeta a felicidade para o agora e aqui na terra; ela está a um passo de fé e ao alcance de qualquer pessoa. Não temos dúvidas em que, pelo menos numa fase inicial, os neófilos veem as suas concepções de felicidade alteradas. Uma vez libertas das influências do mal, do Diabo, todos têm agora o caminho aberto para uma vida plena de bênçãos em todos os domínios das suas vidas. Uma das passagens bíblicas muito utilizadas pelas igrejas neopentecostais é aquela que se encontra no livro do profeta Jeremias 29:11 *“porque eu bem sei os pensamentos que tenho a vosso respeito, diz o Senhor; pensamentos de paz, e não de mal, para vos dar o fim que esperais”* e que vinca bem que felicidade, prosperidade e futuro feliz fazem parte dos planos de Deus para cada pessoa.

Também na vida coletiva, se dantes participavam em igrejas com liturgia demasiadamente controladas e rígidas, agora sentem mais alegria e participam mais na vida da igreja. Por exemplo, Leonildo Campos observa que na Igreja Universal do Reino de Deus,

“A liturgia da Igreja Universal traz à tona uma festividade, que nos lembra a alegria do culto a Dionísio, que quase desconhecia a repressão, a negação das coisas boas da vida ou, até mesmo, a manifestação de uma consciência de culpa. Com isso, essa Igreja abandona a ética herdada pelo pentecostalismo dos movimentos holliness⁸⁵ e do puritanismo inglês, que por mais de sete décadas influenciou decisivamente a prática e o culto pentecostal.” (CAMPOS, 1997, p.63)

Outro aspeto a considerar é que enquanto nas igrejas tradicionais o desapego das riquezas é incentivado, aqui são elas são sinais materializados através das bênçãos de Deus e portanto indutoras de felicidade e bem-estar. Dependendo da interpretação que se faça das Escrituras Sagradas, não é incomum que as palavras de Jesus no Evangelho de João 10:10

⁸⁴ CADP - Declaração de Fé. [Em linha]. [consult. 2017-07-07]. Disponível em: <URL:http://www.cadp.pt/quem-somos/declaracao-de-fe>

⁸⁵ Um movimento de avivamento que surgiu junto dos Metodistas Americanos no final da década de 1830. Dedicavam-se à promoção da doutrina Wesleyana da perfeição cristã entendida como uma chamada aos crentes cristãos para experimentar uma total santificação (YRIGOYEN; WARRICK, 2013, p.186).

“*Eu vim para que tenham vida e a tenham em abundância*” incentivem a muitos a procura da prosperidade financeira através da fé. Se a ênfase destas igrejas recai agora nas preocupações desta vida, com o aqui e o agora e se, como ensina a Teologia da prosperidade, Deus é nosso parceiro, “*o crente dá ordens e determina o que pretende. Não há qualquer reconhecimento das fragilidades humanas e de suas necessidades em relação a um Deus superior*”, conforme afirma Paulo Romeiro (ROMEIRO, 2005). A felicidade está agora ao alcance de todos e sem limites de medida.

Vivendo-se numa sociedade de consumo onde se alimenta o mito de que os indivíduos alcançam felicidade e bem-estar através de consumo de bens de materiais, estes neófilos acabarão também de observar um certo alívio nestas igrejas neopentecostais ao verem autorizadas as suas aspirações à melhoria do seu estado social e poder de compra. Existe aqui uma certa concordância entre a representação social de felicidade da comunidade de crentes e de certas concepções de felicidade profanas influenciadas pelo capitalismo neoliberal, embora Bauman já tenha alertado para o facto de “*que ao contrário da promessa vinda lá do alto e das crenças populares, o consumo não é sinónimo de felicidade nem uma atividade que sempre provoque a sua chegada*” (BAUMAN, 2005, p. 61-62)

De considerar também a figura do Diabo e a sua representação social junto destas igrejas. Existe uma íntima correlação entre o Diabo e Felicidade porque estas igrejas associam claramente todos os males como falta de saúde, de riquezas, conflitos, alcoolismo, drogas, maldições ao Príncipe das Trevas. Neste mundo é ele que controla tudo e não há nada que não esteja fora da ação demoníaca dele. Nesse sentido, só a comunidade de crentes pode agir dizendo que só Jesus salva, que batiza com o Espírito Santo e que pode libertar as pessoas que se encontram oprimidas pelo Diabo e seus anjos (MARIANO, 2003). Se assim é, os neófilos encontrarão aqui também a ideia de que, uma vez tendo à sua disposição todos os recursos que a igreja dispõe, seja o descarrego ou exorcismo, as chamadas reuniões de clamor, o tomar posse das promessas de Deus, o cumprimento fiel das suas contribuições financeiras sacrificiais, encontrará a verdadeira felicidade já aqui na terra. Felicidade é também igualmente concebida e construída dentro de uma certa cultura.

Parte II – Metodologia da Investigação

Após de na primeira parte deste trabalho se ter feito uma revisão da literatura, pretende-se agora confirmar ou refutar junto dos membros das igrejas neopentecostais portuguesas algumas hipóteses com o objetivo de saber o que os mesmos entendem por felicidade e qual o preço que estão dispostos a pagar para a alcançarem. Uma vez que neste tipo de instituições religiosas se adota uma teologia que defende que a felicidade pode ser já experimentada plenamente no aqui e agora, pode-se dizer que, concordando com a tese de Miguel Real, também aqui se verifica que o sentido último da vida reside na luta contra as quatro fontes do mal, ou seja, a escassez, a dor física, o sofrimento psíquico e a morte (REAL, 2013, p.86).

As hipóteses que desejamos confirmar metodologicamente seriam, conforme já referido, constatar junto daqueles que estão assistindo regularmente às reuniões das igrejas neopentecostais se de facto

- Os que têm problemas familiares ou conjugais têm agora a garantia de poder suplantar esses problemas e de vir a alcançar uma maior felicidade se e só se mantiverem fiéis aos compromissos pedidos.
- Os que são rigorosamente fiéis aos seus compromissos institucionais têm mais saúde (psíquica, emocional e física) e conseqüentemente são os mais felizes.
- Os que são rigorosamente fiéis aos seus compromissos institucionais são os que mais sucessos têm na área empresarial, e os que mais possibilidades têm de obter riquezas materiais.
- Os mais felizes são aqueles que ofertam regularmente parte dos seus rendimentos à instituição.
- Os que são rigorosamente fiéis aos seus compromissos institucionais são os que são mais felizes e os que têm mais sentimentos de bem-estar e de paz.

Conforme demonstrado na primeira parte, estas hipóteses fundamentam-se na teologia defendida pela maioria dos líderes das igrejas neopentecostais que as dão como garantidas desde que os seus fiéis assumam rigorosamente os compromissos (principalmente os sacrificiais) perante Deus e a igreja.

1. Justificação

Para a obtenção dos dados empíricos, ou seja aqueles que são apoiados somente nas experiências vividas no dia-a-dia das pessoas, pretendeu-se inicialmente recolher os dados recorrendo-se de inquéritos fechados com três tipos de resposta “Sim”, “Não” e “Talvez”⁸⁶. Segundo Cohen, Manion e Morrison, as vantagens deste tipo de questionário são o facto de as questões e categorias de respostas serem determinadas antecipadamente, terem respostas fixas e de darem ao entrevistado a possibilidade de escolher uma de entre essas respostas. Embora a análise de dados possa ser simples, as respostas comparadas diretamente e facilmente agregadas e as questões efetuadas em pouco tempo, os entrevistados têm de adaptar as suas experiências e sentimentos às categorias do investigador. Além disso, este tipo de questionário pode ser visto como impessoal, irrelevante e mecânico, assim como distorcer o que os entrevistados queriam realmente dizer ou que experienciaram (COHEN, 2007, p.353).

Foram enviados, em finais de fevereiro de 2017, os inquéritos para as lideranças da Igreja Universal do Reino de Deus, Maná-Igreja Cristã, Igreja Mundial do Poder de Deus e Igreja Internacional da Graça de Deus com as seguintes questões:

Desde que começou a frequentar a igreja:

- A sua vida interior e emocional tem sido mais equilibrada e harmoniosa?
- Os seus relacionamentos familiares melhoraram?
- Tem tido mais e melhores relacionamentos com as outras pessoas (vizinhos, colegas, amigos)?
- A situação profissional melhorou?
- Os seus rendimentos aumentaram?
- Os bens materiais são importantes para a sua felicidade?
- Sente-se pessoalmente mais feliz do que antes? Porquê?

Além do envio dos inquéritos, foram igualmente feitos contactos telefónicos e pessoais no sentido de expor o âmbito dos mesmos, ressaltando sempre a confidencialidade das pessoas entrevistadas (num máximo de 12 pessoas por cada igreja). Este processo foi sendo conduzido até ao final de abril de 2017 sem que nenhuma das lideranças das igrejas envolvidas desse autorização para a realização dos inquéritos. A Igreja Universal do Poder de

⁸⁶ O inquérito inicialmente elaborado para ser efetuado junto das igrejas Neopentecostais encontra-se disponível na parte dos Anexos.

Deus foi a única instituição, através do seu administrador Sr. José Branco, que enviou a sua posição de recusa oficialmente através de correio eletrónico⁸⁷. As outras igrejas jamais enviaram qualquer tipo de resposta.

Em maio e junho, tentou-se outra abordagem, a de efetuar os inquéritos à saída dos locais de culto. Verificou-se mesmo assim relutância da maior parte das pessoas em colaborar. Como a maior parte da audiência destas igrejas são constituídas por pessoas de origem africana e brasileiros imigrantes (com exceção da Maná-Igreja Cristã), é possível que essas recusas tenham a ver com a sua falta de confiança nas entidades externas à instituição. É preciso não esquecer que a imagem destas igrejas junto da maior parte das populações portuguesas – principalmente da IURD - tem sido por vezes muito denegrida junto da comunicação social, quer devido a escândalos em que se envolveram os seus líderes no Brasil, quer à acusação de extorsão de dinheiro junto de pessoas que assistem aos seus cultos (RODRIGUES; SILVA, 2014, p.103).

2. Metodologia propriamente dita

Uma vez que não foi possível até ao momento o recurso à entrevista e ao inquérito junto das quatro igrejas neopentecostais aqui em Portugal, enveredou-se pela recolha dos dados através de fontes primárias via observação e também da análise documental, quer da disponibilizada através dos meios de comunicação dessas instituições, quer através de fontes secundárias.

Em primeiro lugar, é necessário referir que no que diz respeito aos dados cedidos pelas igrejas neopentecostais, seja através dos seus sítios institucionais ou através dos seus jornais e revistas, não é garantido que os mesmos sejam imparciais. No discurso religioso que transparece nos relatos de milagres ocorridos, nas curas físicas, libertação de vícios, casamentos restaurados, famílias reconciliadas, ofertas de empregos, recuperação de empresas e até de ganhos financeiros, em todos eles apenas se reportam o lado positivo dos eventos ocorridos. Não se deve esquecer que é prática comum nestas igrejas usarem-se estes testemunhos miraculosos para fins proselitistas, até porque estes discursos de vitória e de benesses divinas convida facilmente outras pessoas a seguirem os mesmos caminhos em busca de resultados idênticos e de uma maneira imediata. Outro aspeto que importa aqui

⁸⁷ O email enviado pelo responsável da IURD, Sr. José Branco, encontra-se disponível na parte dos Anexos.

observar é que, ao contrário de outras confissões cristãs, como é o caso da Igreja Católica em que a confirmação do milagre obedece a uma série de critérios rigorosos e que cuja metodologia é a mesma usada na investigação científica⁸⁸, nestas igrejas neopentecostais o evento miraculoso é muito vulgarizado bastando geralmente o testemunho positivo e instantâneo da pessoa beneficiada para o validar perante as pessoas que estão frequentando ou assistindo aos diversos eventos religiosos.

2.1. Recolha dos dados

Para a recolha de dados foram selecionadas as duas maiores igrejas neopentecostais sediadas aqui em Portugal, a Igreja Universal do Reino de Deus e a Maná-Igreja Cristã. Como foi já dito, estas igrejas recorrem exaustivamente aos meios de comunicação - sejam eles televisivos, radiofónicos, imprensa e *internet* – para disseminarem as suas mensagens e atraírem novos fiéis.

Maná-Igreja Cristã

A Maná-Igreja Cristã dispõe aqui em Portugal do canal de televisão por cabo KuriakosTV e de um sítio de *internet* bastante abrangente em termos de temáticas. Para a recolha de dados, foram selecionados 96 testemunhos “online” de fiéis disponibilizados no sítio institucional, secção “Vidas Transformadas” e em formato de vídeo. Os testemunhos estão catalogados em quatro grandes grupos, “Cura Divina”, “Finanças”, “Família” e “Libertação”, cada um com um tempo médio de 2 minutos⁸⁹.

Igreja Universal do Reino de Deus

Ao contrário da Maná-Igreja Cristã, na IURD os cultos geralmente nunca são transmitidos pela Televisão ou pela Rádio. Esta igreja tenta criar fortes ligações entre os fiéis e o local de culto, isto é o Templo, pois somente aqui todo o ritual de cura e de libertação acontece e pode ser presenciado por todos. Muitas dessas manifestações descritas em primeira mão pelos fiéis são expostas no Jornal “Folha de Portugal”, o qual é distribuído gratuitamente em todo o país e com uma tiragem média de 71.000 exemplares semanais (bastante acima da média fornecida pela APCT - Associação Portuguesa para o Controlo de Tiragem – de cerca

⁸⁸ ALETEIA - Os 7 critérios científicos de uma cura milagrosa. [Em linha]. [consult. 2017-07-10]. Disponível em: <URL:https://pt.aleteia.org/2016/03/29/os-7-criterios-cientificos-de-uma-cura-milagrosa/>

⁸⁹ MANA-IGREJA CRISTÃ - Vidas Transformadas. [Em linha]. [consult. 2017-07-10]. Disponível em: <URL:www.igrejamana.com/int/inicial5.php?p=27250&post=1>

de 50.000 exemplares no 1º Bimestre de 2017)⁹⁰. Foram recolhidos os dados da Folha de Portugal desde a Edição Nº655 de Junho de 2016 à Edição Nº705 de Junho de 2017, correspondente a um ano de tiragens (50 Edições).

2.1.1. Pesquisa documental

Uma vez que é praticamente impossível recolher dos testemunhos respostas diretas tais como as que foram formuladas no questionário inicialmente proposto⁹¹, analisou-se, tanto nos vídeos da Maná-Igreja Cristã, como nos jornais “Folha de Portugal” da IURD, o número de ocorrências (por género) das seguintes palavras-chaves:

- **Empresa.** Casos em que foram referidos recuperação de empresas com situações financeiras difíceis e oportunidade de criação de novas empresas.
- **Emprego.** Aqui são referidas situações de pessoas que estavam desempregadas e que conseguiram logo emprego assim como progressões de carreira.
- **Finanças.** São aqui incluídas as melhorias salariais, heranças inesperadas, depósitos bancários provenientes de contas anónimas e que vão ao encontro das necessidades das pessoas, lucros empresariais extraordinários, aquisição de imóveis e de viaturas.
- **Estudos.** Estes casos abarcam tanto os que testemunharam melhoria de notas, como aqueles que concluíram os seus cursos.
- **Casamento.** Neste tópico são referidos maioritariamente situações de recuperação/restauração de casamentos fragilizados (incluídos casos de resolução de violência doméstica). Também aqui estão contabilizados aqueles que encontraram o (a) parceiro(a) certo(a) para a sua vida.
- **Relacionamentos Familiares.** As melhorias e restauração dos relacionamentos familiares aqui referidos vão desde pessoas que devido a comportamentos de violência doméstica testemunham uma mudança radical de comportamento para melhor até àqueles que tinham laços familiares cortados (entre pais/filhos, irmãos) e que de um momento para o outro os viram restaurados.

⁹⁰ APCT - Análise Simples. [Em linha]. [consult. 2017-07-10]. Disponível em: <URL:http://www.apct.pt/Analise_simples.php?idSegmento=&ano=2017&ordenacao=tiragem2Bi%20ASC>

⁹¹ O inquérito inicialmente elaborado para ser efetuado junto das igrejas Neopentecostais encontra-se disponível na parte dos Anexos.

- **Curas Físicas.** Curas de doenças oncológicas, caroços que desaparecem de um dia para o outro, cura de bronquites asmáticas/asma, recuperação de audição, dores de cabeça, da coluna, etc.
- **Cura de Depressão.** Aqui são incluídas, além de cura de depressão, libertação de outras psicoses como traumas, fobias, complexos de inferioridade, comportamentos antissociais e ciúmes patológicos.
- **Livramento de Vícios.** Libertação de vício de drogas, de álcool, de jogo e até pornografia estão aqui incluídos neste tópico.
- **Felicidade.** Este tópico, além dos sentimentos de felicidade, inclui também aqueles que experimentam bem-estar e alegria.
- **Paz.** Estão aqui referidos os que admitiram sentir paz interior e serenidade nas suas vidas.

Estas palavras-chaves estão, segundo grande parte do ideário religioso destas igrejas, correlacionadas com aquilo que se pensa sobre Felicidade. Estudos empíricos levados a cabo por Ruut Veenhoven, sociólogo holandês e autoridade mundial no estudo científico da felicidade, confirmam que, por exemplo, o facto de alguém ter prosperidade económica, ter um emprego, saúde física e um bom casamento são fortes indicadores de felicidade na vida de muitas dessas pessoas (VEENHOVEN, 1984, p. 148,215,258,273). Convém também aqui observar que, ao longo dos discursos destes testemunhos (e todos eles positivos), é bastante comum serem referidas uma ou mais palavras-chaves da lista. Como muitas destas igrejas neopentecostais oferecem reuniões especializadas para a resolução de cada tipo de problemas, sejam os de ordem financeira, de emprego, de saúde, de maus relacionamentos familiares, procura de parceiro conjugal, vícios, etc., poder-se-á dizer que, na ótica dos dirigentes destas igrejas, todas estas pessoas que estão dando o seu testemunho estão felizes embora, como se mostrará mais adiante, isso possa ter tido um preço a pagar.

2.1.2. Observação

A observação efetuada, direta e não participante incidiu somente sobre as práticas e comportamentos dos líderes de algumas das igrejas neopentecostais aqui estudadas com vista a apurar as metodologias utilizadas por estes no sentido de ajudarem os seus fiéis a alcançar a felicidade e promover o seu bem-estar. Existem obviamente algumas restrições a serem consideradas e que vão desde a falta de objetividade (parcialidade) do observador até à dificuldade de prever o momento da ocorrência de um determinado facto a ser observado

(PRODANOV; FREITAS, 2013, p.103). A observação, por pretender ser estruturada/sistemática, procurará elaborar uma grelha de observação construída com base em categorias *a priori* (antes da recolha dos dados) para os comportamentos a observar nesses líderes e que, segundo os mesmos, são condições imprescindíveis e impostas aos fiéis para o alcance da felicidade e do bem-estar. Procurar-se-á, utilizar as seguintes categorias sugeridas por John Lofland (LOFLAND, 1971, p.13) para organização da informação recolhida:

1. Atos: Ações numa situação que é temporariamente breve, consumindo apenas alguns segundos, minutos ou horas.

Estão incluídos aqui ações breves em que o líder, seja através da recitação de um texto da Bíblia ou da oferta de determinado objeto sagrado/santificado/ungido, convida os fiéis a ofertarem a fim de poderem alcançar milagrosamente todo o tipo de solução para os seus problemas.

2. Atividades: Ações num cenário de maior duração (dias, semanas ou meses).

Alguns líderes impõem planos sacrificiais cuja duração pode ir de um período de uma semana até, por exemplo, a um espaço de quarenta dias. Estas ações têm em vista a solução de problemas considerados extremamente difíceis de resolver.

3. Significados: As produções verbais dos participantes que definem e direcionam a ação.

Os líderes, por vezes, recorrem a produções verbais, por vezes previamente elaboradas, com vista a causarem maior impacto nas suas audiências. Funcionam muitas vezes aqui declarações negativas, principalmente tendo em vista o não cumprimento de obrigações/promessas/compromissos por parte dos fiéis.

4. Participação: Envolvimento global das pessoas ou adaptação a uma situação ou cenário sob estudo.

Com bastante frequência são verificados envolvimento diretos entre os líderes e a congregação. Alguns casos emblemáticos são a operação de curas instantâneas, exorcismos ou expulsões de espíritos malignos/demónios, unção com óleos benzidos no momento do culto e até oferta de outros objetos/artefactos ungidos como azeite, água, pão que poderão posteriormente ser utilizados pelos fiéis para resolução imediata de problemas de saúde, cura de depressões, expulsão de más influências e de maus-olhados.

5. Relacionamentos: relações entre várias pessoas e que ocorrem simultaneamente.

Muito raramente verifica-se da parte dos líderes apelos diretos à fraternidade e união entre os que frequentam a igreja. Todas as soluções para problemas que os fiéis tenham devem ser preferencialmente mediatizados pela liderança da igreja e não resolvidos entre os mesmos.

6. Cenários: cenário completo sob estudo concebido como uma unidade de análise

A grelha de observação que permitirá recolher os dados passíveis de serem tratados quantitativamente será constituída por doze elementos de observação: A1-A4 referentes à categoria Atos, C1-C3 à categoria Atividades, S1-S2, categoria Significados, P1-P2, categoria Participação e R1, categoria Relacionamentos. Os elementos da grelha serão então os seguintes:

A1. Apelou a ofertas sacrificiais imediatas (ofertas não regulares e que exigem sacrifício do doador) como meio de obtenção de favores divinos?

Conforme já foi dito, contrariamente às igrejas evangélicas pentecostais mais conservadoras que veem historicamente o dinheiro como algo impuro e maligno, no Neopentecostalismo este assume um símbolo positivo. Ari Pedro Oro afirma que o dinheiro, “assume um sentido positivo, como símbolo que realiza a mediação privilegiada com o sagrado em espaços de troca ritual” e que o fiel “dando mais, mais hipóteses desfrutará de alcançar a graça: a grandeza da graça depende, inclusive, do valor ofertado” (ORO, 2001). É bastante frequente os líderes oficiantes destas igrejas apelarem a ofertas sacrificiais partindo por vezes de valores mínimos de oferta até chegar a valores mais elevados. A lógica é que, conforme já referido por Oro, quanto maior for a oferta sacrificial, maior a possibilidade do fiel alcançar as graças pedidas.

A2. Disponibilizou objetos sagrados como meios para libertação de problemas condicionalmente (por exemplo sob ofertas sacrificiais)?

O uso de objetos benzidos ou sagrados no seio de algumas igrejas neopentecostais é uma prática bastante corrente. Estes objetos vão desde água, pão, óleo até a uma simples pequena toalha com versículos bíblicos especiais e que, depois de benzidos, são distribuídos às pessoas sob determinadas condições. Ricardo Mariano no seu

artigo “Igreja Universal do Reino de Deus: a Magia Institucionalizada” (MARIANO, 1996), afirma que *“Edir Macedo justifica a distribuição de objetos benzidos aos fiéis com o objetivo de despertar a fé das pessoas. Por vezes, para que surja o efeito miraculoso desejado, os fiéis devem participar em correntes de oração durante determinado período. (...) A quebra da corrente de oração ou a ausência de determinados cultos, acarreta o não recebimento da bênção”*. Também é comum a oferta de alguns objetos em quantidades reduzidas – usualmente doze, devido à simbologia deste número que, segundo alguns especialistas, significa a perfeição – somente a pessoas que efetuem grandes ofertas sacrificiais para a igreja.

A3. Disponibilizou objetos sagrados como meios para libertação de problemas incondicionalmente?

Por vezes os objetos sagrados são oferecidos às pessoas sem contrapartidas diretas. Não é incomum que posteriormente os oficiantes convidem os fiéis a testemunharem os benefícios miraculosos que esses mesmos objetos tiveram nas suas vidas (e até de nos seus familiares e amigos), constringendo-as a efetuarem donativos como meio de agradecimento pelas benesses recebidas.

A4. Utilizou testemunhos de pessoas para induzir outros a ofertar direta ou indiretamente?

Um das técnicas utilizadas pelas igrejas neopentecostais é o do testemunho direto de pessoas que tenham sido beneficiadas milagrosamente a fim de encorajarem outros a seguirem pelo mesmo caminho. O testemunho religioso, segundo Ronivaldo de Souza, é muito importante para estas igrejas pois este é sem dúvida o principal género de persuasão mediática. Usualmente, os fiéis narram episódios da sua vida ou dos seus familiares e amigos a partir de mudanças que se instauraram nas suas vidas através da crença (SOUZA, 2014). Os líderes oficiantes usam muito este recurso do testemunho por vezes diretamente ligados ao ato de ofertar, a fim de induzirem outros a fazer o mesmo.

C1. Apelou a ofertas regulares mensais (dízimos)?

Tal como no elemento A1 da grelha, o apelo de ofertas regulares aos fiéis é prática corrente na vida destas igrejas. Esta oferta regular que, regra geral, representa a

décima parte dos rendimentos mensais brutos auferidos, deve ser entregue para a Igreja sob pena de o fiel não ser abençoado por Deus. Por outro lado, algumas destas igrejas avaliam o trabalho dos seus líderes pela quantidade das coletas mensais levantadas, inclusive os dízimos (CAMPOS, 1997, p.86).

C2. Apelou a jejuns por períodos iguais ou superiores a 7 dias?

Este elemento pode ocorrer em eventos de quebra de maldições e de libertação de possessões demoníacas nas chamadas correntes de libertação que normalmente ocorrem na maioria das igrejas neopentecostais à sexta-feira. O jejum culmina geralmente com a imposição de mãos do pastor/bispo/apóstolo sobre a pessoa que pede a libertação de vícios, maldições hereditárias, doenças difíceis de curar, etc.

C3. Apelou ofertas sacrificiais por períodos iguais ou superiores a 7 dias?

Por vezes, em reuniões especializadas para empresários, especialmente nos eventos relacionados com a área de financeira, o líder pode sugerir às pessoas que efetuem ofertas sacrificiais por um determinado período de tempo, a fim de que os seus problemas possam ser resolvidos. Conforme referido atrás no ponto 2.3.3.1. (Empreendedorismo nas igrejas neopentecostais), o fiel deve colocar a sua fé em ação e tornar-se um sócio de Deus. Mas o Deus neopentecostal irá exigir ao “seu” parceiro que faça a sua parte contribuindo para a “casa de Deus”, isto é para a igreja (CAMPOS, 1997, p.325). Quanto maior o problema financeiro do fiel, maior poderá ser a contrapartida deste para a resolução do mesmo.

S1. Utilizou versículos bíblicos para induzir os fiéis a ofertarem para a Igreja?

Os líderes destas igrejas socorrem-se muitas vezes de porções da Bíblia para sustentarem ou legitimarem o ato de dar, principalmente aquelas que incluem promessas de enriquecimento aos que são fiéis nos seus compromissos financeiros.

S2. Utilizou versículos bíblicos para condenar aqueles que não ofertam regularmente para a Igreja?

Por vezes são utilizadas porções da Bíblia, muitas vezes fora do contexto, contra os que não são fiéis nas suas contribuições para a igreja. Algumas passagens são bastante fortes como a que se encontra no livro de Malaquias 3:8,9 (Antigo Testamento):

"Roubará o homem a Deus? Todavia vós me roubais, e dizeis: Em que te roubamos? Nos dízimos e nas ofertas. Com maldição sois amaldiçoados, porque a mim me roubais, sim, toda esta nação" ou a que está na segunda carta do apóstolo Paulo aos Coríntios 9:6 "E digo isto: Que o que semeia pouco, pouco também ceifará; e o que semeia em abundância, em abundância ceifará."

P1. Exerceu poderes de cura?

Sendo a doença entendida pela maioria destas igrejas como algo provocado por forças do mal, pelo Diabo, o poder de cura exercido pelo líder é entendido praticamente como um exorcismo. O oficiante normalmente coloca as mãos sob a cabeça da pessoa enferma ordenando às entidades maléficas que abandonem o corpo dessa pessoa. Este processo, embora não sendo prática exclusiva destas igrejas, é normalmente acompanhado de práticas e rituais sincréticos oriundas de religiões de origens africana e latino-americano (ORO, 2006).

P2. Praticou exorcismos publicamente?

Em quase todos os eventos de libertação promovidos por estas igrejas, o exorcismo é uma prática muito usual exercida essencialmente pelo líder ou especialista que preside à reunião. Além das curas, abordadas em P1, aqui os exorcismos são efetuados sobre pessoas que se dizem vítimas de mau-olhado, de maldições hereditárias, de inveja, de bruxaria, de amarrações e até de possessões demoníacas.

R1. Apelou à fraternidade e união entre os fiéis?

Nas igrejas neopentecostais normalmente não se verifica, pelo menos diretamente, apelos ou incentivos à comunhão entre os seus fiéis. Estas igrejas não são uma comunidade pelo menos no sentido de como Durkheim a entende, "*Uma sociedade cujos membros estão unidos porque imaginam o mundo sagrado e suas relações com o mundo profano da mesma maneira, e porque traduzem essa representação comum em práticas idênticas, é o que é chamado de Igreja*" (DURKHEIM, 1995, p 41). Estas "multidões" que afluem aos cultos das igrejas neopentecostais (a fim de satisfazerem as suas necessidades mais imediatas) são educadas a relacionarem-se com a divindade através de intermediários, neste caso o pastor, bispo ou apóstolo, dispensando-se assim de relacionamentos com outras pessoas.

Por razões práticas, os dados para o preenchimento da grelha foram os recolhidos diretamente somente nalgumas reuniões da IURD e da Maná-Igreja Cristã. A título de curiosidade, construiu-se uma tabela informativa das reuniões disponibilizadas em quatro das maiores igrejas neopentecostais existentes aqui em território nacional. Observa-se que a IURD, a IMPD e a Maná-Igreja Cristã mantêm um calendário regular das suas reuniões bastante coincidentes nos temas das mesmas. As reuniões de segunda-feira são vocacionadas para os temas financeiros, as de terça-feira para os problemas de saúde, quarta-feira estudo bíblico (ensino), quinta-feira para o tema da família e as de sexta-feira, para resolver problemas de libertação de más influências, espíritos malignos, expulsão de demónios, etc.

Dia da Semana	IURD	IMPD	Maná	IIGD
Segunda-feira	Congresso Para o Sucesso 07h00 10h00 12h00 15h00 19h30	Clamor pelo crescimento financeiro 9:00, 15:00 e 19:30H	Clube Executivo (mensal) 21:00h	Oração 20h
Terça-feira	Saúde Restaurada 07h00 10h00 12h00 15h00 19h30	Milagre urgente 9:00, 15:00 e 19:30H	Fé e Cura Divina 21:00h	
Quarta-feira	Estudo Bíblico 07h00 10h00 12h00 15h00 19h30	Crescimento espiritual 9:00, 15:00 e 19:30H		Cultos 10h 15h 20h
Quinta-feira	Família e Casamento 07h00 10h00 12h00 15h00 19h30	Clamor pelas bênçãos na família 9:00, 15:00 e 19:30H		
Sexta	Limpeza Espiritual 07h00 10h00 12h00 15h00 19h30	Clamor pela libertação 9:00, 15:00 e 19:30H	Lutar até Vencer 21:00h	Cultos 10h 15h 20h
Sábado	Casos Perdidos 08h00 Força Jovem 07h30 16h30	Sê tu uma bênção 9:00, 15:00 e 19:30H		
Domingo	Reunião da Direção Certa 07h30 09h30 Combate aos Vícios 15h00 18h00	Na presença de Deus 9:00, 15:00 e 18:00H	Encontro com Deus 11:00	Cultos 9:30h 17h

Tabela 1 - Reuniões e Cultos das Igrejas Neopentecostais estudadas

3. Apresentação e Análise dos Dados

Este capítulo apresenta e analisa os dados recolhidos provenientes tanto da análise documental efetuada à informação disponibilizada pelas duas igrejas neopentecostais selecionadas (IURD e Maná-Igreja Cristã) como daqueles registados nas observações diretas em algumas das reuniões selecionadas para o efeito. Para efeitos de comparação, os dados

serão apresentados separadamente por igreja, primeiramente os da pesquisa documental e depois a observação.

3.1. Igreja Universal do Reino de Deus

3.1.1. Pesquisa documental

Os resultados da análise documental efetuada nos jornais “Folha de Portugal” da IURD estão expostos através de dois gráficos com duas leituras diferentes, uma pelo número de respostas⁹² por área (em percentagens) e que nos darão a perceção de quais serão aquelas em que os fiéis destas igrejas se sentiram mais beneficiados e a outra pelo número de respostas por área e por género.

A fim de se simplificar a leitura ao - Respostas dos fiéis por áreas em percentagem - IURD, poder-se-ão agrupar as áreas em quatro grandes grupos com os seguintes totais em percentagem:

- **1º Grupo**, inclui os Livramento de Vícios, as Curas de Depressão e as Curas Físicas, os quais perfazem 38% das respostas
- **2º Grupo**, inclui os Relacionamentos familiares e os Casamentos, que perfazem 21% das respostas
- **3º Grupo**, inclui a Empresa, o Emprego, os Estudos e as Finanças, perfazendo 19% das respostas.
- **4º Grupo**, inclui a Felicidade e Paz, perfazendo 22% das respostas.

⁹² O total de respostas analisados na Folha de Portugal foram 748



Gráfico 1 - Respostas dos fiéis por áreas em percentagem – IURD

Livramento de Vícios, Curas de Depressão e Curas Físicas

O 1º grupo é de longe o que teve maior peso de respostas. A saúde, tanto física como psíquica ocupa as demandas dos fiéis da IURD por solução imediata. De acordo com um novo estudo levado a cabo por pesquisadores da London School of Economics (LSE), as pessoas são mais felizes quando experimentam boa saúde mental e física e quando têm bons relacionamentos com parceiros, familiares e amigos. Descobriu-se igualmente que os problemas de dinheiro e a pobreza não são aspetos fundamentais para a felicidade de uma pessoa, sendo a saúde e as conexões emocionais que afinal contribuem para isso⁹³. Também não existem praticamente dúvidas de que as doenças depressivas, os estados de ansiedade e os transtornos de personalidade (tidas como patologias psiquiátricas) são certamente impeditivas para o bem-estar subjetivo e felicidade das pessoas, conforme afirmou o psiquiatra Enrique Rojas (2017).

Felicidade e Paz

Em segundo lugar, está o grupo que aponta para aspetos subjetivos dos fiéis, como a felicidade e a paz. Existem estudos, conforme já referidos em 2.2.2, que apontam contributos positivos da prática religiosa para a saúde mental de muitas pessoas. Este fenómeno deveria

⁹³ LSE - Relationships and good health the key to happiness, not income. [Em linha]. 13/12/2016. [consult. 2017-07-15]. Disponível em: <URL:<http://www.lse.ac.uk/website-archive/newsAndMedia/newsArchives/2016-12/Relationships-and-happiness.aspx>>

ser objeto de estudo mais aprofundado, pelo menos no seio das comunidades religiosas neopentecostais, uma vez que a maioria delas não cultiva muito os relacionamentos entre os seus membros. No entanto, verifica-se geralmente uma pronta disponibilidade dos líderes e auxiliares destas igrejas para muitas das pessoas que procuram ajuda, dando-se prioridade às relações líder-fiel. Muitas pessoas acabam por terem nesses líderes alguém que ouve os seus problemas e angústias⁹⁴ e isso contribui, pelo menos em estágios iniciais da sua interação com a igreja, para que muitos sintam paz e felicidade.

Relacionamentos familiares e os Casamentos

Os relacionamentos familiares, incluídos os casamentos, estão em terceiro lugar nas respostas dadas. Segundo citação atribuída a Bob Moorehead, “estamos na era do ‘fast-food’ e da digestão lenta; (...) dos lucros acentuados e relações vazias. (...) era de dois empregos, vários divórcios, casas chiques e lares despedaçados” (MOOREHEAD, 1995). Talvez este segundo resultado demonstre cada vez mais as preocupações das pessoas com a estabilidade da família face a uma sociedade cada vez mais hedonista e em que muitas vezes a mesma é sacrificada. O casamento é também fonte de preocupação para muitos fiéis. Conforme descreve Bauman na sua obra “Amor Líquido” e em que analisa as relações amorosas dos tempos modernos, “investir os sentimentos no relacionamento atual é sempre um passo arriscado. Investir fortes sentimentos na parceria e fazer um voto de fidelidade significa aceitar um risco enorme: isso torna-o dependente de seu parceiro” (BAUMAN, 2004). Segundo este filósofo, nestes tempos da modernidade líquida, caracterizados por relacionamentos frágeis, os conceitos de família e de comunidade são assim afetados.

A IURD disponibiliza reuniões especializadas na resolução de problemas familiares e matrimoniais. Aparte os imensos artigos que são disponibilizados no jornal Folha de Portugal sobre como resolver problemas relacionados com relacionamentos familiares, no seu sítio “Terapia do Amor”⁹⁵ são tratados especificamente os problemas conjugais, onde são oferecidos aconselhamentos matrimoniais personalizados através da figura de “Conselheiros do Amor”⁹⁶.

Empresa, Emprego, Estudos e Finanças

⁹⁴ CENTRO DE AJUDA - Linha Amigo. [Em linha]. [consult. 2017-07-18]. Disponível em: <URL:https://centrodeajuda.pt/o-que-fazemos/aconselhamento/>

⁹⁵ TERAPIA DO AMOR. [Em linha]. [consult. 2017-07-18]. Disponível em: <URL:http://terapiadoamor.pt>

⁹⁶ TERAPIA DO AMOR – Aconselhamento. [Em linha]. [consult. 2017-07-18]. Disponível em: <URL:http://terapiadoamor.pt/aconselhamento/>

Por último, o grupo em que constam os assuntos relacionados com o emprego e constituição de empresas, as finanças e os estudos. O facto de somente 17% das pessoas terem manifestado intervenções miraculosas na sua vida financeira/empresa/emprego pode ter a ver com alguns aspetos: 1) Devido a técnicas de psicologia positiva/*coaching* largamente difundido através dos meios de comunicação da IURD (TV Record, jornal Folha de Portugal⁹⁷, livros⁹⁸, sítio institucional). 2) Através das reuniões especializadas “Congresso para o Sucesso” onde os fiéis podem ter acesso a redes de contactos empresariais e a troca de experiências entre empresários de forma a melhorarem os seus negócios e, conseqüentemente, a sua vida financeira.

Resultados por género

Na leitura do - Respostas dos fiéis por áreas/género – IURD onde se analisa os dados por género, verifica-se logo á primeira vista que as mulheres constituem de longe o maior grupo com cerca de 76% das respostas contra 24% dos homens.

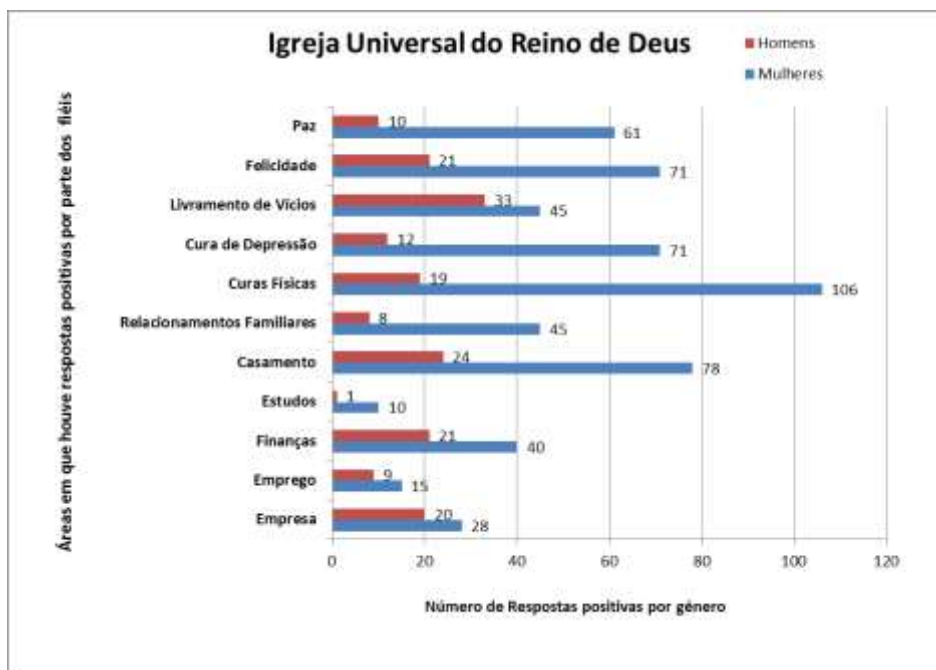


Gráfico 2 - Respostas dos fiéis por áreas/género – IURD

⁹⁷ FOLHA DE PORTUGAL - Edição 400. Autoestima, otimismo, perseverança. [Em linha]. [consult. 2017-07-18]. Disponível em: <URL:https://issuu.com/iurd.pt/docs/folha400>

⁹⁸ CENTRO DE AJUDA - Lançamento do livro “50 Tons para o Sucesso”. [Em linha]. [consult. 2017-07-18]. Disponível em: <URL:https://centrodejuda.pt/noticias/nacional/lancamento-do-livro-50-tons-para-o-sucesso/>

3.1.2. Observação direta

Quanto aos resultados das observações diretas, foram assistidas três reuniões especializadas do Centro de Ajuda (IURD) em Lisboa: “Congresso para o sucesso” no dia 3 de julho, “Limpeza Espiritual” no dia 5 de julho e “Saúde Restaurada” no dia 8 de agosto de 2017. Verifica-se que grande parte da assistência é composta por brasileiros e africanos das ex-colónias e alguns portugueses. A maioria pertence a estratos sociais mais baixos e fragilizados, incluindo pessoas de classe etária mais elevada. A arquitetura das salas da reunião, à semelhança de grande parte das restantes espalhadas por todo o país, está decorada com símbolos e objetos do antigo templo judaico, como seja uma cópia da Arca da Aliança, uma Menorá, um Shofar e um altar onde os oficiantes convidam várias vezes os fiéis presentes a entregar os seus pedidos e as suas ofertas sacrificiais.

De todas as reuniões assistidas, o maior número de audiência verificou-se naquela especializada para as curas, a da “Saúde Restaurada”. Todos os fiéis, na sua grande maioria, seguram fotografias de familiares doentes, exames médicos com resultados positivos de doenças e listas com pedidos de cura. Ao pedido do líder, todos se erguem em forte clamor pela libertação de todos os seus males (cuja origem é o Diabo) e depositam posteriormente os seus pedidos e fotografias ao pé de uma enorme cruz de madeira colocada ao lado do altar. O exorcismo é uma prática usual em todas as reuniões presenciadas uma vez que, conforme já referido, todos os males – sejam físicos, mentais, financeiros, vícios, etc. – são ocasionados pelos espíritos malignos. Os oficiantes convidam todos a ir à frente para imposição de mãos e, não raras vezes, presenciam-se casos em que várias pessoas entram em transe. Após a libertação das mesmas pelo oficiante, efetuam-se normalmente os apelos às ofertas e aos donativos onde poderão ser sugeridos montantes mínimos e que depois irão sendo incrementados até determinados limites, as nominadas ofertas sacrificiais.

A Tabela 2 - Grelha de Observação – Práticas e comportamentos dos oficiantes na IURD apresenta os resultados das práticas e comportamentos dos oficiantes/líderes da IURD em todas as reuniões onde ocorreu a observação direta. Podemos desde já observar certos elementos comuns a todas as reuniões. O líder ou oficiante

- **Apelou a ofertas sacrificiais.** Os líderes reforçaram que estas ofertas são as que maior eficácia tem perante Deus. Quanto maior o sacrifício, maior é a fé daquele

que faz o sacrifício no altar. O altar, segundo a IURD, representa o Deus Todo Poderoso, sendo lá que o encontro da pessoa com Deus se concretiza (MACEDO, 2015). Por isso todos os fiéis vão em fila, um a um, depositar as suas ofertas sacrificiais no altar. O próprio Bispo Edir Macedo é bem claro sobre a importância do sacrifício: “Todas as conquistas da vida têm o preço do sacrifício. Tudo tem o seu preço. Se o objetivo a querer alcançar é muito alto, então alto também será o preço do sacrifício que ter pago. Quanto maior é a conquista, maior também será o sacrifício para consegui-la” (MACEDO, 2004).

- **Apelou a Dízimos (ofertas regulares mensais).** Os donativos, correspondendo a uma décima parte de todos os rendimentos mensais e até de heranças e rendimento extraordinários, são exigidos a todos os crentes por ser pertença de Deus. Aqui também foi feito apelo aos fiéis para se deslocarem ao altar para depositar os seus dízimos.
- **Disponibilizou objetos sagrados ou benzidos aos fiéis.** A maioria dos objetos benzidos e que foram oferecidos aos fiéis sem contrapartidas, foram água e óleo. Esses objetos sagrados são eficazes contra maldições, possessões demoníacas e para curar.
- **Utilizou testemunho de fiéis para induzir outros a ofertar.** Os líderes utilizaram testemunhos de outros fiéis para confirmarem a eficácia da sua fé e dos compromissos assumidos por estes com as suas ofertas.
- **Utilizou versículos Bíblicos para fundamentar as ofertas.** O ato de ofertar foi fundamentado pelos líderes da IURD em passagens da escritura sagrada.
- **Praticou exorcismos publicamente.** Grande parte das reuniões de curas e de “limpeza espiritual” foram constituídos por exorcismos levados a cabo pelo líder que conduziram as reuniões.

Os seguintes elementos estão só presentes em algumas das reuniões assistidas

- **Disponibilizou objetos sagrados ou benzidos aos fiéis sob condições.** No final de algumas das reuniões, o líder colocou à disposição um conjunto de 12 frascos de óleo sagrado para aqueles que oferecessem uma oferta sacrificial. Conforme observa Ricardo Mariano, “os fiéis acreditam piamente que estes objetos estão dotados de qualidades sacrais, poderes terapêuticos e sobrenaturais. Nalguns casos, os fiéis são convidados a participarem em correntes de oração: A quebra

da corrente ou ausência de alguns cultos acarretará no não recebimento das bênçãos de Deus” (MARIANO, 1996)

- **Apelou a ofertas sacrificiais por períodos iguais ou superiores a 7 dias.** São distribuídos planos de compromisso de ofertas sacrificiais para a igreja durante determinado tempo. Aqueles que os cumprirem serão certamente grandemente abençoados.
- **Exerceu poderes de cura.** Nas reuniões de “Saúde Restaurada” o líder impôs muitas vezes as mãos nas cabeças dos fiéis a fim de operar a cura. Trata-se aqui de uma forma de exorcismo uma vez que expulso o espírito que causa a doença, o fiel fica curado.
- **Utilizou versículos Bíblicos para condenar aqueles que não ofertam.** O líder citou por vezes versículos bíblicos com maldições sobre aqueles que “roubam” a Deus (não ofertam o dízimo).
- **Apelou a jejuns por períodos iguais ou superiores a 7 dias.** O Jejum de Daniel⁹⁹, que se inicia no mês de agosto de 2017, não é um jejum alimentar, mas cujo objetivo é levar o fiel a se “isolar do mundo secular, que só traz desgosto, e viver a água viva do Espírito Santo”. Nesta campanha serão distribuídos livros para se anotarem os pedidos de oração e para que o pastor ou líder ore por esses assuntos. O objetivo é certamente de garantir a fidelização dos fiéis à IURD.

Somente o **Apelo à fraternidade entre os fiéis** não teve qualquer ocorrência.

⁹⁹ CENTRO DE AJUDA - O Jejum de Daniel está a chegar. [Em linha]. [consult. 2017-07-21]. Disponível em: <URL:<https://centrodejuda.pt/noticias/internacional/o-jejum-de-daniel-esta-a-chegar/>>

Igreja		Igreja Universal do Reino de Deus						
E1 - Evento 1		Congresso Para o Sucesso	Data/local		Lisboa, 3 de Julho de 2017			
E2 - Evento 2		Saúde Restaurada	Data/local		Lisboa, 8 de Agosto de 2017			
E3 - Evento 5		Limpeza Espiritual	Data/local		Lisboa, 5 de Julho de 2017			
Categoria	O líder / oficiante	E1		E2		E3		Perc
		S	N	S	N	S	N	
Atos	A1	Apelou a ofertas sacrificiais imediatas (ofertas não regulares e que exigem sacrifício do doador) como meio de obtenção de favores divinos?	✓		✓		✓	100%
Atos	A2	Disponibilizou objetos "sagrados" como meios para libertação de problemas condicionalmente (por exemplo sob ofertas sacrificiais)?	✓		✓	✓		66%
Atos	A3	Disponibilizou objetos "sagrados" como meios para libertação de problemas incondicionalmente?	✓		✓	✓		100%
Atos	A4	Utilizou testemunhos de pessoas para induzir outros a ofertar?	✓		✓	✓		100%
Atividades	C1	Apelou a ofertas regulares mensais (dízimos)?	✓		✓	✓		100%
Atividades	C2	Apelou a jejuns por períodos iguais ou superiores a 7 dias?		✓	✓	✓		33%
Atividades	C3	Apelou ofertas sacrificiais por períodos iguais ou superiores a 7 dias?	✓		✓		✓	66%
Significados	S1	Utilizou versículos bíblicos para induzir os fiéis a ofertarem para a Igreja?	✓		✓	✓		100%
Significados	S2	Utilizou versículos bíblicos para condenar aqueles que não ofertam regularmente para a Igreja?	✓		✓	✓		33%
Participação	P1	Exerceu poderes de cura?		✓	✓	✓		66%
Participação	P2	Praticou exorcismos publicamente?	✓		✓	✓		100%
Relacionamentos	R1	Apelou à fraternidade e união entre os fiéis		✓	✓	✓		0%

Tabela 2 - Grelha de Observação – Práticas e comportamentos dos oficiantes na IURD

3.2. Maná-Igreja Cristã

3.2.1. Pesquisa documental

Os resultados da análise documental efetuados aos vídeos disponibilizados no sítio da Maná-Igreja Cristã estão igualmente expostos através de dois gráficos com duas leituras diferentes, uma pelo número de respostas¹⁰⁰ por área (em percentagens) e que nos darão a perceção de quais serão aquelas em que os fiéis destas igrejas se sentiram mais beneficiados e a outra pelo número de respostas por área e por género.

Também aqui se simplificou a leitura do - Respostas dos fiéis por áreas em percentagem - Maná-Igreja Cristã agrupando-se as áreas em quatro grandes grupos com os seguintes totais em percentagem:

¹⁰⁰ O total de respostas analisados no sítio da Maná-Igreja Cristã foram 121

- **1º Grupo**, inclui os Livramento de Vícios, as Curas de Depressão e as Curas Físicas, os quais perfazem 34% das respostas
- **2º Grupo**, inclui os Relacionamentos familiares e os Casamentos, que perfazem 18% das respostas
- **3º Grupo**, inclui a Empresa, o Emprego, os Estudos e as Finanças, perfazendo 33% das respostas.
- **4º Grupo**, inclui a Felicidade e Paz, perfazendo 15% das respostas.

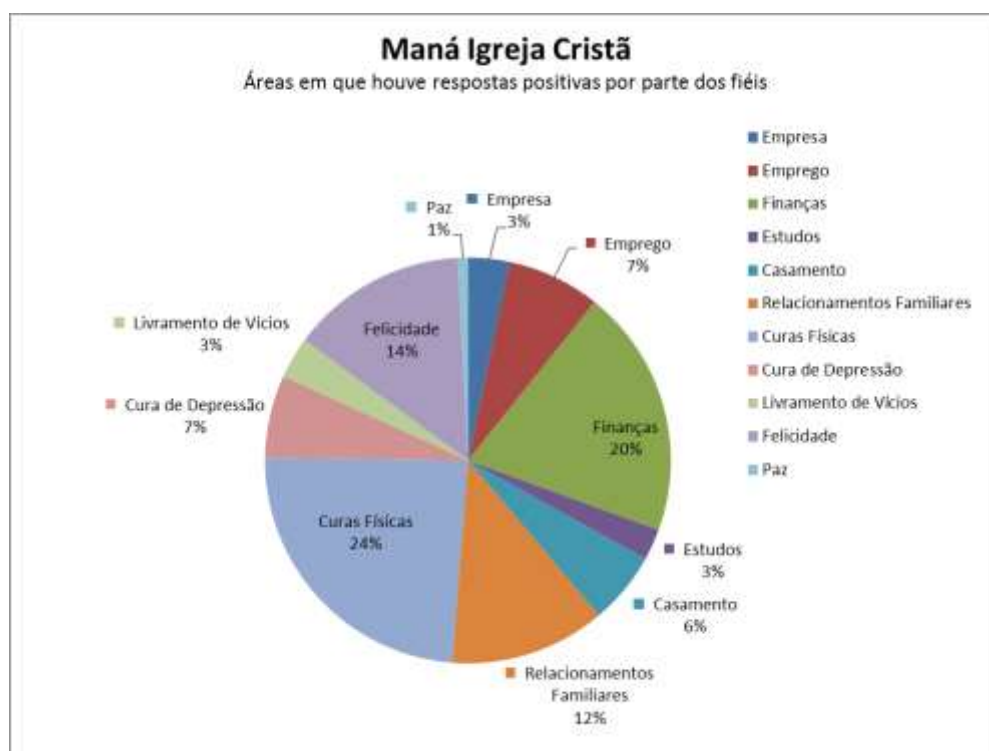


Gráfico 3 - Respostas dos fiéis por áreas em percentagem - Maná-Igreja Cristã

Livramento de Vícios, Curas de Depressão e Curas Físicas

O 1º grupo com 34% das respostas é também, à semelhança da IURD (38%), o que teve maior peso de respostas. A saúde, tanto física como psíquica ocupa as demandas dos fiéis da Maná-Igreja Cristã por solução imediata.

Empresa, Emprego, Estudos e Finanças

Em segundo lugar com 33%, vêm os assuntos relacionados com o emprego e constituição de empresas, as finanças e os estudos. Esta igreja, tem de longe, uma excelente

rede empresarial e disponibiliza uma vasta gama de recursos para suporte à atividade financeira¹⁰¹ o que explica em parte os resultados superiores aos apresentados pela IURD (19%).

Relacionamentos familiares e os Casamentos

Também aqui, com 18%, observando-se resultados semelhantes aos da IURD (21%), temos os relacionamentos familiares, incluídos os casamentos.

Felicidade e Paz

Por último, com 15%, o grupo que aponta para os aspetos subjetivos dos fiéis, como a felicidade e a paz (contra 22% da IURD)

Resultados por género

Na leitura do - Respostas dos fiéis por áreas/género - Maná-Igreja Cristã, onde se analisa os dados por género, verifica-se que as mulheres constituem também o maior grupo com cerca de 78,5 % das respostas contra 21,5% dos homens.

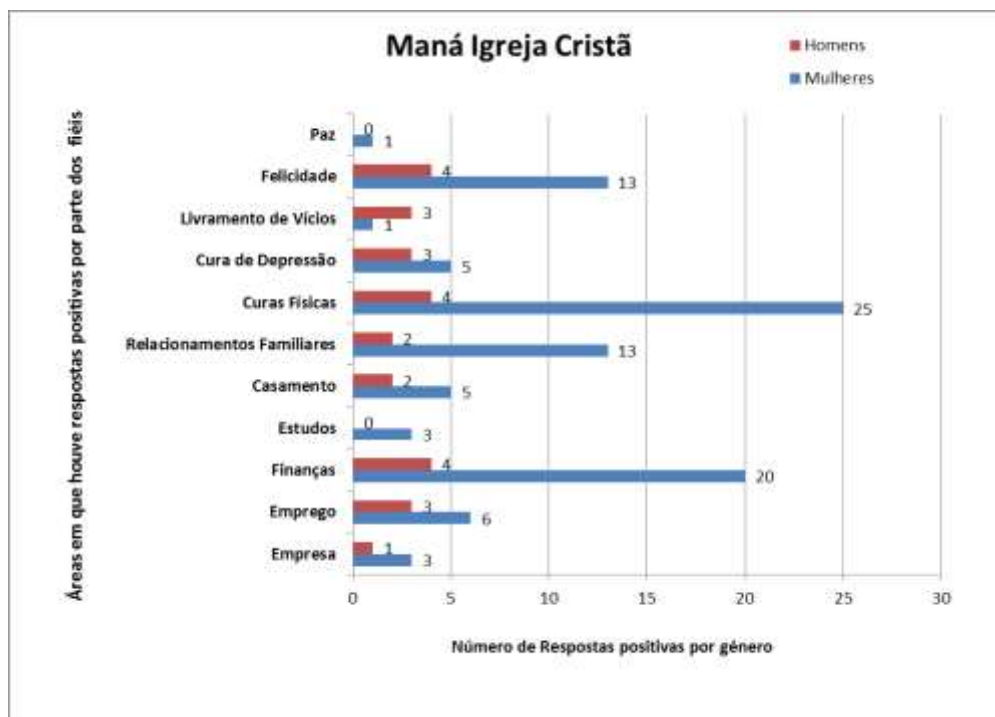


Gráfico 4 - Respostas dos fiéis por áreas/género - Maná-Igreja Cristã

¹⁰¹ KURIAKOS NEGÓCIOS - Departamento Internacional de Homens de Negócio. [Em linha]. [consult. 2017-07-22]. Disponível em: <URL:http://kuriakos-negocios.com/>

3.2.2. Observação direta

Quanto aos resultados das observações diretas, foram assistidas duas reuniões especializadas na Maná-Igreja Cristã em Lisboa: “Lutar até vencer” no dia 14 de julho” e Fé e Cura Divina” no dia 22 de agosto. A Reunião do “Clube Executivo” foi visionada parcialmente em direto através da TVKuriakos. Geralmente aqui a assistência é equilibrada entre portugueses e pessoas oriundas das ex-colónias portuguesas (maioritariamente angolanas). Ao contrário da IURD, a arquitetura dos locais de culto é simples e sem quaisquer símbolos de origem judaica, contendo somente um estrado superior onde se encontram os músicos e o púlpito.

Quase todas as reuniões constam de uma liturgia dividida em quatro partes, a introdutória com forte componente musical que, além da parte instrumental, é constituída por um grupo de pessoas que orientam os cânticos ao longo do culto. A segunda parte é o ofertório onde se fazem bastantes apelos aos fiéis para as dádivas mensais (dízimos) e ofertas sacrificiais. De seguida, segue-se o sermão ou exposição bíblica pelo líder da reunião, finalizando-se com um período de oração e cânticos. Os cultos são bastante participativos, as pessoas são convidadas ativamente a cantar, bater palmas, dançar e a interagirem uns com os outros. De realçar que a igreja é fortemente orientada pelo seu líder fundador, o apóstolo Jorge Tadeu, tanto administrativamente como teologicamente. Todo o ensino do apóstolo Tadeu é largamente exposto através de uma imensa variedade de literatura (os livros traduzidos em várias línguas) e nas pregações que expõe na sua rede de igrejas espalhadas por vários países.

A Tabela 2 - Grelha de Observação – Práticas e comportamentos dos oficiantes na IURD apresenta os resultados das práticas e comportamentos dos oficiantes/líderes da Maná-Igreja Cristã em todas as reuniões onde ocorreu a observação direta. Podemos desde já observar certos elementos comuns a todas as reuniões. O líder ou oficiante

- **Apelou a Dízimos (ofertas regulares mensais).** Várias vezes o oficiante utiliza a analogia da igreja como sendo um campo fértil que está pronto a ser semeado. Se o fiel semeia pouco, pouco colherá, mas se, pelo contrário, semear muito, muito colherá, seja saúde, prosperidade ou bens materiais. São distribuídos envelopes brancos a todos os presentes que depois serão recolhidos com uma

oração a Deus para que abençoe ricamente todos os ofertantes. Os dízimos pertencem a Deus e, quem não os dá (na igreja), não Lhe é fiel.

- **Apelou a ofertas sacrificiais.** Este tipo de oferta é muitas vezes valorizado pelos líderes da igreja. Os melhores fiéis sempre serão aqueles que semeiam mais e, às vezes, acima das suas possibilidades. O líder enfatiza que Deus acabará por abençoar aquele que deu dez, vinte ou cem vezes mais do que aquilo que deu e lhe dará abundância de bens.
- **Utilizou versículos Bíblicos para fundamentar as ofertas.** Os líderes citam frequentemente a passagem do Novo Testamento que está na segunda carta do apóstolo Paulo aos Coríntios 9:6 “*E digo isto: Que o que semeia pouco, pouco também ceifará; e o que semeia em abundância, em abundância ceifará.*”
- **Apelou à fraternidade e união entre os fiéis.** Contrariamente ao observado nas igrejas da IURD, aqui os líderes convidam várias vezes os fiéis a cumprimentarem-se uns aos outros, a juntarem-se às diversas reuniões semanais que esta igreja promove em muitos lares dos seus associados e até a assistirem a reuniões de oração e convívio.

Os seguintes elementos estão só presentes em algumas das reuniões assistidas

- **Apelou a ofertas sacrificiais por períodos iguais ou superiores a 7 dias.** Nas reuniões do clube executivo, principalmente para os que estão em crise, é sugerido que é nessas alturas que deve dar com urgência para que Deus possa dar início ao processo de multiplicação. O dar aqui tem de ir irremediavelmente assistido com fé, isto é, o que dá tem de ter a certeza absoluta de que Deus vai cumprir a sua promessa.
- **Utilizou versículos Bíblicos para condenar aqueles que não ofertam.** É referido que quem não honra a Deus (com os dízimos) está fora da proteção de Deus (e assim vulnerável ao inimigo, isto é, ao Diabo)
- **Utilizou testemunho de fiéis para induzir outros a ofertar.** Na reunião de “Clube Executivo” apresentam-se testemunhos de outras pessoas que, tendo “semear” na igreja, viram as suas vidas completamente mudadas e abençoadas com melhorias nos negócios e na sua vida financeira.

Os seguintes elementos não foram presenciados em nenhuma das reuniões assistidas

- **Disponibilizou objetos sagrados ou benzidos aos fiéis.** Ao contrário do que verifica na IURD, aqui não são disponibilizados objetos abençoados aos seus fiéis, não se assistindo aqui a uma materialização da fé.
- **Disponibilizou objetos sagrados ou benzidos aos fiéis sob condições.** O mesmo comentário anterior.
- **Exerceu poderes de cura.** Não se verificaram curas miraculosas publicamente embora seja prática nalgumas reuniões. A doença é para esta igreja muitas vezes um sinal de influência maligna, por isso o apóstolo Tadeu no seu livro “Como lutar contra o Diabo” diz claramente que “(...) muitas vezes, ao orar pelos enfermos, os pastores expulsam o Diabo, em Nome de Jesus. Um Ministro de Deus reconhece a presença de demónios” (TADEU, 2016). Um dos líderes referiu o poder da palavra proferida, a autoridade que o crente tem sobre aquilo que declara: após declarar verbalmente a fé, o crente deve agir como se já tivesse recebido aquilo que pediu. Se estiver doente, deve declarar com fé que já está curado e não duvidar, pois só assim Deus se vê na “obrigação” de lhe dar o que pediu com fé.
- **Praticou exorcismos publicamente.** Também não se verificaram exorcismos nas reuniões presenciadas.
- **Apelou a jejuns por períodos iguais ou superiores a 7 dias.** Não foi feito apelos a jejuns embora seja prática em algumas reuniões, especialmente na “Lutar até vencer” e com a finalidade de levar os fiéis a libertarem-se das amarras do Diabo¹⁰².

¹⁰² MANA-IGREJA CRISTÃ - Lutar até vencer - Sexta-feira. [Em linha]. [consult. 2017-07-23]. Disponível em: <URL:<https://www.facebook.com/manaignrejacrsta/posts/1047079762014182>>

Igreja		Maná Igreja Cristã						
E1 - Evento 1		Clube Executivo (mensal)	Data/local		TVKuriaKos			
E2 - Evento 2		Fé e Cura Divina	Data/local		22 de Agosto de 2017			
E3 - Evento 3		Lutar até Vencer	Data/local		14 de Julho de 2017			
Categoria	O lider / oficiante	E1		E2		E3		Perc
		S	N	S	N	S	N	
Atos	A1	Apelou a ofertas sacrificiais imediatas (ofertas não regulares e que exigem sacrifício do doador) como meio de obtenção de favores divinos?	✓		✓		✓	100%
Atos	A2	Disponibilizou objetos "sagrados" como meios para libertação de problemas condicionalmente (por exemplo sob ofertas sacrificiais)?		✓		✓	✓	0%
Atos	A3	Disponibilizou objetos "sagrados" como meios para libertação de problemas incondicionalmente?		✓		✓	✓	0%
Atos	A4	Utilizou testemunhos de pessoas para induzir outros a ofertar?	✓			✓	✓	33%
Atividades	C1	Apelou a ofertas regulares mensais (dízimos)?	✓		✓		✓	100%
Atividades	C2	Apelou a jejuns por períodos iguais ou superiores a 7 dias?		✓		✓	✓	0%
Atividades	C3	Apelou ofertas sacrificiais por períodos iguais ou superiores a 7 dias?	✓			✓	✓	33%
Significados	S1	Utilizou versículos bíblicos para induzir os fiéis a ofertarem para a Igreja?	✓		✓		✓	100%
Significados	S2	Utilizou versículos bíblicos para condenar aqueles que não ofertam regularmente para a Igreja?	✓			✓	✓	66%
Participação	P1	Exerceu poderes de cura?		✓		✓	✓	0%
Participação	P2	Praticou exorcismos publicamente?		✓		✓	✓	0%
Relacionamentos	R1	Apelou à fraternidade e união entre os fiéis	✓		✓		✓	100%

Tabela 3 - Grelha de Observação – Práticas e comportamentos dos oficiais na Maná

3.3. Resultados gerais

Conforme o - Respostas dos fiéis por grupo em percentagem - IURD / Maná-Igreja Cristã, os resultados conjuntos da Pesquisa Documental para as duas igrejas estudadas revelam que o maior grupo de respostas positivas é aquele que está associado à área da saúde (curas físicas, curas de depressão e libertação de vícios) com dois quintos do total. Os grupos de respostas ligados às Finanças, Relacionamentos Familiares e Felicidade/Paz têm praticamente o mesmo peso, cada com um quinto do total das respostas.

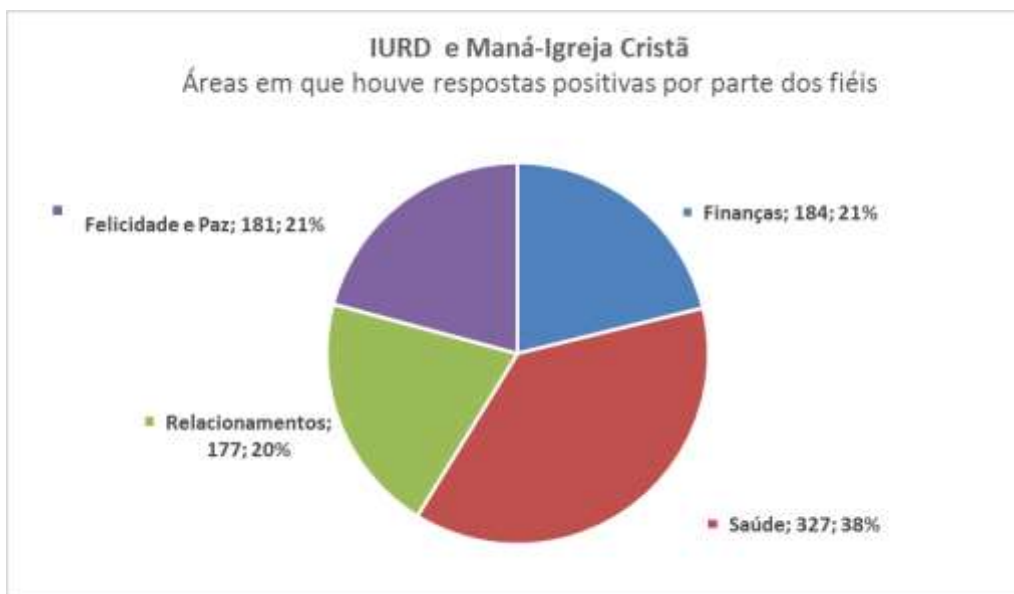


Gráfico 5 - Respostas dos fiéis por grupo em percentagem - IURD / Maná-Igreja Cristã

Quanto aos resultados das observações diretas, existe um conjunto de elementos da grelha construída para a recolha de dados e que são praticamente comuns às duas igrejas estudadas. Em todos os eventos observou-se que os líderes dessas igrejas com alguma frequência

- Apelam a ofertas sacrificiais (A1)
- Utilizam testemunhos para induzir outros a ofertar (A4)
- Apelam a ofertas regulares mensais (C1)
- Apelam a ofertas sacrificiais por períodos iguais ou superiores a 7 dias (C3),
- Utilizam versículos bíblicos para induzir os fiéis a ofertarem (S1)
- Utilizam versículos bíblicos para condenar os que não ofertam regularmente (S2)

Existem outros elementos da grelha que só foram observados numa igreja. A IURD é a única a igreja que vai de encontro a um dos grandes anseios do ser humano que é o desejo de materializar a fé e fá-lo disponibilizando objetos santificados ou ungidos como a água, o pão, o óleo santo e até de um feixe de luz a fim de reforçar a fé aos seus fiéis (MARIANO, 1996, p.127). Já a Maná-Igreja Cristã foi a única que apelou à fraternidade e união entre os seus membros.

Categoria		O líder / oficiante	IURD	Maná
Atos	A1	Apela a ofertas sacrificiais imediatas (ofertas não regulares e que exigem sacrifício do doador) como meio de obtenção de favores divinos?	✓	✓
Atos	A2	Disponibiliza objetos "sagrados" como meios para libertação de problemas condicionalmente (por exemplo sob ofertas sacrificiais)?	✓	
Atos	A3	Disponibiliza objetos "sagrados" como meios para libertação de problemas incondicionalmente?	✓	
Atos	A4	Utiliza testemunhos de pessoas para induzir outros a ofertar?	✓	✓
Atividades	C1	Apela a ofertas regulares mensais (dízimos)?	✓	✓
Atividades	C2	Apela a jejuns por períodos iguais ou superiores a 7 dias?	✓	
Atividades	C3	Apela ofertas sacrificiais por períodos iguais ou superiores a 7 dias?	✓	✓
Significados	S1	Utiliza versículos bíblicos para induzir os fiéis a ofertarem para a Igreja?	✓	✓
Significados	S2	Utiliza versículos bíblicos para condenar aqueles que não ofertam regularmente para a Igreja?	✓	✓
Participação	P1	Exerce poderes de cura?	✓	
Participação	P2	Pratica exorcismos publicamente?	✓	
Relacionamentos	R1	Apela à fraternidade e união entre os membros?		✓

Tabela 4 - Grelha de Observação – Práticas e comportamentos dos oficiantes na IURD / Maná

Conclusão

A emergência das igrejas neopentecostais no cenário religioso português, em meados dos anos oitenta, acabou por trazer algumas mudanças nos paradigmas do campo religioso português. Estas igrejas orientam-se numa lógica de mercado e funcionam de um modo bastante competitivo. Doutrinas como a da Teologia da Prosperidade e a da Confissão Positiva e a utilização massiva dos meios de comunicação explicam, em parte, a rápida propagação destas igrejas aqui em território nacional. Devido à sua rápida, agressividade e expansão, os neopentecostais têm sido nestes últimos tempos objeto de estudos académicos em todo o mundo.

Ao contrário da grande das igrejas cristãs evangélicas históricas que remetem a plena felicidade para além da morte assente na esperança de uma vida eterna vivida com Deus, as igrejas neopentecostais promovem o usufruto da felicidade completa com a instauração do Reino de Deus já aqui na terra. Para estas igrejas, a origem de todos os males e sofrimento que assolam os seres humanos, sejam doenças, depressões, vícios, pobreza, falta de paz, têm uma única fonte, o Diabo. A novidade aqui é que existindo uma certa desresponsabilização do homem das suas ações devido às suas fraquezas, quase todas as práticas e rituais destas igrejas concentram-se no exorcismo a fim de libertar as pessoas das influências malignas e assim restaurar a saúde, a prosperidade e a felicidade.

Contudo, a resolução dos problemas não é assim tão simples. Seguindo uma lógica de mercado, estas igrejas dispõem de reuniões especializadas para resolução rápida de determinado problema – finanças e prosperidade, saúde, família e casamento, vícios. A prescrição para a resolução dos problemas acaba por assentar numa relação de troca entre Deus e o fiel. No caso da IURD, é mediante a fé inquestionável e no sacrifício no altar – entenda-se sacrifício como ofertar – que é liberta toda a sorte de benesses divinas sobre o crente. Na Maná-Igreja Cristã, é igualmente o ato de fé sempre aliado ao de “semear” (quem semear pouco dinheiro, pouco ceifará, mas quem semear muito, também muito colherá) que condicionará ou não o ser abençoado por Deus.

A relação destas igrejas com a economia é muito mais secularizada do que as restantes igrejas evangélicas. O dinheiro aqui não é demonizado nem a riquezas. A felicidade das pessoas, aqui na terra, passa também pela posse dos bens materiais. Para os que passam

por dificuldades financeiras são dados incentivos à constituição de empresas em nome individual servindo-se de práticas de empreendedorismo. Os fiéis empresários são convidados a verem os seus negócios como uma parceria com Deus e até de suportarem o trabalho missionário dos líderes da igreja para outros lugares no mundo.

Outro aspeto que importa destacar é a influência do pós-modernismo nas igrejas neopentecostais. Observam-se menos rigidez doutrinária, por exemplo, em assuntos relacionados com a ética, o que se explica em parte com o forte pragmatismo e práticas sincréticas seguidas pelas igrejas. Também o papel das mulheres na igreja e na sociedade é mais valorizado: elas podem assumir cargos de liderança, participar mais ativamente na vida da igreja e até terem os seus próprios negócios, libertando-se assim do modelo clássico seguido por muitas das igrejas evangélicas pentecostais, fortemente orientado para o cuidado do lar.

Iremos agora expor as principais conclusões às hipóteses inicialmente formuladas nesta dissertação tentando confirmá-las ou refutá-las à luz dos resultados da pesquisa documental e da observação direta efetuadas junto dos fiéis que frequentam as igrejas neopentecostais sediadas aqui em Portugal assim como dos seus dirigentes. As hipóteses e conclusões são as seguintes:

- **1ª Hipótese:** Os que têm problemas familiares ou conjugais, têm agora a garantia de poder suplantar esses problemas e de vir a alcançar uma maior felicidade se e só se mantiverem fiéis aos compromissos pedidos.

Em questões relacionadas com a família e com base na recolha de dados, verificou-se que somente um quinto das pessoas afirmaram terem tido os seus problemas familiares ou conjugais resolvidos. No entanto, estas igrejas promovem cultos orientados para a família e relações conjugais como é o caso da “Família e Casamento” e “Terapia do Amor” na IURD. Na Maná-Igreja Cristã, nas reuniões “Lutar até Vencer” são abordadas estas temáticas da família e do casamento. Todas estas igrejas dispõem de departamentos de aconselhamento embora, como não podia deixar de ser, a componente teológica seja a predominante. Grosso modo, a origem de todos os problemas, incluídos os familiares e conjugais, é atribuído ao Diabo. A fim de se quebrar essas maldições, os líderes da igreja apelam a exorcismos e a

sacrifícios no altar (IURD) ou então ao ato de semear¹⁰³ na igreja (Maná), conforme verificado nas observações diretas.

- **2ª Hipótese:** Os que são rigorosamente fiéis aos seus compromissos institucionais têm mais saúde (psíquica, emocional e física) e conseqüentemente são os mais felizes.

A saúde é de fato algo que os portugueses muito valorizam. Em inquérito publicado no jornal Expresso em novembro de 2013 e em resposta à questão sobre o que é mais importante nas suas vidas, a esmagadora maioria das pessoas destacou a saúde (88%)¹⁰⁴. Perante cenários de dor e de sofrimento, estas igrejas oferecem soluções rápidas para os problemas de saúde de muitas pessoas. Os dados da pesquisa documental revelam que a maioria dos testemunhos das pessoas, cerca de 38%, reporta a pessoas que, de alguma maneira, encontraram na igreja solução para os seus problemas relacionados com a saúde, tanto psíquica como física.

Desde algum tempo que se têm realizado vários estudos empíricos a fim de ser verificada a relação entre religião e saúde. Os testemunhos de cura testemunhados na pesquisa documental efetuada à IURD e à Maná-Igreja Cristã podem surpreender pelo elevado número de pessoas que afirmam terem sido curadas e seria interessante aqui iniciar-se uma investigação neutra e interdisciplinar a fim de se estudar melhor todo este fenómeno da cura. Jeff Levin, um dos primeiros cientistas a pesquisar e a revisar sistematicamente a literatura empírica entre religião e saúde, é da opinião que pessoas com mais fé estão melhor equipadas de alguma forma para enfrentar desafios sem sucumbir ao *stress* e que existem padrões de pensamento específicos ou processos mentais associados à fé que são benéficos para a saúde e o bem-estar. Os pensamentos e atitudes, seja verdade ou não, exercem um poderoso impacto sobre a vida das pessoas. Eles influenciam a forma como nos percebemos, funcionamos no mundo e sentimos, emocional e fisicamente. Em termos epidemiológicos, eles trabalham para prevenir a morbidez, diminuir os efeitos negativos do estresse e ajudar na recuperação da doença (LEVIN, 2001. p.135-136).

Por outro lado, a observação direta confirma que grandes partes destas igrejas neopentecostais se socorrem dos dízimos e das ofertas como moeda de troca por bênçãos divinas, neste caso pelos bens de cura. A IURD declara claramente através do seu líder

¹⁰³ Semear na Maná-Igreja Cristã, é o equivalente a dar, a ofertar dinheiro

¹⁰⁴ EXPRESSO - Felizes e otimistas, apesar da crise. Publicação: Expresso. Edição: 2141. Caderno: Revista. Data: Sábado, 9 de novembro de 2013. Página:26.

máximo que “quando pagamos o dízimo a Deus, Ele fica na obrigação de cumprir a Sua Palavra (porque prometeu), repreendendo os espíritos devoradores que desgraçam o homem, atuando nas doenças, nos acidentes, nos vícios” (MACEDO, 2006, p.56).

Tem havido casos em que estas igrejas, através da propagação da doutrina da Confissão Positiva, têm ocasionado muitas tragédias e decepções na vida de muitas pessoas. Paulo Romeiro relata vários episódios que ocorreram aqui em Portugal e que envolveram a igreja Maná do apóstolo Jorge Tadeu. O primeiro caso dá conta de uma mãe que tendo recorrido a esta igreja com a esperança de ver as melhoras do seu filho gravemente doente, terá aceitado os conselhos da igreja para ele que deixasse de tomar os medicamentos (aceitando por fé que Deus já teria atendido às suas orações). O outro caso quase idêntico ao anterior, também de uma mãe que teve a sua filha em coma gravemente ferida em consequência de um acidente de moto, relata que o pastor Jorge Tadeu lhe terá dito que a menina estaria curada e que os médicos estavam enganados. Estas duas pessoas acabariam mais tarde por falecer (ROMEIRO, 2005, p.31-32).

- **3ª Hipótese:** Os que são rigorosamente fiéis aos seus compromissos institucionais são os que mais sucessos têm na área empresarial, e os que mais possibilidades têm de obter riquezas materiais.

A área financeira tem sido também muito importante para os fiéis das igrejas neopentecostais conforme se confirma nos dados da pesquisa documental. Cerca de 21% das pessoas que tiveram problemas com as suas empresas viram-nos resolvidos. Munindo-se de técnicas de *coaching* estas igrejas têm sido autêntico suporte de auxílio a muitas pessoas que desesperadamente vão ao seu encontro em busca de soluções para os seus problemas empresariais e financeiros. Conforme já verificado, técnicas de motivação, de pesquisas de mercado, de gestão financeira e até de formação profissional, vão sendo cada vez mais usuais em reuniões especializadas como a do “Congresso para o sucesso” da IURD e do “Clube Executivo” da Maná-Igreja Cristã. No caso do “Clube Executivo” são promovidos Feiras de Negócios, Clubes Executivos, Workshops e Seminários¹⁰⁵.

Também aqui nestas reuniões, como se verificou na observação direta, os líderes são bastante categóricos ao afirmarem que somente aqueles que são fiéis nos seus compromissos

¹⁰⁵ KURIAKOS NEGÓCIOS - [Em linha]. [consult. 2017-07-24]. Disponível em: <URL:<http://kuriakos-negocios.com/>>

para com Deus, isto é, através das suas ofertas regulares e sacrificiais para a igreja, é que são bem-sucedidos. Algumas igrejas afirmam que “Não é Deus que vai determinar a quantidade de bênçãos financeiras que cada pessoa vai receber. Cada pessoa semeia de acordo com a sua fé. (...) Se semear (ofertar) pouco, vai colher pouco, se semear muito, colherá muito” (TADEU, 2016, p.86). Na Maná-Igreja Cristã os homens de negócio são considerados parceiros do Apóstolo pois ajudam-no nas suas viagens missionárias por todo o mundo. Em troca, o Apóstolo unge os empresários (com óleo) para que possam ir “conquistar mais território por serem PARCEIROS DE JESUS”.¹⁰⁶

Muitos dos que têm esperança de obter sucesso na sua vida financeira acabarão por constatar que mais tarde ou mais cedo a realidade é bem diferente. O problema é que a mensagem da prosperidade não oferece garantias que os milagres financeiros ocorram a menos que a comunidade trabalhe junta e os forneça. O evangelho da prosperidade por vezes magoa e engana muitas pessoas, sonhando os seus limitados recursos e alienando-as (ALEXANDER, 2009, p.67-68). Aqui em Portugal foi muito divulgado nos meios de comunicação social, em julho de 2010, o caso de um empreiteiro que ao longo de seis anos e em desespero financeiro, entregou a quantia de 104 mil euros à IURD com a garantia dos líderes desta igreja de que Deus, em troca, lhe daria o triplo. Já farto de esperar e já quase “sem dinheiro para comer e vivendo quatro anos da caridade”, alugou um trator e destruiu as instalações do Centro de Ajuda de Faro. “*Já chega de enganar as pessoas, é hoje que vou rebentar aquela porcaria*”, comentou ao jornalista que fez a reportagem¹⁰⁷.

- **4ª Hipótese:** Os mais felizes são aqueles que ofertam regularmente parte dos seus rendimentos à instituição.

Esta hipótese reporta-se a pessoas singulares (não classificadas como empresários) e que procuram soluções para problemas relacionados com falta de emprego, trabalho precário e até com dívidas. Para muitas destas pessoas é prescrito um plano de sacrifícios, entenda-se do tipo financeiro, para solução imediata dos seus problemas. A IURD recorre a algumas campanhas como as chamadas “Fogueiras Santas”¹⁰⁸ em que convida os seus fiéis a

¹⁰⁶ KURIAKOS NEGÓCIOS - Convite Almoço Homens de Negócio. [Em linha]. [consult. 2017-07-24]. Disponível em: <URL:<http://kuriakos-negocios.com/almoco-hn-cf17/>>

¹⁰⁷ DIÁRIO DE NOTÍCIAS - Empreiteiro que destruiu IURD diz que entregou 104 mil €. [Em linha]. 15-07-2010. [consult.2017-07-26]. Disponível em: <URL:<http://www.dn.pt/portugal/sul/interior/empreiteiro-que-destruiu-iurd-diz-que-entregou-104-mil--1618661.html>>

¹⁰⁸ CENTRO DE AJUDA - O que é a Fogueira Santa. [Em linha]. [consult. 2017-07-29]. Disponível em: <URL:<https://centrodejuda.pt/evento/fogueira-santa/>>

depositarem os seus votos e pedidos relembrando essencialmente a importância do sacrifício. Estes sacrifícios são entregues em dinheiro como prova da sua fé e os seus votos e pedidos levados pelos pastores ao Templo de Salomão sito em São Paulo, Brasil onde serão queimados e apresentados a Deus em forma de oração.

Outras soluções disponibilizadas é o convite a participar em palestras motivacionais nas reuniões de empresários, como é o caso da “Conquistas Financeiras” da IURD e no “Clube Executivo” da Maná. Certamente que poderão ocorrer casos de sucesso para algumas pessoas que constituem negócios por conta própria com a ajuda do *coaching* e das técnicas de empreendedorismo disponibilizado pelas igrejas, mas estas pequenas empresas não deixarão de ser sujeitas à forte concorrência do mercado. É mais que evidente que estas práticas de empreendedorismo não podem ser generalizadas até porque todos não podem ser empreendedores. Conforme apontado em artigo acerca do empreendedorismo na IURD, “as baixas probabilidades de êxito, a par das constantes agressões emocionais, fazem com que a criação de um negócio se adequa apenas a alguns indivíduos” (SEIXAS, 2016).

Sejam quais forem as soluções apresentadas pelas igrejas neopentecostais a estas pessoas que carecem de ajuda dos seus problemas de desemprego, falta de recursos financeiros, dívidas, elas no fundo remetem para o sacrifício através de donativos conforme confirmada pela literatura e pela observação direta. A agressividade, a capacidade de persuasão e a insistência dos pastores sobre este assunto, revela em parte, o sucesso destas igrejas na arrecadação de dinheiro. Quanto aos fiéis e graças a estas metodologias bem-sucedidas por parte dos responsáveis destas igrejas, se por vezes não veem os seus problemas total ou parcialmente resolvidos, isso dever-se-á ao sentimento incutido de que tal aconteceu por falta de fé ou de fidelidade aos compromissos assumidos.

- **5ª Hipótese:** Os que são rigorosamente fiéis aos seus compromissos institucionais são os que são mais felizes e os que têm mais sentimentos de bem-estar e de paz.

Muito pouco das pessoas que se dizem felizes e em paz (21% das respostas da pesquisa documental) o fazem ligando estes estados subjetivos ao facto de terem recebido alguma benesse ou favor divino – seja uma cura, uma libertação de vício, um novo emprego, etc. A felicidade é certamente aqui vista como sinónimo de satisfação da posse, seja saúde ou do restabelecimento de difíceis relações familiares/conjugais e também de bens

materiais/financeiros. Uma possível conclusão perante estes factos seria a de que quanto maior e mais rápido for o prazer mais a pessoa afirma ter sentimentos de bem-estar e de paz.

A observação direta confirma que os líderes insistem na ideia de que a prosperidade, a saúde incluída, só é alcançada estabelecendo uma parceria com Deus e isso pressupõe certamente uma troca com Ele mediante o sacrifício, neste caso a entrega de dinheiro para estas instituições religiosas. Se essa parceria falha, o ónus da culpa recai única e exclusivamente sobre o fiel: Deus jamais falha aos seus compromissos de abençoar aqueles que Lhe são fiéis: a falta de fé é tida como uma ofensa a Ele (FREITAS, 2012).

As práticas sacrificiais impostas por estas igrejas neopentecostais aos seus fiéis para obtenção rápida de benefícios materiais ou de bem-estar físico/psíquico remetem certamente para um preço ou custo a pagar. Qual o preço da felicidade para cada um dos fiéis destas igrejas? Se por um lado as igrejas cobram um preço pela felicidade aos seus fiéis, também é verdade que muitas das pessoas que recorrem a estes serviços o fazem por ganância e engodados pelo consumismo. O paraíso, inicialmente projetado nos céus e trazido recentemente à terra através da Teologia da Prosperidade e pela mão do neoliberalismo, não deixa de ser utópico e impossível de alcançar. Mas o ser humano, mesmo movido pelas legítimas expectativas de alcançar aqui a felicidade, não consegue resistir ao canto da sereia da prosperidade e do consumismo, movidos muitas vezes pela ganância e pelo egoísmo.

Mas a felicidade tem um preço? Alguns pensarão que terão valido a pena os sacrifícios impostos por estas igrejas para poderem verem realizados os seus sonhos, as suas aspirações. Mas o que dizer dos que pagaram um preço demasiado elevado e que acabaram por sair magoados? Talvez para estes o preço da felicidade possa ser outro, uma felicidade não tanto na satisfação do nosso ego mas NO OUTRO, conforme proposto por Miguel Real,

“No futuro, O OUTRO, como ponto ético central, será estabelecido como critério primeiro, último da felicidade pessoal. Neste sentido, resgatam-se igualmente de modo pacífico (é o único modo de o fazer sem a contestação radical de Nietzsche, de Freud e de Foucault), sem revoluções violentas, apenas acompanhando as mudanças sociais provocadas pela terceira revolução industrial (tecnologias da informação), os antigos valores éticos (sem carga religiosa, apenas humana) que fizeram da Europa o continente mais importante dos últimos 3.000 anos: o valor da solidariedade, do companheirismo, da amizade desinteressada, da cooperação interpares, da lealdade e fidelidade, mas também os antigos e sempre atuais valores humanistas cristãos da misericórdia, da caridade e da piedade, hoje mais propriamente designados como assistência, solidariedade e cooperação sociais, os valores comunitários vicinais da fraternidade e interajuda, os valores confucionistas de respeito e veneração pelos ancestrais e pela hierarquia não imposta do mérito e

da competência, e os valores budistas vinculados à compaixão como comoção própria pelo destino do outro. “ (REAL, 2013, p.25).

No cristianismo primordial, e certamente influenciados pelos ensinamentos de Jesus, encontramos as primeiras comunidades vivendo comunitariamente em regime de partilha. O interesse de cada um era o do próximo e a comunidade e não o indivíduo¹⁰⁹. Se assim o foi, o ADN da igreja originalmente fundada por Jesus tem sido adulterado ao longo dos séculos, principalmente nestes últimos tempos em que o neoliberalismo selvagem e o individualismo têm grassado no meio de muitas igrejas cristãs, principalmente nestas etiquetadas de neopentecostais.

¹⁰⁹ Atos dos Apóstolos 2:42-45; 4:32-35. *"E todos os que criam estavam juntos, e tinham tudo em comum", "E era um o coração e a alma da multidão dos que criam, e ninguém dizia que coisa alguma do que possuía era sua própria, mas todas as coisas lhes eram comuns", "Não havia, pois, entre eles necessitado algum; porque todos os que possuíam herdades ou casas, vendendo-as, traziam o preço do que fora vendido, e o depositavam aos pés dos apóstolos. E repartia-se a cada um, segundo a necessidade que cada um tinha"*

Referências Bibliográficas

APCT - **Análise Simples**. [Em linha]. [consult. 2017-07-10]. Disponível em: <URL:http://www.apct.pt/Analise_simples.php?idSegmento=&ano=2017&ordenacao=tirage_m2Bi%20ASC>

ALEXANDER, Paul - **Signs & Wonders: why Pentecostalism is the world's fastest-growing faith**. 1st ed. San Francisco: Jossey-Bass, AWiley Imprint, 2009. ISBN 978-0-470-18396-0

ALETEIA - **Os 7 critérios científicos de uma cura milagrosa**. [Em linha]. [consult. 2017-07-10]. Disponível em: <URL:<https://pt.aleteia.org/2016/03/29/os-7-criterios-cientificos-de-uma-cura-milagrosa/>>

ALTO COMISSARIADO PARA AS MIGRAÇÕES, I.P - **Cosm visões Religiosas e Espirituais: Guia didático de tradições presentes em Portugal**. [Em linha]. Lisboa: setembro de 2016. ISBN 978-989-685-080-7. [consult. 2017-05-20]. Disponível em: <URL:http://www.acm.gov.pt/documents/10181/47595/AF_brochura_Cosmovisoos_interativa.pdf/>

BARRETT, David B - **The Twentieth-Century Pentecostal/Charismatic Renewal in the Holy Spirit, with Its Goal of World Evangelization**. International Bulletin of Missionary Research (Vol.12, No.3,1988).

BARRETT, David B., ed.; KURIAN, George T., ed.; JOHNSON, Todd M., ed. **World Christian Encyclopedia**. Oxford University Press; 2 edition (January 18, 2001). ISBN-10: 0195079639

BAUMAN, Zygmunt - **Vida para o Consumo**. Rio de Janeiro: Zahar Jorge Editor, 2005. ISBN 978-85-378-0066-9

BAUMAN, Zygmunt - **Amor Líquido**. Rio de Janeiro: Zahar Jorge Editor, 2004. ISBN 978-85-7110-795-3

BIBLIA SAGRADA. Tradução de João Ferreira de Almeida, Edição Revista e Corrigida. Sociedade Bíblica Portuguesa, 1995.

BORGES, Anselmo - **Deus Religiões (IN)Felicidade**. Gradiva Edições, 2016. ISBN 978-989-616-734-9

BOTTERWECK, G Johannes - **Theological Dictionary of the Old Testament Volume 1**. Wm.B.Eerdmans Publishing, 1977. ISBN 0-8028-2325-4

BOWLER, Kate - **Blessed: A History of the American Prosperity Gospel**. New York: Oxford University Press, 2013. ISBN 978-0-19-982769-5

BRISSOS-LINO, José - **A felicidade dos Portugueses. Para uma releitura dum inquérito de opinião.** [Em linha]. Researchgate, 2016. [consult. 2017-06-01]. Disponível em: <URL:-<https://www.researchgate.net/publication/311923811>>

BRISSOS-LINO, José - **O Fenómeno da glossolalia e suas implicações psicossociais.** Universidade Autónoma de Lisboa, 2015. Tese de Doutoramento.

BRISSOS-LINO, José - **Religião, espiritualidade e psiquiatria: uma nova era na atenção à saúde mental.** [Em linha]. 2015. [consult. 2017-06-08]. Disponível em: URL:<https://brissoslino.wordpress.com/2015/10/29/religiao-espiritualidade-e-psiquiatria-uma-nova-era-na-atencao-a-saude-mental/>>

BURGESS, Stanley, ed.; MCGEE, Gary B., ed.; ALEXANDER, Patrick, ed. - **Dictionary of Pentecostal and Charismatic Movements**, Grand Rapids, Zondervan, 1988. ISBN-10: 0310441005

BURKETT, Delbert, ed. - **The Blackwell Companion to Jesus**, Blackwell. Publishing Ltd, 2011. SBN: 978-1-4051-9362-7

CADP - **Declaração de Fé.** [Em linha]. [consult. 2017-07-07]. Disponível em: <URL:<http://www.cadp.pt/quem-somos/declaracao-de-fe>>

CAMPOS, Leonildo Silveira - **Teatro, templo e mercado: organização e marketing de um empreendimento neopentecostal.** São Paulo: Editora Vozes, 1997. ISBN:9788532618825

CENTRO DE AJUDA - **A Água dos Milagres.** [Em linha]. [consult. 2017-06-10]. Disponível em: <URL <https://centrodeajuda.pt/evento/a-agua-dos-milagres/>>

CENTRO DE AJUDA – **A nossa História.** [Em linha]. [consult. 2017-05-20]. Disponível em: <URL:<http://centrodeajuda.pt/quem-somos/conheca-a-nossa-historia/>>

CENTRO DE AJUDA - **A sua vida não anda para a frente?** [Em linha]. [consult. 2017-06-08]. Disponível em: <URL:<https://centrodeajuda.pt/noticias/a-sua-vida-nao-anda-para-a-frente/>>

CENTRO DE AJUDA - **Aconselhamento, Linha do Amigo.** [Em linha]. [consult. 2017-06-07]. Disponível em: <URL:<https://centrodeajuda.pt/o-que-fazemos/aconselhamento/>>

CENTRO DE AJUDA - **Congresso para o Sucesso.** [consult. 2017-06-22]. [Em linha]. Disponível em: <URL:<https://centrodeajuda.pt/o-que-fazemos/agenda-semanal/segunda-feira/>>

CENTRO DE AJUDA - **Encontro Empresarial nas ilhas Madeira e Açores.** [Em linha]. [consult. 2017-06-22]. Disponível em: <URL:<https://centrodeajuda.pt/noticias/encontro-empresarial-nas-ilhas-madeira-e-aco-res/>>

CENTRO DE AJUDA - **Folha de Portugal.** [Em Linha]. [consult. 2017-06-07]. Disponível em: <URL:<https://centrodeajuda.pt/multimedia/biblioteca>>

CENTRO DE AJUDA - **Folha de Portugal**. [Em linha]. Edição 621, Ano 12, 15 a 21 de novembro de 2015. [consult. 2017-05-17]. Disponível em: <URL:<http://centrodejuda.pt/publicacao/folha-de-portugal-edicao-621/>>

CENTRO DE AJUDA - **Lançamento do livro “50 Tons para o Sucesso”**. [Em linha]. [consult. 2017-07-18]. Disponível em: <URL:<https://centrodejuda.pt/noticias/nacional/lancamento-do-livro-50-tons-para-o-sucesso/>>

CENTRO DE AJUDA - **Linha Amigo**. [Em linha]. [consult. 2017-07-18]. Disponível em: <URL:<https://centrodejuda.pt/o-que-fazemos/aconselhamento/>>

CENTRO DE AJUDA - **O Jejum de Daniel está a chegar**. [Em linha]. [consult. 2017-07-21]. Disponível em: <URL:<https://centrodejuda.pt/noticias/internacional/o-jejum-de-daniel-esta-a-chegar/>>

CENTRO DE AJUDA - **O que é a Fogueira Santa**. [Em linha]. [consult. 2017-07-29]. Disponível em: <URL:<https://centrodejuda.pt/evento/fogueira-santa/>>

CENTRO DE AJUDA - **O que fazemos**. [Em linha]. [consult. 2017-05-22]. Disponível em: <URL:<http://centrodejuda.pt/o-que-fazemos/>>

CENTRO DE AJUDA - **Trabalho social, um dos grandes pilares do Centro de Ajuda**. [Em linha]. [consult. 2017-06-07]. Disponível em: <URL:<https://centrodejuda.pt/noticias/nacional/trabalho-social-um-dos-grandes-pilares-do-centro-de-ajuda>>

CENTRO DE AJUDA - **Tratamento de Luz | Matéria Especial**. [Em linha]. [consult. 2017-06-09]. Disponível em: <URL https://www.youtube.com/watch?v=jL_mmzJQmdQ>

CENTRO DE AJUDA - **Um conselho infalível para o sucesso**. [Em linha]. [consult. 2017-06-22]. Disponível em: <URL:<https://centrodejuda.pt/noticias/um-conselho-infalivel-para-o-sucesso/>>

CÉSAR, Marília de Camargo - **Feridos em nome de Deus**. São Paulo: Mundo Cristão, 2013. ISBN 978-85-7325-867-7

CHOU, Hui-Tzu Grace. **The religious life and happiness of Protestants involved with the charismatic movement, Mental Health, Religion & Culture**, 2008, 11:4, 359-367, DOI:10.1080/13674670701391078

COHEN, Louis; MANION, Lawrence; MORRISON, Keith - **Research Methods in Education (6th Edition)**. Routledge, 2007. ISBN-10: 0415368782

COOPER, Ben - "**Happiness**" in Paul Oslington (Ed). *The Oxford Handbook of Christianity and Economics* (p. 549–563). Oxford: Oxford University Press, 2014. ISBN 978–0–19–972971–5

CSORDAS, Thomas J. - **Language, Charisma and Creativity. The Ritual Life of a Religious Movement**. University of California Press, 1997. ISBN-10: 0520204697

CUNNINGHAM, Lawrence S. - **A Brief History of Saints**. Blackwell Publishing, 2005. ISBN 1-4051-1401-0

CURSO FÉ – **As Palavras**. [Em linha]. [consult. 2017-05-24]. Disponível em: <URL:<http://cursofe.ongrace.com>>, Lição 9

DANKER, Frederick William, ed. - **A Greek-English Lexicon of the New Testament and Other Early Christian Literature**. University of Chicago Press; 3rd edition (January 15, 2001). ISBN-10: 0226039331

DIÁRIO DE NOTÍCIAS - **Empreiteiro que destruiu IURD diz que entregou 104 mil €**. [Em linha]. 15-07-2010. [consult.2017-07-26]. Disponível em: <URL:<http://www.dn.pt/portugal/sul/interior/empreiteiro-que-destruiu-iurd-diz-que-entregou-104-mil--1618661.html>>

DIENER, Ed - **The Science of Well-Being: The Collected Works of Ed Diener**. Springer; 2009 edition (June 9, 2009). ISBN 978-90-481-2349-0

DINHEIRO VIVO - **Estudo. Portugal é um país de empreendedores?** [Em linha]. 7-4-2016. [consult. 2017-06-17]. Disponível em: URL:<https://www.dinheirovivo.pt/outras/fazedores-portugal-e-um-pais-de-empreendedores>

DRE - **Lei da Liberdade Religiosa, lei 16/2001**. [Em linha]. [consult. 2017-06-28]. Disponível em: <URL:https://dre.pt/web/guest/legislacao-consolidada/-/lc/34483475/view?p_p_state=maximized>

DUNN, James - **Jesus Remembered: Christianity in the Making**, Volume 1.Eerdmans, 2003. ISBN 0-8028-3931-2

DURKHEIM, Emile - **The Elementary Forms of Religious Life**. The Free Press, 1995. ISBN-10: 0029079373

EBAUGH, Helen Rose, ed. - **Handbook of Religion and Social Institutions**. Springer Science+Business Media, Inc, 2000. ISBN 0-387-25703-9

EDINGTON, Jadson - **50 Tons para o Sucesso: Conselhos para uma vida próspera**. Rio de Janeiro: Unipro Editora, 2016. ISBN 978-85-7140-739-8

ENROTH, Ronald M. **Churches that abuse**. Zondervan Publishing House, 1992

EXPRESSO - **Afinal somos felizes**. [Em linha]. 20-03-2014. [consult. 2017-06-01]. Disponível em: <URL:<http://expresso.sapo.pt/multimedia/afinal-somos-felizes=f861622>>

FELDMAN, Fred - **What is This Thing Called Happiness?** New York: Oxford University Press, 2010. ISBN 978-0-19-957117-8

FOLHA DE PORTUGAL – **Edição 518**, Ano 10, 24 a 30 de novembro de 2013. [Em linha]. Disponível em: <URL:<https://issuu.com/iurd.pt/docs/jornal518>>

FOLHA DE PORTUGAL - **Edição 400. Autoestima, otimismo, perseverança.** [Em linha]. [consult. 2017-07-18]. Disponível em: <URL:<https://issuu.com/iurd.pt/docs/folha400>>

FORBES - **Edir Macedo & Familie.** [Em linha]. 2016 Ranking. [Consult. 2016-10-30]. Disponível em: [URL:http://www.forbes.com/profile/edir-macedo/](http://www.forbes.com/profile/edir-macedo/)

FORBES - **The Richest Pastors In Brazil.** [Em linha]. Forbes, Jan 17, 2013. [consult. 2017-06-20]. Disponível em: <URL:<https://www.forbes.com/sites/andersonantunes/2013/01/17/the-richest-pastors-in-brazil/#5fbbc12c5b1e>>

FREITAS, Júlio - **Ela torna-nos capazes de tudo?** [Em linha]. 9-7-2014. [consult. 2017-06-11]. Disponível em: <https://juliofreitas.com/blog/ela-torna-nos-capazes-de-tudo/>

FREITAS, Júlio - **Quem é o Altar e quem é a Oferta?** [Em linha]. 17-6-2013. [consult. 2017-06-22]. Disponível em: <URL:<https://juliofreitas.com/blog/quem-e-o-altar-e-quem-e-a-oferta/>>

FREITAS, Júlio - **Como ferir a Deus.** [Em linha]. 2-1-2012. [consult. 2017-07-30]. Disponível em: <URL:<https://juliofreitas.com/blog/como-ferir-a-deus/>>

FREUD, Sigmund. **Atos obsessivos e práticas religiosas** (1907), “Gradiva” de Jensen e outros trabalhos (1906-1908). Rio de Janeiro, Editora Imago 1996

GOSPEL MAIS - **Revista Época faz matéria especial sobre a Igreja Mundial do Poder de Deus e o Apóstolo Valdemiro Santiago.** [Em linha] [consult. 2017-05-21]. Disponível em: <URL:<https://noticias.gospelmais.com.br/revista-epoca-igreja-mundial-do-poder-de-deus-apostolo-valdemiro-santiago.html>>

GRAU, Marion. **Of Divine Economy: Refinancing Redemption.** Bloomsbury T&T Clark, 2004. ISBN-10: 0567027406

HARVARD BUSINESS REVIEW - **Entrepreneurs Feel Closer to God Than the Rest of Us Do.** [Em linha]. 2013. [consult. 2017-06-14]. Disponível em: <URL:<https://hbr.org/2013/10/entrepreneurs-feel-closer-to-god-than-the-rest-of-us-do>>

HOGG, Michael A., ed., TINDALE, R. Scott, ed. - **Blackwell Handbook of Social Psychology: Group Processes.** Blackwell Publishers Inc, 2001. ISBN 0 631 20865 8

HYATT, Eddie L. - **2000 Years of Charismatic Christianity.** Charisma House, 2002. ISBN-13: 978-0884198727

HYATT, Eddie L.; KIRKPATRICK, Joel - **Azusa Street Revival Centennial Book.** Charisma House, 2006. ISBN-10: 1591857902

IAPMEI - **Manual e Guia Prático do Empreendedor.** [consult. 2017-06-14]. [Em linha]. Disponível em: <URL:<https://www.iapmei.pt/PRODUTOS-E-SERVICOS/Empreendedorismo-Inovacao/Empreendedorismo/Guia-pratico-do-Empreendedor.aspx>>

IGREJA CATÓLICA - **Catecismo da Igreja Católica**, 2ª ed., 1999, Ed. Gráfica de Coimbra.

IIGD - **Campanha da Prosperidade**. [Em linha]. [consult. 2017-06-23]. Disponível em: <http://iigdpecuaria.blogspot.pt/>

IIGD - **Mulher pastora**. [Em linha]. [consult. 2017-06-30]. Disponível em: <URL:http://ongrace.com/portal/?missionario_responde=mulher-pastora-15295>

IIGD - **Onde entregar os Dízimos e as Ofertas**. [Em linha]. [consult. 2017-06-23]. Disponível em: <URL:http://ongrace.com/portal/?mensagem_missionario=onde-entregar-os-dizimos-e-as-ofertas>

IIGD - **Os Dez Passos para a Prosperidade**. [Em linha]. [consult. 2017-06-24]. Disponível em: <URL:<http://ongrace.com/portal/?noticia=os-10-passos-para-a-prosperidade>>

IIGD - **Prosperar é pecado?** [Em linha]. [consult. 2017-06-23]. Disponível em: URL:<http://ongrace.com/portal/?coluna=prosperar-pecado>

IMPD - **Como abrir o meu próprio Negócio**. [Em linha]. [consult. 2017-06-26]. Disponível em: <URL:<https://www.impd.org.br/noticias/380>>

IMPD - **Milagres/Financeiro**. [Em linha]. [consult. 2017-06-26]. Disponível em: <URL:<https://www.impd.org.br/milagres/categorias/6>>

IMPD - **Óleo Consagrado**. [Em linha]. 19-09-2016. [consult. 2017-06-07]. Disponível em: <URL:<http://www.impdportugal.eu/2016/09/19/oleo-consagrado/>>

IMPD - **Programação ao vivo**. [Em linha]. [consult. 2017-06-07]. Disponível em: <URL:<https://www.impd.org.br/>>

IMPD - **Roubar a Deus?** [Em linha]. [consult. 2017-06-26]. Disponível em: URL:<https://www.impdamerica.com/pr.-dennis-munhoz.html>

INSEJEC – **A história da Igreja**. [Em linha] [consult. 2017-05-22]. Disponível em: <URL:<http://insejec.pt/insejec/>>

INSEJEC - **Sobre Valnice Milhomens**. [Em linha]. [consult. 2017-07-01]. Disponível em: <URL:<http://www.insejec.com.br/sobre-valnice/>>

INSTITUTO HUMANITAS UNISINOS - **O dinheiro é o sangue da Igreja**. Entrevista especial com Ricardo Mariano. [Em linha]. 31-08-2009 [consult. 2017-06-23]. Disponível em: <URL:<http://www.ihu.unisinos.br/entrevistas/25337-o-dinheiro-e-o-sangue-da-igreja-entrevista-especial-com-ricardo-mariano>>

INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA - **O risco de pobreza reduziu-se, em 2015, para 19,0%** - 2016. [Em linha]. 15-12-2016. [consult. 2017-06-13]. Disponível em: <URL:https://www.ine.pt/xportal/xmain?xpid=INE&xpgid=ine_destaques&DESTAQUESdest_boui=250505009&DESTAQUESmodo=2>

INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA – **Censos 2011**. [Em linha]. [consult. 2017-06-04]. Disponível em: <URL:<http://censos.ine.pt>>

JAIN WORD - **Elephant and the Blind Men**. [Em linha]. Disponível em: URL:<http://www.jainworld.com/education/stories25.asp>

LSE - **Relationships and good health the key to happiness, not income**. [Em linha]. 13/12/2016. [consult. 2017-07-15]. Disponível em: <URL:<http://www.lse.ac.uk/website-archive/newsAndMedia/newsArchives/2016/12/Relationships-and-happiness.aspx>>

KANT, Immanuel - **Fundamentação da Metafísica dos Costumes**. Lisboa: Edições 70, 2007. ISBN: 978-972-44-1439-3

KELLER, Rosemary Skinner, ed.; RUETHER, Rosemary Radford, ed. - **The encyclopedia of women and religion in North America**. Indiana University Press, 2006. ISBN 0253-34685-1

KURIAKOSTV - **O Novo Canal de televisão temático “Kuriakos TV”**. [Em linha] [consult. 2017-05-21]. Disponível em: <URL:<http://www.kuriakos-tv.com/sobrekuriakos>>

KURIAKOS NEGÓCIOS - **Convite Almoço Homens de Negócio**. [Em linha]. [consult. 2017-07-24]. Disponível em: <URL:<http://kuriakos-negocios.com/almoco-hn-cf17/>>

KURIAKOS NEGÓCIOS - **Departamento Internacional de Homens de Negócio**. [Em linha]. [consult. 2017-07-22]. Disponível em: <URL:<http://kuriakos-negocios.com/>>

LEVIN, Jeff - **God, Faith, and Health: Exploring the Spirituality- Healing Connection**. John Wiley & Sons, Inc. 2001. ISBN 0-471-35503-8

LIARDON, Roberts - **The Azusa Street Revival: When the Fire Fell**. Destiny Image® Publishers, Inc., 2006. ISBN 10: 0-7684-2366-X

LIM, Chaeyoon; PUTNAM, Robert D. Religion - **Social Networks, and Life Satisfaction**. [Em linha]. 2010 [consult. 2017-06-08]. Disponível em: <URL:<http://journals.sagepub.com/doi/abs/10.1177/0003122410386686?legid=spasr%3B75%2F6%2F914&patientinform-links=yes&>>

LOFLAND, John - **Analyzing social settings: A guide to qualitative observations and analysis**. Wadsworth. 1971

MACEDO, Edir - **O Pão nosso para 365 dias**. Rio de Janeiro: UniPro Editora, 2014

MACEDO, Edir - **Vida com Abundancia**. Rio de Janeiro: Unipro Editora, 2006. IBSN 85-7140-149-7

MACEDO, Edir - **O perfeito sacrifício: O significado espiritual do dízimo e ofertas**. Rio de Janeiro: Editora Gráfica Universal, 2004

MACEDO, Edir - **O perfeito sacrifício: O significado espiritual do dízimo e ofertas**. Rio de Janeiro: Editora Gráfica Universal, 2004. ISBN 85-7140-171-3

MACEDO, Edir - **O Poder Sobrenatural da Fé**. Rio de Janeiro: Unipro Editora, 2003. ISBN 85-7140-339-2

MACEDO, Edir - **Orixás, Caboclos e Guias – Deuses ou demônios**. Editora Universal, 1997

MACEDO, Edir - **O Dinheiro é um Bem**. Veja, Edição 1156 de 14/11/1990, 5-7

MACEDO, Edir - **A verdadeira felicidade vem do Espírito de Deus**. [Em linha]. 3-5-2016 [consult. 2017-05-25]. Disponível em: <URL:<http://blogs.universal.org/bispomacedo/2016/05/03/030516/>>

MACEDO, Edir - **Dízimo e Dizimista**. [Em linha]. 28-8-2012. [consult. 2017-05-25]. Disponível em: <URL:<http://blogs.universal.org/bispomacedo/2012/08/28/dizimo-e-dizimista/>>

MACEDO, Edir - **Felicidade**. [Em linha]. [consult. 2017-05-25]. Disponível em<URL:https://www.facebook.com/BispoMacedo/posts/176576548032?stream_ref=5>

MACEDO, Edir - **Valor do sacrifício**. [Em linha]. 1-12-2015. [consult. 2017-07-20]. Disponível em: <URL:<http://blogs.universal.org/bispomacedo/2015/12/01/valor-do-sacrificio/>>

MACEDO, Edir - **Vida abundante: Deus não nos quer doentes e se preocupa em nos dar uma vida plena**. [Em linha]. 22-04-2013. [consult. 2017-05-17]. Disponível em: <URL:<http://www.universal.org/noticia/2013/04/22/vida-abundante-20159.html>>

MACEDO, Edir - **Parceria com Deus**. [Em linha]. 07-03-2016. [consult. 2017-05-25]. Disponível em: <URL:<http://blogs.universal.org/bispomacedo/2016/03/07/parceria-com-deus/>>

MACHADO, Maria das Dores Campos - **Representações e relações de gênero nos grupos pentecostais**, [Em linha]. Rev. Estud. Fem. vol.13 no.2 Florianópolis May/Aug. 2005. [consult. 2017-07-01]. Disponível em: <URL:http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-026X2005000200012>

MANA-IGREJA CRISTA - **Apresentação**. [Em linha]. [consult. 2017-05-20]. Disponível em: <URL:www.igrejamana.com/int/inicial3.php?p=24971&post=1>

MANA-IGREJA CRISTÃ - **Cobertura Espiritual**. [Em linha]. [consult. 2017-06-10]. Disponível em: <URL:<http://www.igrejamana.com/int/inicial3.php?p=28106&post=1>>

MANA-IGREJA CRISTÃ - **Folheto-Homens de Negócio Maná**. [Em linha]. [consult. 2017-06-20]. Disponível em: <URL:http://www.igrejamana.com/int/imagens/2015/nova_dinamica_hn_out/folheto_homens_negocio_nov15.pdf>

MANA-IGREJA CRISTÃ - **Homens de Negócios**. [Em linha]. [consult. 2017-06-16]. Disponível em: <URL:<http://www.igrejamana.com/int/inicial3.php?p=28645&post=1>>

MANA-IGREJA CRISTÃ - **Lutar até vencer - Sexta-feira.** [Em linha]. [consult. 2017-07-23]. Disponível em: <URL:<https://www.facebook.com/manaigrejacrista/posts/1047079-762014182>>

MANA-IGREJA CRISTÃ - **Mapa Orçamental.** [Em linha]. [consult. 2017-06-16]. Disponível em: <URL:<http://www.igrejamana.com/int/inicial5.php?p=29570&post=1>>

MANA-IGREJA CRISTA - **Reportagem ao Apóstolo Jorge Tadeu.** [Em linha]. 2016. [consult. 2017-05-20]. Disponível em: <URL:www.igrejamana.com/int/inicial3.php?p=35-182&post=1>

MANA-IGREJA CRISTÃ - **Semeou tudo o que tinha.** [Em linha]. [consult. 2017-06-16]. Disponível em: <URL:<http://igrejamana.com/int/inicial3.php?p=26295&post=1#>>

MANA-IGREJA CRISTÃ - **Vidas Transformadas.** [Em linha]. [consult. 2017-07-10]. Disponível em: <URL:www.igrejamana.com/int/inicial5.php?p=27250&post=1>

MARIANO, Ricardo - **Efeitos da secularização do Estado, do pluralismo e do mercado religiosos sobre as igrejas pentecostais.** [Em linha]. Civitas, Revista de Ciências Sociais, v.3, n.1 (2003). [consult. 2017-06-30]. Disponível em: <URL:<http://revistaseletronicas.pucrs.br/ojs/index.php/civitas/article/view/112>>

MARIANO, Ricardo - **Expansão pentecostal no Brasil: o caso da Igreja Universal.** [Em linha]. Estudos Avançados da Universidade de São Paulo, 2004. [consult. 2017-06-27]. Disponível em: <URL:<http://www.revistas.usp.br/eav/article/view/10028/11600>>

MARIANO, Ricardo - **Guerra Espiritual: O protagonismo do diabo nos cultos Neopentecostais.** [Em linha]. Debates do NER, 2003. [consult. 2017-06-24]. Disponível em: URL:<http://seer.ufrgs.br/debatesdoner/article/view/2718>

MARIANO, Ricardo - **Igreja Universal do Reino de Deus: a Magia Institucionalizada.** [Em linha]. Revista USP, 31:120-131, 1996. ISSN: 2316-9036. Disponível em <URL:<https://www.revistas.usp.br/revusp/article/view/26006>>

MARIANO, Ricardo - **Os Neopentecostais e a Teologia da Prosperidade.** Novos Estudos/Cebrap. Nº 44 (1996), p.24-44

MCFARLAND, Ian, ed. [et al.] - **The Cambridge Dictionary of Christian Theology.** Cambridge University Press, 2011. ISBN 978-0-521-88092-3

MCKIM, Donald K. - **The Cambridge Companion to John Calvin.** Cambridge University Press, 2014. ISBN 0 521 81647 5

MCKIM, Donald K. - **Westminster Dictionary of Theological Terms.** Westminster John Knox Press, 1996. ISBN 9780664220891

McMAHON, Darrin. **Uma história da Felicidade**. Lisboa: Edições 70, 2009. ISBN: 9789724414706

MENSAGEIRAS DA GRAÇA - **Palestra: "Em Cima da Mesa"**. [Em linha]. 3-5-2013. [consult. 2017-07-04]. Disponível em: <URL:<https://blogdasmensageirasdagraca.wordpress.com/page/3/>>

MELO, Padre Fábio - **Quem me roubou de mim?** Nascente, 2017. ISBN 9789898855008

MOOREHEAD, Bob - **Words Aptly Spoken**. Overlake Christian Bookstore, 1995. ISBN-10: 0963949667

MOTA, Gabriel Leite. - **"Economia só faz sentido se proporcionar felicidade"**. [Em linha]. Jornal Destak, 17-09-2013. [consult. 2017-03-20]. Disponível em: <URL:<http://www.destak.pt/artigo/174053>>

OAKLEY, Lisa; KINMOND, Kathryn - **Breaking the Silence on Spiritual Abuse**. Palgrave Macmillan, 2013. ISBN 978-1-137-28287-3

OBSERVADOR - **Maioria dos portugueses é católica por tradição familiar e não por convicção**. [Em linha]. (12/5/2015). [consult. 2017-06-03]. Disponível em: <URL:<http://observador.pt/2015/05/12/maioria-dos-portugueses-sao-catolicos-tradicao-familiar-nao-conviccao/>>

ORO, Ari Pedro - **Neopentecostalismo macumbeiro**. [Em linha]. Revista USP, N.68 (2006). <URL:Disponível em <https://www.revistas.usp.br/revusp/article/view/13505>>

ORO, Ari Pedro - **Neopentecostalismo: dinheiro e magia**. [Em linha]. ILHA, revista de Antropologia, Volume 3, Numero 1 (2001). [consult. 2017-03-23]. Disponível em: <URL:<https://periodicos.ufsc.br/index.php/ilha/article/view/14957>>

OSTEEN, Joel - **Your Best Life Now: 7 Steps to Living at Your Full Potential**. New York: Warner Faith, 2004. ISBN: 0-7595-1273-6

PALOUTZIAN, Raymond F., ed.; PARK, Crystal L., ed. - **Handbook of the Psychology of Religion and Spirituality**. New York: The Guilford Press, 2005. ISBN 1-57230-922-9

PEW RESEARCH CENTER - **Global Christianity: A Report on the Size and Distribution of the World's Christian Population**. [Em linha]. December 2011. [Consult.

2016-10-09]. Disponível em: <URL:<http://www.pewforum.org/files/2011/12/Christianity-fullreport-web.pdf>>

PIKAZA, Xabier - **Historia de Jesus**. Editorial Verbo Divino, 2013. ISBN 978-874-9945-604-1

PORDATA - **Taxa de desemprego: total e por sexo em Portugal**. [Em linha]. [consult. 2017-07-02]. Disponível em: <URL:[http://www.pordata.pt/Portugal/Taxa+de+desemprego+total+e+por+sexo+\(percentagem\)-550](http://www.pordata.pt/Portugal/Taxa+de+desemprego+total+e+por+sexo+(percentagem)-550)>

PRODANOV, Cleber Cristiano; FREITAS, Ernani Cesar de - **Metodologia do trabalho científico: Métodos e Técnicas da Pesquisa e do Trabalho Acadêmico**. Editora Feevale, 2013. ISBN 978-85-7717-158-3

PROENÇA, Wander de Lara - **Do celeste porvir ao aqui e agora**. [Em linha]. Revista Ultimato, Edição 256, janeiro-fevereiro 1999. [Consult. 2017-08-31]. Disponível em: <URL:<http://www.ultimato.com.br/revista/artigos/256/do-celeste-porvir-ao-aqui-e-agora>>

PÚBLICO - **Milhares de fiéis encheram a nova catedral que a IURD ergueu em Gaia**. [Em linha]. [consult. 2017-05-22]. Disponível em: <URL:<https://www.publico.pt/local/noticia/milhares-de-fieis-encheram-a-nova-catedral-que-a-iurd-ergeu-em-gaia-1617282>>

PÚBLICO - **Primeiro templo construído de raiz pela IURD na Europa fica no Porto e abre em abril**. [Em linha]. 04/03/2010. [consult. 2017-06-21]. Disponível em: <URL:<http://www.publico.pt/local-porto/jornal//primeiro-templo-construido-de-raiz-pela-iurd-na-europa-fica-no-porto-e-abre-em-abril-18920691>>

REAL, Miguel - **Nova Teoria da Felicidade**. Publicações Dom Quixote, 2013. ISBN 978-972-20-5177-4

RECORDTV EUROPA - **Guia TV Europa**. [Em linha]. [consult. 2017-06-10]. Disponível em: <URL <https://www.recordeuropa.com/guia-tv/>>

ROBECK, Cecil M., ed.; YONG, Amos, ed. - **The Cambridge Companion to Pentecostalism**. Cambridge University Press, 2014. ISBN 978-1-107-00709-3

RODRIGUES, Donizete - **Ethnic and Religious Diversities in Portugal: The Case of Brazilian Evangelical Immigrants. The Changing Soul of Europe: Religions and Migrations in Northern and Southern Europe**. New York, Routledge, 2014.

RODRIGUES, Donizete - **Deus, o Demónio e o Homem: O Fenómeno Igreja Universal do Reino de Deus**. Lisboa: Edições Colibri, 1999.

RODRIGUES, Donizete; SILVA, Marques - **Imigração e pentecostalismo brasileiro na Europa: o caso da Igreja Universal do Reino de Deus**. Revista Angolana de Sociologia Junho 2014, n.º 13

ROJAS, Henrique - **A felicidade consiste em ter boa saúde e má memória**. [Em linha]. Diário de Notícias (17-03-2017). [consult. 2017-07-16]. Disponível em: <URL:<http://www.dn.pt/sociedade/interior/a-felicidade-consiste-em-ter-boja-saude-e-ma-memoria-5730262.html>>

ROMEIRO, Paulo - **Decepcionados com a Graça**. São Paulo: Mundo Cristão, 2005. IBSN 85-7325-400-9

SANTO AGOSTINHO - **A Cidade de Deus**, Volume II (Livro IX a XV). Fundação Calouste Gulbenkian, 2011. ISBN 9789723108972

SANTO AGOSTINHO - **Diálogo Sobre a Felicidade**. Lisboa, Edições 70, 2014. ISBN: 978-972-44-1384-6

SEIXAS, Vitorino - **As falácias da Igreja Universal do Reino do Empreendedorismo**. [Em linha]. [consult. 2017-07-30]. Disponível em: <URL:<https://apalavraeumamascara.wordpress.com/2016/11/22/as-falacias-da-igreja-universal-do-reino-do-empendedorismo/>>

SIDGWICK, Henry - **Happiness and Religion**. Dipartimento di Scienze Umane dell'Università degli Studi di Catania, 2007.

SOARES, R.R - **Como Tomar Posse da Bênção**. Graça Editorial, 2013. ISBN 978-85-7343-981-6

SOEIRO, José; CAMPOS, Adriano - **A Falácia do Empreendedorismo**. Lisboa: Bertrand Editora, 2016. ISBN 978-972-25-3222-8

SOL - **Dispara número de igrejas não católicas em Portugal**. [Em linha]. 23/9/2013. [consult. 2017-06-07]. Disponível em: <URL:<http://sol.sapo.pt/artigo/86160/dispara-n-mero-de-igrejas-nao-catolicas-em-portugal>>

SOUZA, Ronivaldo Moreira de - **A igreja na lógica do mercado: o testemunho religioso a serviço da publicidade religiosa**. [Em linha]. Biblioteca Digital da Produção Intelectual, Universidade de São Paulo 2014. [consult. 2017-07-31]. Disponível em <URL:<http://www.producao.usp.br/handle/BDPI/46236>>

STREY, Marlene Neves - **Psicologia Social Contemporanea: Livro Texto. Vozes**, 2013. ISBN 978-85-326-4746-7

TADEU, Jorge - **Acerca de Finanças**. Lisboa: Produções Maná-SAT, 2016.

TADEU, Jorge - **Como lutar contra o diabo**. Lisboa: Produções Maná, 2016.

TADEU, Jorge - **Usos e Costumes**. Lisboa: Produções Maná, 2014.

TADEU, Jorge - **Cura Divina: Como Receber e Manter**. Lisboa: Produções Maná, 2008.

TAVOLARO, Douglas; LEMOS, Christina - **O Bispo: A História Revelada de Edir Macedo**. Editora Larousse do Brasil, 2007. ISBN 9788576352655

TERAPIA DO AMOR – **Aconselhamento**. [Em linha]. [consult. 2017-07-18]. Disponível em: <URL:<http://terapiadoamor.pt/aconselhamento/>>

TOURNIER, Paul - **Culpa e graça: uma análise do sentimento de culpa e o ensino do evangelho**. ABU EDITORA, 1985. ISBN 85-7055-006-5

UNIVERSAL - **Como eu faço para participar da Fogueira Santa do Monte Sinai?** [Em linha]. 28-11-2016. [consult. 2017-06-22]. Disponível em: <URL:<http://www.universal.org/noticia/2016/11/28/como-eu-faco-para-participar-da-fogueira-santa-do-monte-sinai-38513.html>>

UNIVERSAL - **A persistência leva ao sucesso** [Em linha]. [consult. 2017-07-01]. Disponível em: <URL:<http://www.universal.org/noticia/2016/04/15/a-persistencia-leva-ao-sucesso-36321.html>>

UNIVERSAL - **Tragédias familiares: coincidência ou maldição hereditária?** [Em linha]. 2016. [consult. 2017-05-17]. Disponível em: <URL:<http://www.universal.org/noticia-/2016/10/07/tragedias-familiares-coincidencia-ou-maldiuao-hereditaria-38028.html>>

USEM - **Coaching**. [Em linha]. [consult. 2017-06-24]. Disponível em: <URL:<http://portalusem.com.br/categorias/coaching/>>

USEM - **Sobre a USEM**. [Em linha]. [consult. 2017-06-24]. Disponível em: <URL:<http://portalusem.com.br/sobre-nos/>>

VANDENBOS, Gary R., ed. - **APA Dictionary of Psychology**. American Psychological Association, 2015. ISBN 978-1-4338-1944-5.

VEENHOVEN, Ruut - **Conditions of Happiness**. D.Reidel Publishing Company, 1984. ISBN-13: 978-94-009-6434-1

VILAÇA, Helena - **Novas paisagens religiosas em Portugal: do centro às margens**. Revista Didaskalia Vol. XVIII Nº 1 e 2 (2013). p 81-114. ISSN: 0253-1674

WEBER, Max - **A Ética Protestante e o Espírito do Capitalismo**. Editorial Presença, 2010. ISBN 978-989-682-017-6

WHITE, Nicholas - **A Brief History of Happiness**. Blackwell Publishing, 2006. ISBN-13: 978-1-4051-1519

YRIGOYEN JR, Charles, ed.; WARRICK, Susan E., ed. - **Historical Dictionary of Methodism**. Scarecrow Press, 2013. ISBN 0810878933

Anexos

Anexo 1

Inquérito a ser efetuado junto das igrejas Neopentecostais

Anexo 2

Correspondência com a Igreja Universal do Reino de Deus

Anexo 3

Imagética/Iconografia da Igreja Universal do Reino de Deus

Anexo 4


Imagética/Iconografia da Igreja Mundial do Poder de Deus

Anexo 5

Imagética/Iconografia da Maná-Igreja Cristã

Anexo 1

Inquérito a ser efetuado junto das igrejas Neopentecostais

Ciência das Religiões |  **fcsea**
Faculdade de Ciências Sociais, Educação, e Administração

INQUÉRITO

Igreja					Zona		
Idade	0-14 <input type="checkbox"/>	15-24 <input type="checkbox"/>	25-64 <input type="checkbox"/>	65 ou mais <input type="checkbox"/>	Sexo	Mas <input type="checkbox"/>	Fem <input type="checkbox"/>
Data							

Desde que começou a frequentar uma igreja	Escala		
A sua vida interior e emocional tem sido mais equilibrada e harmoniosa?	Sím	Não	Talvez
	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Os seus relacionamentos familiares melhoraram?	Sím	Não	Talvez
	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Tem tido mais e melhores relacionamentos com as outras pessoas (vizinhos, colegas, amigos)?	Sím	Não	Talvez
	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
A situação profissional melhorou?	Sím	Não	Talvez
	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Tem sido abençoado financeiramente?	Sím	Não	Talvez
	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Os bens materiais são importantes para a sua felicidade?	Sím	Não	Talvez
	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Sente-se pessoalmente mais feliz do que antes? Porquê?	Sím	Não	Talvez
	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>

Anexo 2

Correspondência com a Igreja Universal do Reino de Deus

Pedido de colaboração para inquérito - Universidade Lusófona de Lisboa

Caixa de entrada x

Vitor Rafael [redacted] 25/02

para [redacted]

Exmo Sr. José Branco

Conforme contacto que tive consigo na passada sexta-feira à tarde, envio-lhe em anexo as minhas credencias e o questionário que gostaria de realizar junto dos fieis da vossa comunidade. O inquérito está a ser efectuado junto das comunidades evangélicas portuguesas no âmbito de um projecto de investigação sobre prática e vivência religiosa actual.

Quanto aos questionários propriamente ditos, terão de ser feitos pessoalmente a um conjunto heterogéneo de pessoas no que se refere ao género e idade, não sendo necessário mais do que 25 inquéritos. Mais informo que os mesmos serão estritamente confidenciais e elaborados com total imparcialidade e neutralidade dentro do máximo respeito devido aos entrevistados.

No que se refere ao local escolhido, se aceitar e achar por bem, sugeria o Templo Maior que tem um café e onde poderia efectuar os inquéritos. Como poderá verificar, o inquérito é bastante simples e com sistema de três respostas. Poderão ser recolhidas breves citações no espaço reservado para o efeito. Quanto ao dia a ser escolhido para as entrevistas, por razões profissionais, gostaria que fosse a uma sexta-feira ao final do dia a partir das 18.30h ou então a um sábado ou domingo.

Aguardo com expectativa a sua resposta a este meu email. Oportunamente gostaria de o conhecer pessoalmente e poder combinar consigo, se assim o desejar, um possível encontro no departamento de Ciência das Religiões aqui em Lisboa e poder recolher de si em primeira mão a experiência e impacto positivo da vossa comunidade junto da população portuguesa.

Com os meus melhores cumprimentos
Vitor Manuel Raposo Rafael

Investigador do Instituto de Cristianismo Contemporâneo (CICMER)
<https://iccontemporaneo.wordpress.com/>
Área de Ciência das Religiões (Dep. de Ciência Política | FCSEA)
Email: [redacted]
Telemóvel: [redacted]



José Branco [redacted] 6 de março de 2017 às 12:31

Para: Vitor Rafael [redacted]

Exmo. dr Vitor,

Bom dia,
Em primeiro lugar gostaríamos de agradecer o seu contacto.
Ao analisar o seu pedido somos a informar que não será possível a nossa colaboração na realização do referido inquérito.

Com os melhores cumprimentos

 Sede Administrativa | José Branco | IURD desde 1977 |  iurd.pt

Praceta Prof. Francisco Gentil, 3
2620-096 Póvoa Santo Adrião
Telf : 213301970
Fax : 213301978

Anexo 3

Imagética/Iconografia da Igreja Universal do Reino de Deus



Fonte: <https://centrodejuda.pt/publicacao/folha-portugal-edicao-no-713/>



Fonte: <https://centrodejuda.pt/publicacao/folha-portugal-edicao-no-711/>



Fonte: <https://centrodejuda.pt/publicacao/folha-portugal-edicao-no-691/>

Anexo 4

Imagética/Iconografia da Igreja Mundial do Poder de Deus



Fonte: <http://www.impdportugal.eu/lisboa/>



Fonte: <http://www.impdportugal.eu/lisboa/>



Fonte: <http://www.impdportugal.eu/lisboa/>

Anexo 5

Imagética/Iconografia da Maná-Igreja Cristã



Fonte: <http://www.igrejamana.com/int/inicial3.php?p=60802&post=1>



Fonte: <http://www.igrejamana.com/int/inicial3.php?p=60802&post=1>

MENSAGEM - APÓSTOLO JORGE TADEU

aos Empresários

VOCÊ TEM UMA MISSÃO!!!

1 - Levantar os Braços ao Homem de Deus

*Êxodo 17** ... E acontecia que, quando Moisés levantava a sua mão, Israel prevalecia, mas quando ele baixava a sua mão, Amaleque prevalecia. Porém as mãos de Moisés eram pesadas... e Arão e Hur, sustentaram as suas mãos (levantaram os seus braços)... e assim Josué desfez a Amaleque.

O povo de Deus venceu, porque homens fiéis levantaram os braços do profeta.

2 - Servir a Deus com os seus Talentos

Mateus 25:29

29 - "Porque a qualquer que tiver será dado, e terá em abundância; mas ao que não tiver até o que tem ser-lhe-á tirado."

A Chamada do Apóstolo é IR conquistar novos territórios com o Poder do Evangelho.

A Chamada do Empresário é FINANCIAR e AJUDAR o APÓSTOLO a cumprir a sua chamada.

Nascemos para Vencer e temos uma Missão.

MEUS PROJETOS PESSOAIS

Esta Promessa de Fé é a Semente para os Meus Alvos:

Alvos

1 - Faturação Atual €: _____

2 - Ter novas Instalações: _____

3 - _____

4 - _____

Expansão (novos negócios no País e Exterior): _____

Minha promessa de fé será:

PARCELA ÚNICA - VALOR: _____ €

___ PARCELAS MENSAIS - VALOR: _____ €



Dados Pessoais

Nome: _____

Email: _____

Telemóvel: _____

WWW.IGREJAMANA.COM

MINHA PROMESSA DE FÉ

NOTA: Esta parte deve ser destacável e ficar consigo.

Alvos

1 - Faturação Atual €: _____

2 - Ter novas Instalações: _____

3 - _____

4 - _____

Expansão (novos negócios no País e Exterior): _____

Minha promessa de fé será:

PARCELA ÚNICA - VALOR: _____ €

___ PARCELAS MENSAIS - VALOR: _____ €

Com as minhas Promessas de Fé, eu estou a Levantar os Braços do Apóstolo nos seus Projetos de:

- Media - TV Cabo Portugal e Europa:

- Vianens Anotólicas pelo Mundo.

Fonte: http://www.igrejamana.com/int/imagens/2015/nova_dinamica_hn_out/folheto_homens_negocio_nov15.pdf